

ADAPTAÇÃO DO LIVRO "WREDS DO MEU
CORAÇÃO" DO DR. BRUCE THOMPSON FEITA POR
MARCOS DE S. BORGES | COTY



A DINÂMICA DA **PERSONALIDADE**

Série Estudos Bíblicos

UM PROFUNDO
DIAGNÓSTICO PARA
A RESTAURAÇÃO
DA PERSONALIDADE







DinPers.indd 1

03/04/2015 08:46:43

DinPers.indd 2

03/04/2015 08:46:43

SÉRIE ESTUDOS BÍBLICOS

Adaptação do livro “Paredes do meu Coração”

de Bruce Thompson feita por

Marcos de S. Borges | Coty

Dinâmica da Personalidade

PAREDES DO MEU CORAÇÃO

“Ah! Meu coração! Meu coração! Eu me encontro em dores. Oh! As paredes do meu coração! Meu coração se agita!

Não posso calar-me...” (Jr 4:19)

DinPers.indd 3

03/04/2015 08:46:43

Dinâmica da Personalidade Primeira Edição – Abril de 2015

Diagramação: Marcos de Souza Borges Capa: Eurípedes Mendes

Revisão Final: Marcos de Souza Borges Todos os direitos reservados. Nenhuma parte da edição deste livro deve ser reproduzida de forma alguma sem a autorização por escrito da Editora Jocum, exceto em casos de citações curtas em artigos ou resenhas.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Compilado por “Marcos de Souza Borges” do livro “Paredes do Meu Coração” - Dr. Bruce Thompson

Almirante Tamandaré, PR: Editora Jocum Brasil, 2015.

128 páginas; 21 cm.

ISBN 978-85-60363-02-05

1. Vida cristã. 2. Liderança. 3. Saúde emocional. 4. Teologia e aconselhamento pastoral. 5. Discipulado.

I. Borges, Marcos - II. Título.

CDD 240

Índice para catálogo sistemático:

1. Ética cristã e Teologia devocional - 240

Edição, Impressão e Acabamento

Gráfica e Editora Jocum Brasil

Distribuição e Vendas: Editora Jocum Brasil Loja Virtual:

<http://www.editorajocum.com.br> E-mail:

pedidos@editorajocum.com.br | Fone: 55 41 3657-2708

DinPers.indd 4

03/04/2015 08:46:43

ÍNDICE

Introdução 07

Capítulo I - O Prumo Divino.....21

Capítulo II - Modelos de Autoridade.....37

Capítulo III - O Diagrama das Muralhas: Autorejeição e Rebelião.....63

Capítulo IV - Manipulação e Manipuladores.....89

Capítulo V - A dinâmica da Personalidade O Movimento Pendular.....107

Capítulo VI - A Restauração da Personalidade.....119

DinPers.indd 5

03/04/2015 08:46:43

DinPers.indd 6

03/04/2015 08:46:43

INTRODUÇÃO

“A pedra que os edificadores rejeitaram tornou-se ca-beça de esquina”. (Sl 118:22); “... o mais rejeitado entre os homens, homem de dores ...” (Is 53:3) Estes textos referem-se profeticamente ao Messias revelando um princípio fundamental da vida cristã: “Ninguém é estabelecido em posições principais se não aprender a superar as rejeições”. Apenas alcançamos a plenitude do propósito de Deus convivendo vitoriosamente com as cargas de rejeição.

Nosso alvo neste estudo não é apenas tratar com os traumas do passado que nos prendem em problemas presentes, mas encorajar cada pessoa a uma convivência vitoriosa com as rejeições presentes e futuras, que certamente vamos sofrer.

DOIS TIPOS DE DESAFIOS

“Eis que o SENHOR, teu Deus, te colocou esta terra diante de ti. Sobe, possui-a, como te falou o SENHOR, Deus de teus pais: Não temas e não te assustes. Então, todos vós vos chegastes a mim e dissestes: Mandemos homens adiante de nós, para que nos espiem a terra e nos digam por que caminho devemos subir e a que cidades devemos ir. Isto me pa-receu bem; de maneira que tomei, dentre vós, doze homens, de cada tribo um homem. E foram-se, e subiram à região montanhosa, e, espiando a terra, vieram até o vale de Escol, e tomaram do fruto da terra nas mãos, e no-lo trouxeram, e nos informaram, dizendo: É terra boa que nos dá o SENHOR,
DinPers.indd 7

03/04/2015 08:46:43

8 - Dinâmica da Personalidade *nosso Deus. Porém vós não quisestes subir, mas fostes rebeldes à ordem do SENHOR, vosso Deus. Murmurastes nas vossas tendas e dissestes: Tem o SENHOR contra nós ódio; por isso, nos tirou da terra do Egito para nos entregar nas mãos dos amorreus e destruir-nos. Para onde subiremos? Nossos irmãos fizeram com que se derretesse o nosso coração, dizendo: Maior e mais alto do que nós é este povo; as cidades são grandes e fortificadas até aos céus. Também vimos ali os filhos dos anaquins. Então, eu vos disse: não vos espanteis, nem os temais. O SENHOR, vosso Deus, que vai adiante de vós, ele pelejará por vós, segundo tudo o que fez conosco, diante de vossos olhos, no Egito, como também no deserto, onde vistes que o SENHOR, vosso Deus, nele vos levou, como um homem leva a seu filho, por todo o caminho pelo qual andastes, até chegardes a este lugar. Mas nem por isso crestes no SENHOR, vosso Deus.”* (Dt 1:21-32) Quando Moisés enviou os 12 espiar à terra de Canaã, apesar desta ser uma terra prometida, eles estavam diante de dois tipos de obstáculos que poderiam derrotá-los:

• **Desafios Exteriores - “As Crises Circunstanciais”**

Havia ali uma infinidade de povos com cidades fortificadas, grandes guerreiros, inclusive gigantes, os enaquins, povos terrivelmente belicosos ... Obviamente tudo isto significava um grande desafio para Israel.

Estes desafios externos são os problemas cotidianos que enfrentamos no cumprimento do propósito divino: limitações financeiras, conflitos familiares, problemas com a saúde, dificuldade com um novo idioma, etc. São as crises circunstanciais.

DinPers.indd 8

03/04/2015 08:46:43

Introdução - 9

• **Problemas Interiores - “As Crises Existenciais”**

Estes problemas surgem da incredulidade. Eles podem gerar as famosas crises existenciais, onde a pessoa perde o sabor pelos desafios da vida.

Medo e incredulidade são os maiores inimigos das promessas de Deus. O que provoca a incredulidade nas nossas vidas são certos problemas que viemos desenvolvendo na nossa personalidade desde cedo. Estes problemas estão intimamente ligados com rejeição e déficit de amor (carência afetiva) em relação ao meio que vivemos.

O que de fato derrotou o povo de Israel não foram os desafios externos. Eles não foram vencidos devido as grandes fortificações e a belicosidade daqueles povos. Isto não significava nada diante do poder de Deus. O que realmente derrotou os espias e posteriormente todo o povo foi medo e incredulidade.

“mas nem por isto creste ao Senhor vosso Deus.” (Dt1:32) Israel vinha de mais de 300 anos de dura escravidão, tra-tados com desprezo, injustiça e rejeição. O referencial de liderança que eles conheciam se baseava na tirania de Faraó.

De igual forma, nossos maiores problemas acontecem quando começamos a duvidar do amor, da aceitação, do perdão e do poder de Deus em relação a nós. É neste ponto que o inimigo mina as nossas vidas: na nossa fé - no fundamento do nosso relacionamento com Deus.

Incredulidade nos leva fatalmente à desobediência o que resulta em derrota. Esta é a linha de ação do inimigo: MEDO => INCREDELIDADE => DESOBEDIÊNCIA => FRACASSO

DinPers.indd 9

03/04/2015 08:46:44

10 - Dinâmica da Personalidade O Resultado para aquela geração foi trágico: *“... nenhum dos homens desta maligna geração verá esta boa terra que jurei dar a vossos pais.” (Dt1:35)* É certo que os filhos de Israel herdaram a terra de Canaã, mas não aquela geração, exceto Calebe e Josué.

Isto significa que os gigantes, as cidades fortificadas, a numerosidades dos inimigos, apesar de apresentarem dificuldades, eles não representavam nada diante do poder de Deus. O problema que realmente derrotou o povo de Israel foi medo e incredulidade, que provém de um conflito interior relacionado à forma como lidamos com as rejei-

ções da vida.

O PLANO MESTRE DE SATANAS

O “Ciclo da Depreciação Pessoal”

Vamos ver como o inimigo destrói nossa autoestima nos induzindo através do seu sistema mundano a esta plataforma de rejeição. Obviamente, o seu objetivo é nos levar a embasar as nossas vidas em qualquer coisa que não sejam os valores morais de Deus. Satanás, invariavelmente, traça seus ataques em cima das necessidades e fraquezas humanas.

Ele explora os pontos de fraqueza moral, debilidade emocional, bem como os momentos críticos de aridez espiritual. Foi exatamente quando Jesus teve fome, depois de quarenta dias de jejum, que Satanás oportunamente surgiu para tentá-lo.

Um momento de extrema necessidade.

Para desvendarmos o plano-mestre de Satanás, precisamos primeiramente compreender o quadro de necessidades que abrange a realidade de cada ser humano.

DinPers.indd 10

03/04/2015 08:46:44

Introdução - 11

1. Necessidades básicas do ser humano

• ***Necessidade espiritual: Deus***

Todo ser humano tem um vazio espiritual. Isso é fortemente evidenciado através da infinidade de religiões existentes. Satanás tem usado essa necessidade espiritual do homem para enganá-lo através de uma religião ou filosofia qualquer, investindo no seu ego,

fazendo-o se sentir melhor que os outros e dono da verdade. Apesar do homem perceber a religião como uma necessidade sentida, sua necessidade real é outra – intimidade com Deus.

- ***Necessidades emocionais***

Estas são as nossas principais necessidades emocionais:

- **Respeito**: ser valorizado nas habilidades específicas e dons pessoais. Ser considerado, independentemente da aparência que possui;

- **Afeto**: sentir-se querido não pelo que você tem, mas pelo que você é. Perceber que as pessoas se relacionam sem motivos meramente interesseiros;

- **Aceitação**: sentir que as pessoas valorizam e apreciam a sua presença. Sentir-se bem-vindo, benquisto em situa-

ções e relacionamentos. Esse é o “calcanhar de Aquiles” do ser humano.

- **Segurança**: satisfazer a necessidade emocional de viver em grupo sentindo-se protegido. Poder contar com a amizade e a solidariedade de outras pessoas. Desfrutar companheirismo, ter um ciclo de amizades. Todos querem uma turma para sair.

DinPers.indd 11

03/04/2015 08:46:44

12 - Dinâmica da Personalidade PIRAMEDE

DEUS

DE MASLOW

RESPEITO

AFETO

ACEITAÇÃO

SEGURANÇA

NECESSIDADES FISICAS COTIDIANAS

• *Necessidades físicas*

Precisamos da segurança de um lar. Um ambiente familiar e o suprimento das necessidades físicas quotidianas são fundamentais para a autoestima de qualquer indivíduo.

Podemos resumir todo esse quadro de necessidades numa só palavra: “ACEITAÇÃO”. Esse é o calcanhar de aquiles do ser humano.

Quando não há aceitação, há rejeição. A rejeição é a ferramenta demoníaca com a qual Satanás consegue promo-ver as mais profundas e diversificadas formas de distorção na personalidade humana.

Aqui começa o trabalho do Inimigo. Cada necessidade representa uma oportunidade em potencial para o Inimigo acionar seu plano de rejeição.

DinPers.indd 12

03/04/2015 08:46:44

Introdução - **13**

2. Exigências do mundo

Estrategicamente, o mundo impõe uma série de condi-

ções para conseguirmos essas coisas de que necessitamos, principalmente à nível de alma, que é a sede dos nossos desejos e sentimentos. Quando falo “mundo”, me refiro não ao planeta, mas a um sistema injusto e ferino que tem sido imposto pelo inferno sobre

toda a raça humana. Jesus de-nunciou Satanás como o príncipe deste “mundo”.

Aqui se infiltra um sofisma aprisionador. Você pode conquistar um patamar de aceitação, porém para isto é necessário atender a um conjunto de exigências “indispensáveis”. Vamos exemplificar como isso funciona através do quadro a seguir: **EXIGÊNCIAS DO**

SE VOCÊ ATENDE

SE VOCÊ

MUNDO

NÃO ATENDE

Sente que está por

Sente-se

a) Status

cima e é melhor que discriminado,

os outros.

inferior.

Sente que domina a Sente-se enver-

b) **Personalidade** conversa e se gonhado, tímido,

extrovertida

sobrepõe ao grupo.

constrangido.

c) Cultura e

Sente-se superior aos Sente-se desvalori-formação

outros, de um nível

zado, não reconhe-

universitária

mais elevado.

cido, humilhado.

Sente-se no controle Sente-se impotente, **d) Condição**

de qualquer situação limitado, subser-financeira

exigindo privilégios.

viente.

Sentimento de

Sente-se inadequa-

e) Beleza física

conquista

do, complexado.

03/04/2015 08:46:44

14 - Dinâmica da Personalidade Você só será aceito se corresponder às exigências impostas pelo sistema mundano de valores. É claro que, compa-rando-nos com outras pessoas em relação a essas espec-tativas, acabamos sempre, em algum ou em vários desses pontos, numa profunda crise de valor pessoal. Invariavelmente, vemos pessoas lutando emocionalmente em relação a esses pontos de exigências do mundo.

Alguns se sentem desvalorizados porque não têm uma boa condição financeira; outros se sentem ignorantes e inferiores por causa de um baixo nível escolar; outros ainda se sentem feios, altos demais, baixos demais, magros demais, gordos demais, escuros demais, brancos demais, o nariz grande, o cabelo ruim, e assim por diante.

Tenho ouvido pessoas dizerem: “Saí de casa adolescente, lutei na vida, estudei e trabalhei só para provar ao meu pai que eu posso vencer.” De tantas formas diferentes as pessoas buscam algum tipo de sucesso com o objetivo de sentirem-se aceitas.

Essa febre em relação às cirurgias plásticas demonstram a mesma entranhável e insistente luta pela aceitação. Quanto mais lutamos pela aceitação, tanto mais estamos sendo vencidos pela rejeição. A chave é não lutar, mas descansar, aprendendo com Deus a sermos nós mesmos, confortavelmente.

3. A Decepção: cristalizando complexos emocionais Sempre que aconselho alguém que está lidando com seus traumas, percebo uma linha de ação baseada em golpes re-petitivos. Um episódio de rejeição após o outro na mesma DinPers.indd 14

03/04/2015 08:46:44

Introdução - **15**

- *Status*

- *Deus*

- *Personalidade*

- *Respeito*

extrovertida

- *Afeto*

- *Cultura*

- *Aceitação*

- *Dinheiro*

DOR

- *Segurança*

- *Beleza*

moral/emocional

NECESSIDADE

EXIGÊNCIAS

DE ACEITAÇÃO

DO MUNDO

CICLO DA

DEPRECIAÇÃO

CARÊNCIA

O

AFETIV

PESSOAL

CEPÇÃ

DE

A

COMPLEXOS

Inferioridade/ Superioridade

área, como que em ataques calculados. Alguns, desde cedo, foram discriminados racialmente; outros, atacados sempre na sua identidade sexual; outros, ainda na questão de um aspecto específico de sua aparência física, etc. Como numa luta de boxe, quando um dos lutadores abre o supercílio do outro, aquela área debilitada passa a ser o seu principal alvo de ataque. A estratégia é explorar áreas de trauma.

Batendo repetidamente naquele mesmo lugar, o oponente pode vencer facilmente a luta.

Considerando-se as exigências do mundo para sermos aceitos, fica claro que esses valores impostos são sempre inatingíveis na sua totalidade. Com isso, o diabo sempre tem uma brecha para entrar de sola com a rejeição, trans-DinPers.indd 15

03/04/2015 08:46:44

16 - Dinâmica da Personalidade formando esses pontos fracos em terríveis complexos, onde a carência afetiva se instala e aprofunda. Como não podemos, na verdade, atender a essas exigências impostas sistematicamente pelo mundo, então passamos a viver algema-dos pela concupiscência de aceitação.

4. O ciclo da depreciação pessoal Uma busca incontida por aceitação leva-nos a pagar o preço que o mundo cobra para sermos aceitos. Nessa tentativa de atendermos às exigências do mundo, acabamos frustrados e complexados em relação a essas mesmas áreas às quais tentamos, sem sucesso, corresponder. Isso apenas agrava o sentimento de carência afetiva e de rejeição, fechando um ciclo que impõe um processo de autodesvalorização pessoal.

Com isso, valores como transparência, humildade e sinceridade são sacrificados na tentativa de projetar para os outros a imagem que gostaríamos que eles tivessem de nós em uma insistente busca por aceitação.

Esse ciclo também impõe um efeito parafuso. Quanto mais giramos nele, mais aprofundamos nosso déficit emocional. Ou seja, quanto mais acreditamos na rejeição cobi-

çando a aceitação, tanto maior é a carência afetiva. Carência afetiva é o ângulo que define o grau de distorção e desequilíbrio emocional da nossa personalidade.

Esse ciclo alimenta a crise de valor pessoal, afetando profundamente a nossa identidade. A maneira de nos ver e a nossa segurança pessoal vão se deteriorando. Simultaneamente, ao tentarmos forjar essas exigências do mundo em DinPers.indd 16

03/04/2015 08:46:44

Introdução - **17**

nós, vamos construindo barreiras na nossa personalidade que bloqueia o amor e superficializa os relacionamentos.

Esse processo de carências, abusos e rejeições começa desde cedo em nossa vida, e vai embotando nossa personalidade, e ao mesmo tempo nos distanciando de Deus e da verdade.

5. Dor emocional

O agente principal, o combustível emocional que nos induz a esse processo cíclico de autodepreciação é a dor emocional. A dor da rejeição é o pior tipo de dor. Precisamos aprender com Jesus a superá-la.

A dor emocional, normalmente, é muito mais penetrante que a própria dor física. O sentimento de rejeição, a humilhação, a vergonha, e o sentimento de insuficiência podem facilmente descontrolar as reações humanas.

Lembro-me de uma cena que presenciei em um pronto-

-socorro. Meu filho estava tomando alguns pontos num pequeno corte que havia sofrido no dedo, quando chegou um rapaz todo ensanguentado com um pano na cabeça. Quando o enfermeiro retirou o pano, o sangue esguichava até o teto da sala. Um profundo corte na parte lateral da sua cabeça havia rompido uma artéria.

Enquanto era atendido, ele gemia as seguintes palavras repetidamente: “Pai, por que você fez isso comigo? Eu nunca vou lhe perdoar!” Repetia esta frase como um disco quebrado. Chocado, claramente percebi que a dor da atitude do pai era muito maior do que a dor causada pelo corte aberto por uma facãozada.

DinPers.indd 17

03/04/2015 08:46:44

18 - Dinâmica da Personalidade 6. Reações pecaminosas frente a uma rejeição:

- **Agressão:** A pessoa quando rejeitada reage rejeitando.

Esta é a opção violenta de se proteger. Leva a barreiras na área de rebelião.

- **Fuga e introvertimento:** A pessoa reage crendo na rejeição que lhe foi oferecida. Apoia-se no medo de ser novamente ferida e na auto-piedade. Leva a barreiras na área de auto-rejeição.

- **Manipulação:** Receber ou tomar dos outros o que necessitamos. A pessoa “controla” suas reações de maneira a conseguir a aceitação desejada. A pessoa reage tirando proveito da situação. Leva à uma personalidade manipuladora.

7. Definindo as “paredes do coração”

São barreiras criadas como um mecanismo de auto-defesa em meio a um mundo que sempre oferece rejeição, ou seja, são reações pecaminosas de auto-defesa ante uma rejeição.

Estas reações de autoproteção tem a finalidade de ocul-tar nossas debilidades em relação às exigências do mundo para sermos aceitos e com o tempo encarcera a nossa personalidade. Este processo também abafa nossa verdadeira identidade ao mesmo tempo que perverte o nosso caráter.

Quando escolhemos reagir pecaminosamente em rela-

ção às rejeições vamos estar sacrificando transparência, espontaneidade, honestidade no relacionamento. Por trás de

DinPers.indd 18

03/04/2015 08:46:44

Introdução - **19**

todo este mecanismo de autoproteção existe dissimulação, solidão e um forte bloqueio contra o amor.

8. Assumindo a nossa responsabilidade Temos que entender que quando somos feridos ou rejeitados e reagimos de maneira errada, precisamos assumir a nossa culpa. Não podemos fazer da tentação um pretexto para o pecado. A Bíblia nos ensina a resistir à tentação, evitando assim o pecado. Muitas vezes culpamos tudo: os pais, as drogas, o na-morado, a sociedade, a escola, o governo, menos nós mesmos.

Não podemos correr daquilo que é da nossa responsabilidade. O pecado é uma escolha moral. Devemos com humildade admitir: se pecamos, a culpa é nossa mesma. Assim é que vamos resolver eficazmente nossos traumas e dilemas desenvolvendo uma personalidade livre.

O que influencia a bloquearmos o nosso ser é a rejeição.

Porém, a rejeição em si não é a causa de pecarmos contra Deus. Jesus foi a pessoa mais rejeitada e não pecou (I Pe 2:21-23). Ele reagiu sendo uma ovelha muda (Is 53:7-8).

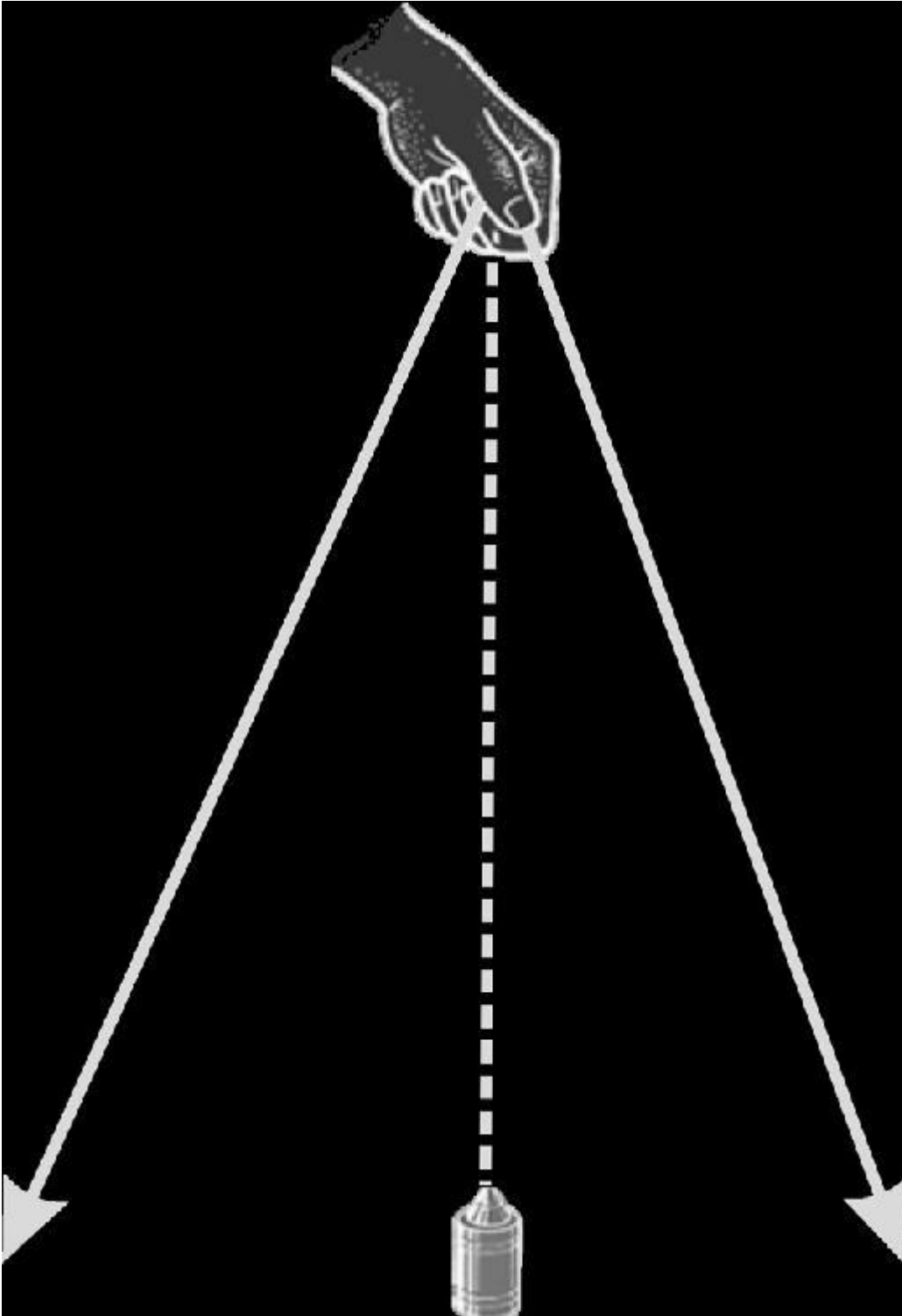
Exercício (Responda honestamente) 1. A sua busca por aceitação foi resolvida pela suficiência divina ou você ainda depende da afirmação dos outros?

2. Qual é a principal exigência do mundo que você tenta corresponder na tentativa de ser aceito?

3. Como você tem reagido diante de frustrações nesta área?

DinPers.indd 19

03/04/2015 08:46:44



20 - Dinâmica da Personalidade **MODELO DE**

AUTORIDADE

DÉFICIT

EMOCIONAL

REJEIÇÃO

REBELIÃO

PRUMO DIVINO

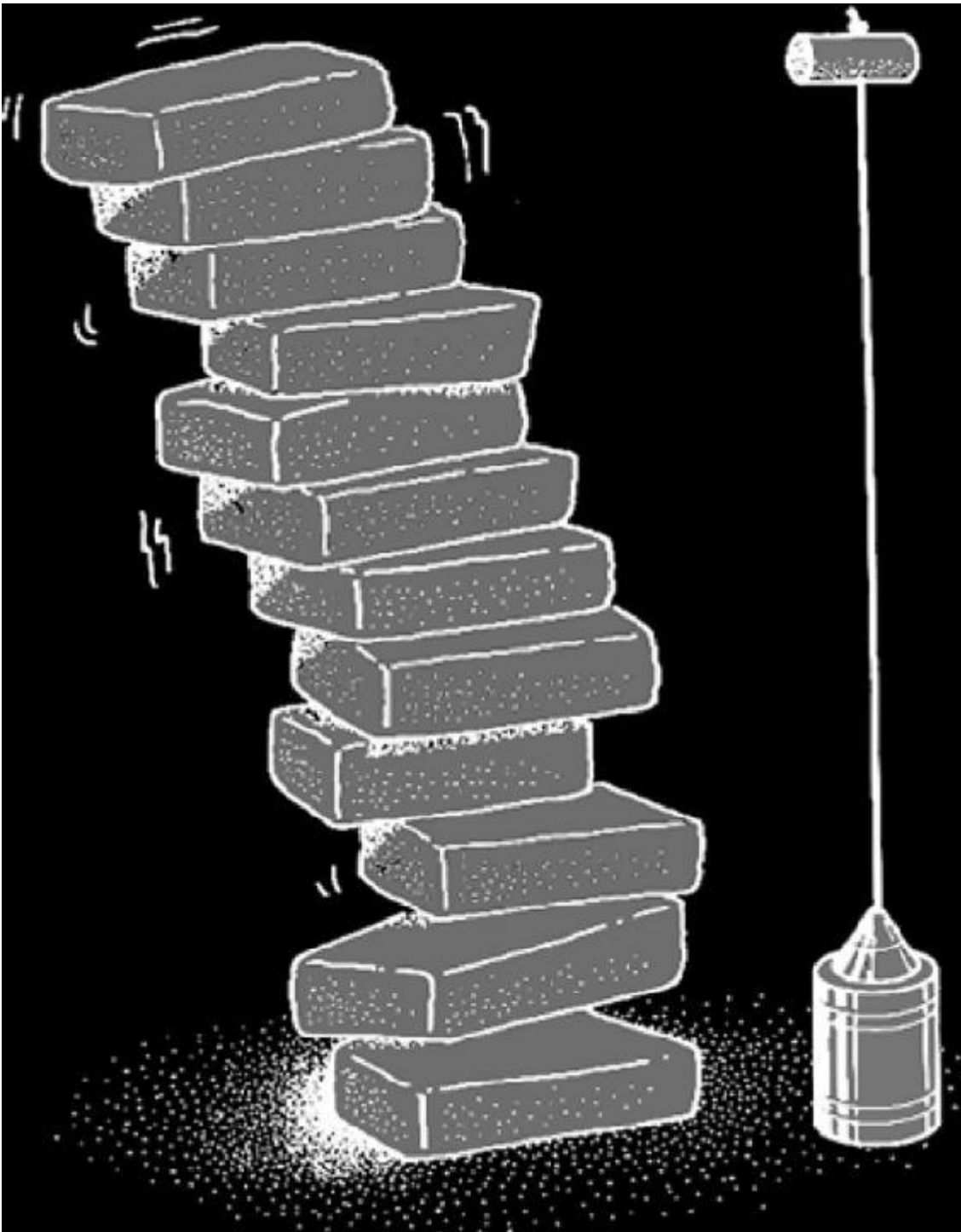
Tendo como referencial o diagrama acima, e com o objetivo de diagnosticar a nossa personalidade, vamos dividir o nosso estudo em 6 capítulos:

Capítulo I - O Prumo Divino

Capítulo II - Modelos de Autoridade **Capítulo III** - O Diagrama das Muralhas: Autorejeição e Rebelião

Capítulo IV - Manipulação e Manipuladores **Capítulo V** - A dinâmica da Personalidade **Capítulo VI** - A Restauração da Personalidade
DinPers.indd 20

03/04/2015 08:46:44



Capítulo I

O PRUMO DIVINO

Alguma coisa fora

do prumo

“Mostrou-me também isto:

eis que o Senhor estava sobre

um muro levantado a prumo;

e tinha um prumo na mão. O

SENHOR me disse: Que vês tu,

Amós? Respondi: Um prumo. Então, me disse o Senhor: Eis que eu porei o prumo no meio do meu povo de Israel; e jamais passarei por ele” (Am 7:7,8).

O reinado de Uzias, estava em paz e em muita prosperidade, mas a influência disto trouxe um rápido declínio moral minando a sociedade. Com isto, uma nuvem de injustiça social obscureceu a visão de Israel levando-os a perder a direção dada por Deus. Para esta arena de desafios, Deus chamou Amós, um pastor plantador de figos para representar a sua causa. Sua missão seria denunciar a corrupção social e religiosa e avisá-los do juízo eminente de Deus.

Deus comparou a decadência moral de Israel com uma parede fora de prumo, que estava a ponto de desmoronar. Para demonstrar a extensão desta instabilidade, ele usou prumo da lei para medir seu povo. Ele mostrou que se continuassem desta forma, um dia a nação desmoronaria e seria dispersada pelos inimigos como tijolos de uma parede quando derrubada.

DinPers.indd 21

03/04/2015 08:46:44

22 - Dinâmica da Personalidade O prumo colocado nas mãos de Amos significa a referência estabelecida por Deus pelos valores, princípios, verdades e discernimentos da sua palavra que devem ser usados na construção de uma vida segura e estável. Isto sugere uma questão fundamental que usaremos na avaliação de como temos construído a nossa personalidade.

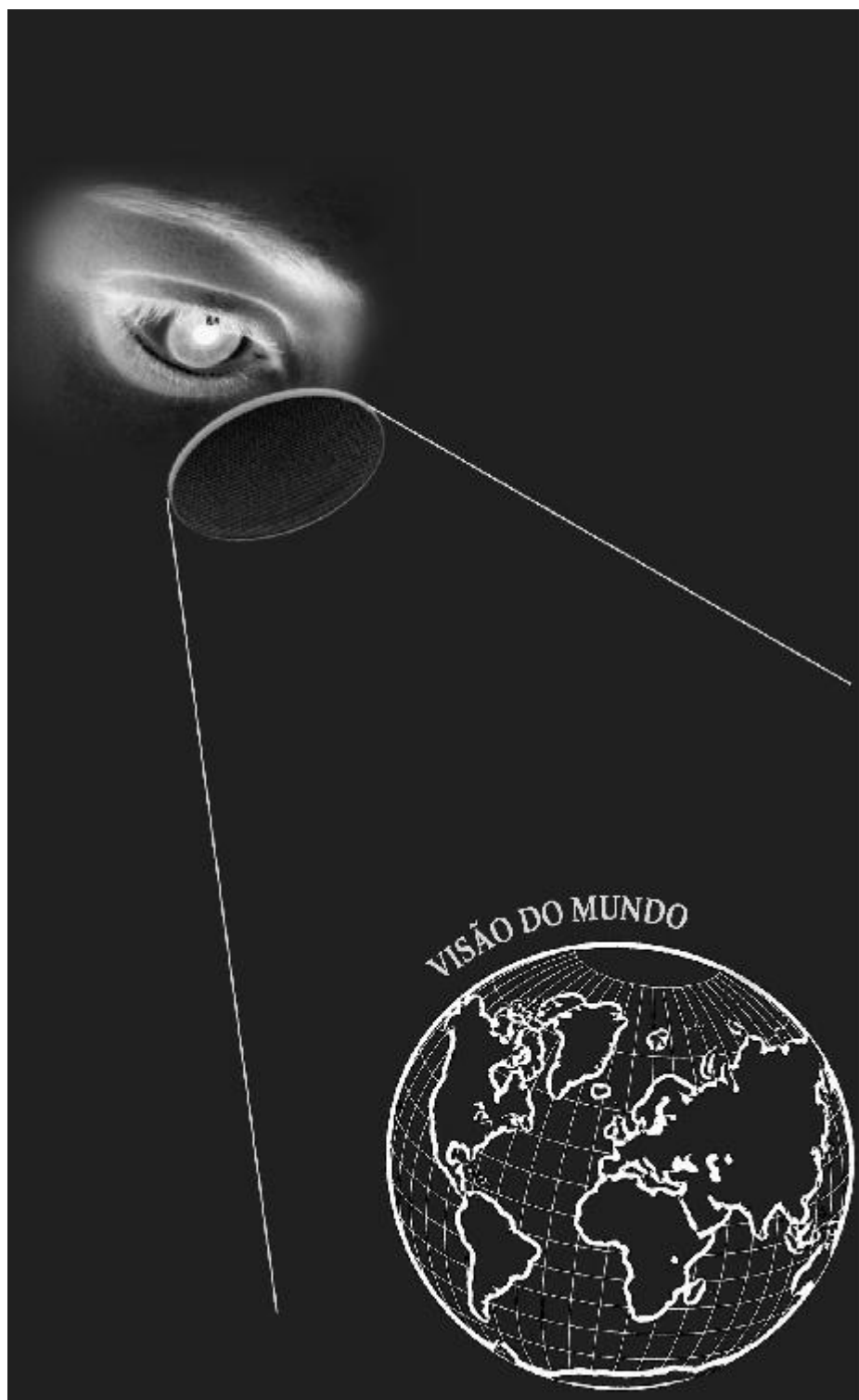
O QUE É A VIDA E COMO VIVÊ-LA?

Vivemos numa era em que poucas pessoas entendem o que é a vida e como devemos vivê-la. A prova disso é a quantidade de pessoas enchendo as classes de psicologia e uma maré crescente daqueles que experimentam o existencialismo, a parapsicologia, a bruxaria, uma nova conscientização, a viagem das drogas, o ocultismo, e outras inúmeras formas de alterar a realidade. Esta questão básica, pode ser dividida em quatro partes.

AS QUATRO QUESTÕES FUNDAMENTAIS DA VIDA A identidade, a objetividade, os valores e a cosmovisão Estes são os elementos básicos que, interligadamente, definem a personalidade humana e motivam a existência. Realização ou frustração são situações existenciais resultantes da forma como respondemos a essas questões fundamentais: **1. NOSSA IDENTIDADE: QUEM SOU EU?**

Essa é a pergunta da *Ontologia*: “Quem sou eu?” Qual é a minha verdadeira identidade? Independentemente daquela DinPers.indd 22

03/04/2015 08:46:44



O Prumo Divino - 23

AS QUATRO QUESTÕES

FUNDAMENTAIS DA VIDA

4. Como posso saber?...

EPISTEMOLOGIA

1. Quem eu sou? ... ONTOLOGIA

2. De onde eu venho e

para onde vou? ... TELEOLOGIA 3. O que tem valor para mim?
AXIOLOGIA DinPers.indd 23

03/04/2015 08:46:45

24 - Dinâmica da Personalidade impressão que queremos que os outros tenham de nós, no íntimo dos nossos pensamentos, quem somos? Como nos definimos? Esse é um ponto crítico na vida de muita gente.

Infelizmente, a maioria das pessoas está naufragada em uma terrível crise de identidade, desconhecendo as verdades de Deus sobre si mesmas. Parece que as pessoas têm uma facilidade muito maior de acreditar nas mentiras de Satanás, que nas verdades de Deus. Estão presas a muitas ambiguidades e incoerências, perdidas nas suas feridas, tentando apenas se defender de um mundo violento, sobreviver às rejeições, injustiças, abusos e decepções da vida.

Aos poucos a identidade acaba se tornando uma mescla de sua própria natureza em Deus com os mecanismos de defesa e sobrevivência que utiliza, a preço de valores fundamentais como honestidade, verdade, lealdade, etc. Ao mesmo tempo em que esses mecanismos dão uma sensação de segurança, eles também produzem uma variedade de complexos que nos isolam de quem realmente devemos ser em Deus, encarcerando a personalidade.

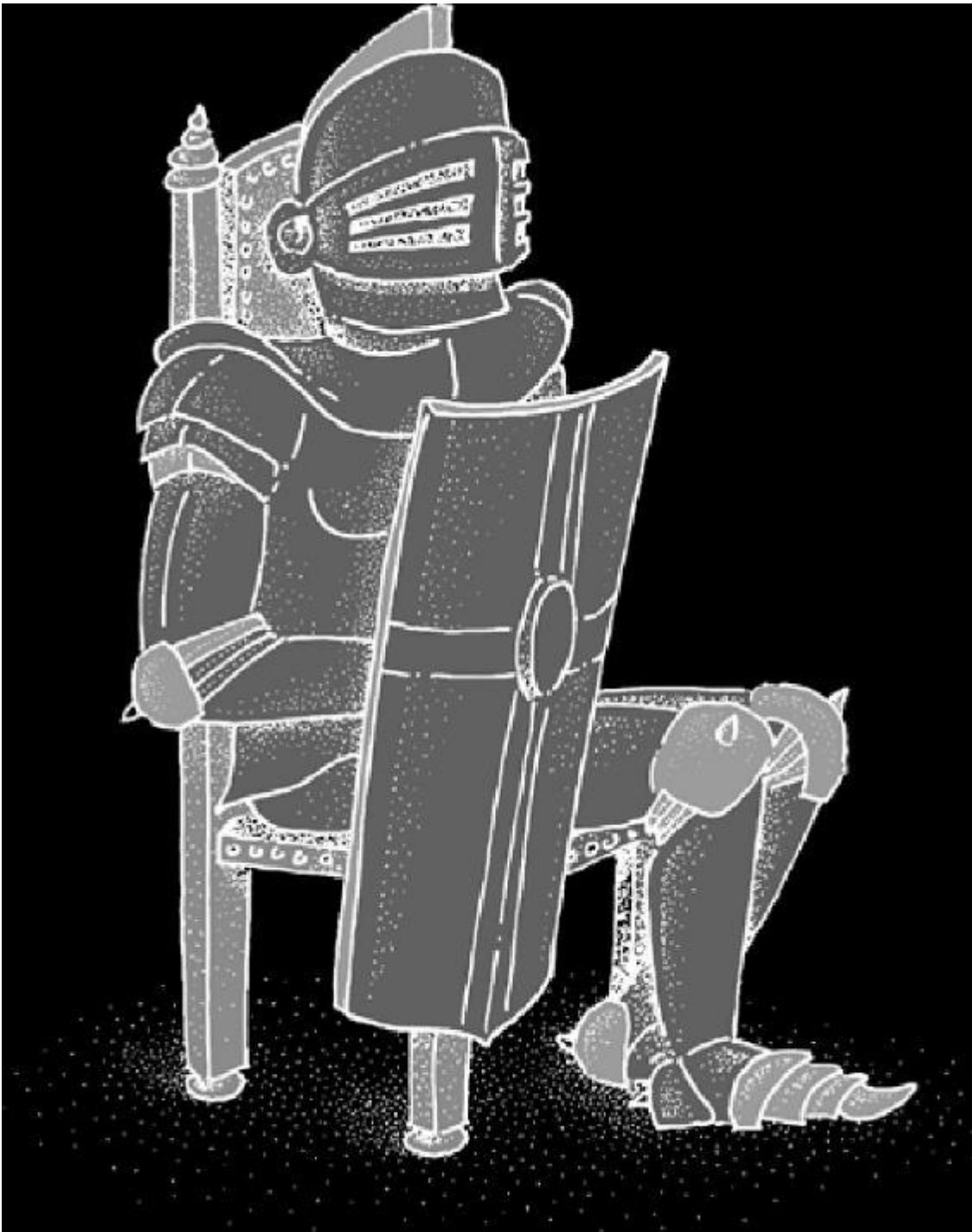
Resumidamente, podemos dizer que uma pessoa ferida pode desenvolver uma identidade essencialmente “passiva” ou

essencialmente “agressiva”. Esses são os dois extremos que uma situação crônica de rejeição pode produzir na identidade. Tanto a passividade quanto a agressividade demonstram uma identidade em conflito, tentando, respectivamente, “se esconder dos outros” ou “afastar os outros”, evitando a pergunta: “Quem sou eu?”

Com o intuito de diagnosticar a nossa personalidade vamos analisar duas respostas.

DinPers.indd 24

03/04/2015 08:46:45



O Prumo Divino - 25

A. A resposta passiva

A pessoa que usa este tipo de armadura está com a sua identidade em crise tentando se proteger das rejeições. Ao mesmo tempo que tenta demonstrar que está tudo bem, ele na verdade sente-se isolado, acomodado, defensivo, vulnerável, com medo, passivo, sem uma percepção correta das situações, solitário e deprimido. Na igreja, ele se apresenta sempre como o “irmão espiritual”.

Por acaso você se identifica com este personagem? Você usa a religiosidade na tentativa de esconder os seus pecados, fracassos e temores?

DinPers.indd 25

03/04/2015 08:46:45



,

)





26 - Dinâmica da Personalidade **B. A resposta agressiva**

A mulher com arco e flecha também está com a sua identidade em crise, sente-se ameaçada, porém adotou uma postura mais

agressiva. Pessoas que se aproximam das suas feridas são avisadas para manter distância, caso contrário serão atingidos.

O fato da flecha não estar armada indica que ela não quer ser agressiva, mas que será se for necessário. A fíngula do arco e a flecha faz alusão à boca. Se você passar a língua no céu da boca, perceberá a forma de um arco, e as palavras são as flechas que carregam o poder de vida e de morte.

DinPers.indd 26

03/04/2015 08:46:46

O Prumo Divino - **27**

A sua cara feia e o seu gênio tempestuoso são mensagens abertas que indicam como ela na verdade se sente: isolada, defensiva, acomodada, ferida, frustrada, com medo, crítica, rancorosa, negativa. Na igreja, ela se apresenta como a

“irmã sincera”.

Por acaso você se identifica com esta personagem? Você usa a sua sinceridade como uma forma de afastar e criticar as pessoas que te incomodam em relação às suas inseguran-

ças e feridas?

Simulando um relacionamento

Pessoas como estas fazem parte da mesma igreja ou grupo de convivência. Agora suponhamos que o “irmão espiritual” se apaixone pela “irmã sincera”. Obviamente eles são compatíveis em algumas coisas e, de fato, se gostam.

Enquanto ele não mexer nas suas feridas e ela não o incomodar na sua solidão, as coisas até caminham aparentemente bem. Mas caso contrário, os mecanismos que eles usam para se autoprotegerem entrarão em cena.

Quanto mais ela atira as flechas, mais ele se cala, se afasta para dentro de si mesmo, e boicota o relacionamento. O

sistema de comunicação entre eles se resumiria no barulho contínuo das flechas batendo na armadura: Pim! Pim! Pim!

Isto ilustra como muitos casamentos e relacionamentos têm sido destruídos.

A origem da identidade

A única pessoa do universo que respodeu e continua respondendo a essa pergunta na realidade pessoal de cada indivíduo é Jesus. Ele afirmou: *“Eu sou o caminho, a verda-DinPers.indd 27*

03/04/2015 08:46:46

28 - *Dinâmica da Personalidade de e a vida, e ninguém vem ao Pai senão por mim” . Jesus é o grande “Eu sou”, o caminho para o descobrimento da nossa identidade. Ele nos conduz à pessoa do Pai, de quem fomos originados, a verdadeira fonte de todo conhecimento e verdade.*

Jesus é o único que preenche o significado da nossa identidade. Ele é a cabeça do corpo de quem fazemos parte.

Quanto mais conhecemos a Deus através do verdadeiro Re-dentor, mais poderemos discernir quem estamos sendo e quem devemos ser.

2. NOSSA OBJETIVIDADE: DE ONDE EU VENHO

E PARA ONDE EU VOU?

Essas duas perguntas relatam, respectivamente, a nossa história e destino, vindo do termo “Teleologia” . Ou seja, nossa herança e caráter, refletidos em visão e propósito. A Teleologia fala sobre o desejo inato que todos nós temos de possuir direção e propósito na vida. Quando perdemos esse desejo é sinal que nossa vida está perdendo o sentido. A falta de razão para viver torna a vida desestimulada, mórbida e depressiva.

A redenção da herança e a reeducação do caráter são fundamentais para corrigirmos os desvios em relação à nossa visão do futuro.

Uma poderosa ilustração bíblica é quando o próprio Deus nos compara a uma flecha na sua aljava:

“E fez a minha boca qual espada aguda; na sombra da sua mão me escondeu; fez-me qual uma flecha polida, e me encobriu na sua aljava” (Is. 49:2).

DinPers.indd 28

03/04/2015 08:46:46

O Prumo Divino - 29

Isso fala de um tempo de construção e preparo, no qual Ele vai afiar a nossa ponta e estabilizar a nossa estrutura. No tempo certo, Ele vai nos lançar. Quando pensamos na dinâ-

mica de uma flecha lançada, ela, apesar de estar totalmente livre no ar, tem velocidade, estabilidade e direção.

A vida só tem sentido quando Deus nos lança. Só Ele sabe nos dirigir de acordo com a nossa identidade. Identidade e objetividade precisam convergir. A objetividade é vitalizan-te; faz a vida ter empolgação. Esse é um dos mais eficazes antídotos contra a depressão.

Se almejamos o nada, vamos atingir o nada! Esse é o princípio da frustração. A Bíblia ensina: “Sem uma visão, o povo perece.” Atualmente, vivemos em uma sociedade onde as pessoas não têm propósito de vida, e estão em falta com essas duas perguntas: De onde eu venho e para onde eu vou?

Uma história de vida mal resolvida espiritualmente sustenta legados malignos e estranhas perseguições que acabam desestabilizando o futuro. Espiritual, social, profissional e ministerialmente, etc., quais são nossos objetivos? E

o mais importante, qual é a nobreza espiritual desses objetivos? “De que vale ao homem ganhar o mundo e perder a própria alma?” Mais trágico que a morte pode ser a própria vida, uma vida banal, que não discerne a qualidade e a eternidade, sem direção e sem significado.

3. NOSSOS VALORES - O QUE TEM VALOR PARA MIM?

Essa questão vem do termo Axiologia, significando o importante estudo dos valores. Todos nós possuímos um quadro de valores composto por tudo aquilo em que mais DinPers.indd 29

03/04/2015 08:46:46

30 - *Dinâmica da Personalidade gastamos nossas vidas e esforços, tempo e recursos. O que realmente tem valor para nós pode ser facilmente identi-fi-cado por meio desses investimentos.*

A Bíblia nos ensina sobre um mundo natural e um outro sobrenatural, e sobre a forma como essas dimensões estão correlacionadas. Isso vai muito além da mente puramente científica. O ponto chave em questão é descobrir os valores corretos pelos quais devemos construir nossa personalidade e viver as nossas vidas.

É perfeitamente possível discernir as leis que governam o mundo moral e adotá-las como valores. Essas leis são fun-cionais, confiáveis e infalíveis. Inevitavelmente, irão produzir consequências positivas quando obedecidas, ou punitivas quando desobedecidas. Tão importante quanto discernir os valores corretos é não negociá-los.

É também fundamental considerarmos duas maneiras de nos relacionarmos com os nossos valores. Existe uma lacuna entre o que denominamos valores intelectuais, ou “da cabe-

ça”, e os valores do estilo de vida, ou “do coração”. O primeiro é expressado por aquilo que nós dizemos ou teorizamos, redundando em uma vida superficial e hipócrita. Enquanto que, o último, é expressado por aquilo que nós praticamos e que está associado à nossa personalidade, revelando uma legítima consistência moral.

Deus coloca o seu prumo para avaliar os valores reais, do coração. Os valores da mente se baseiam naquilo que fala-mos, por exemplo, você acha importante orar? Os valores do coração naquilo que vivemos, você tem uma vida de oração?

Este discernimento pode denunciar a nossa incoerência.

Cabeça obesa e coração fraco: muita teoria e pouca prática.

DinPers.indd 30

03/04/2015 08:46:46

O Prumo Divino - 31

“O conhecimento incha, mas o amor edifica” . Nossos valores vão determinar o nosso caráter e o nosso caráter vai determinar o nosso destino.

4. NOSSA COSMOVISÃO - AS LENTES QUE USAMOS

PARA INTERPRETAR A REALIDADE

Esta pergunta é fundamental para as três últimas questões anteriores. Com que lentes nós enxergamos o mundo?

Como interpretamos a nossa realidade? Nós queremos saber como podemos determinar se o nosso conhecimento é verdadeiro ou não. Essa é a pergunta da Epistemologia, que estuda as diferentes cosmovisões e avalia se os nossos paradigmas estão corretos, ou não.

Paradigmas são como mapas que interpretam situações e condições da vida. O mapa não é o território, mas ele te guia pelo território. Se o mapa, ou seja, o paradigma é correto, você alcançará seus objetivos com eficiência e precisão. Se o mapa está errado, você está perdido!

Hoje, o mundo está cada vez mais relativizando a verdade. Ou seja, não existe uma verdade; tudo é relativo.

Esse argumento tem cegado as pessoas, impondo um terrível legado de ignorância em relação à vida e à existência. Precisamos redescobrir que a verdade é única e pode ser conhecida. Isso é mais que um ponto de vista, é a

“vista dos pontos”.

Simplesmente, posso criar um “deus” que seja do jeito que eu quero que ele seja; mas, posso optar por negar a mim mesmo e conhecer o Criador do universo do jeito que Ele realmente é na Sua grandeza e caráter.

DinPers.indd 31

03/04/2015 08:46:46

32 - Dinâmica da Personalidade Portanto, o paradigma, o mapa, o referencial para condu-zirmos nossa vida é a verdade que Deus revelou acerca dele mesmo na Sua Palavra: suas leis, seus princípios, seus caminhos, seu caráter, seus preceitos, e sua Palavra encarnada na pessoa do Messias.

Para analisarmos o mundo sob a ótica correta, precisamos ter os nossos olhos abertos para a revelação de Deus, o autor da existência. Quando o exército da Síria cercou a Eliseu e ao seu servo Geasi, pela reação de cada um deles podemos destacar paradigmas totalmente diferentes (II Re 6).

Geasi enxergou a situação interpretando-os pela realidade circunstancial. Via-se sem saída e desesperado. Eliseu, por sua vez, enxergou a situação pela revelação de Deus, profeticamente. O mundo invisível estava descortinado diante dos seus olhos. Além do exército da Síria, ele também viu o exército de Deus com carros e cavalos de fogo. Não era ele quem estava cercado, mas sim o exército da Síria.

Que tipo de lentes filosóficas, culturais, ideológicas, religiosas temos usado?

Descobrendo a sua visão do mundo Em vista de entender algumas das respostas à questão da existência, nós começamos a descobrir a nossa própria visão do mundo. Cada um de nós tem uma visão do mundo, que em termos simples é uma declaração do que nós cremos e de porque nós cremos.

Existe muita diversidade na resposta do homem à esta questão fundamental da vida. Tudo isto depende da “lente epistemológica” através da qual ele vê o mundo.

DinPers.indd 32

03/04/2015 08:46:46

O Prumo Divino - 33

Segue-se um pequeno sumário de algumas visões do mundo expostas pela filosofia que tem sido desenvolvida através dos séculos:

- *MONOTEÍSMO - Um Deus e Pai de todos nós.*
- *POLITEÍSMO - Muitos deuses com áreas delegadas de autoridade e poder.*
- *ATEÍSMO - Nenhum deus. Eles são apenas uma inven-*
ção da imaginação do homem.
- *HUMANISMO ATEÍSTICO - Se existe algum deus, tem que ser o próprio homem. O homem é deus.*
- *RACIONALISMO ATEÍSTICO - O homem agindo fora da sua divindade para exaltar sua própria razão como o único significado da chegada da verdade.*
- *EXISTENCIALISMO ATEÍSTICO - Um salto não-racionalístico dentro do domínio acima da mente para compreender o significado da existência individual. Este é um conhecimento indireto de uma perspectiva racional na qual o homem falha sendo Deus. Admite que não pode explicar a existência.*
- *OCULTISMO - Um salto do homem dentro do invisível, num mundo sem sentidos para descobrir sua identidade. O*

homem encontra com um outro deus, que chama a si mesmo deus deste mundo ou satanás. Ele é tão astuto que muitos dos que estão sujeitos a ele, nem mesmo crêem nele, mas ainda assim o serve.

Todas estas visões do mundo descrevem a busca do homem por respostas, mas na verdade o afasta do “EU SOU”, exceto a primeira

- MONOTEÍSMO.

DinPers.indd 33

03/04/2015 08:46:46

34 - *Dinâmica da Personalidade No POLITEÍSMO o homem coloca divindade dentro das coisas criadas afetando sua vida, ex.: sol, árvores, vento, etc.*

No ATEÍSMO o homem diz para o Eu Sou: Você não é! No seu próximo suspiro, o homem tem que dizer: “o único Eu Sou com certeza sou eu”, significando o próprio homem.

Com Deus fora do quadro, nós vemos o homem tentando ser Deus nas visões mundanas tanto do HUMANISMO

ATEÍSTICO quanto do RACIONALISMO ATEÍSTICO.

No EXISTENCIALISMO se afastando do racionalismo, cor-tado da fonte central da vida (Deus), o homem tenta achar outro caminho que valide a sua existência. Como ele gastou todos os seus recursos interiores para se auto-afirmar, isto é apenas um pequeno passo para alcançar o mundo dos espí-

ritos, para descobrir uma outra força ou influência.

Sem perceber, isto vai trazendo o homem para o poder do príncipe deste mundo, e com isso, ele escorrega rapida-mente para o ocultismo.

Este ciclo inteiro é designado para seduzir o homem tirando-o das mãos de um Deus amoroso para se tornar um escravo de Satanás. Há um vazio que tem a forma de Deus dentro do coração de cada homem, e o homem vai enchê-lo de alguma forma ou viver num vácuo espiritual.

O propósito de Deus

Nesta descrição se tornou evidente o porque muitas pessoas se encontram em crise de identidade enquanto lutam para responder as questões fundamentais da vida.

Uma vez que nós colocamos de lado o “Eu Sou”, nós perdemos o contato com a fonte da verdade sobre quem nós DinPers.indd 34

03/04/2015 08:46:46

O Prumo Divino - 35

somos. Isto é exatamente o que aconteceu com Israel no tempo do Profeta Amós. Quando eles escolheram não ter Deus como a fonte de suas vidas, Deus colocou Amós em cena para trazê-los de volta ao lugar onde Jeová seria seu Deus e sua verdade seria o prumo.

Sem Deus como nosso ponto de referência, nós estamos perdidos para a vida e tudo o que ela significaria.

Conclusão

Portanto, este é o Prumo de Deus: A verdade que Ele revelou acerca dele mesmo na Sua Palavra: suas leis, seus princípios, seus caminhos, seu caráter, seus preceitos, e sua Palavra encarnada: Jesus.

Desta forma, construindo nossas personalidades no prumo divino, vamos experimentar uma vida abundante e saborosa, sem traumas, sem medos, sem ansiedades, sem stress. Em cada aflição haverá o bom ânimo de Jesus.

Ignorando o prumo de Deus. Estaremos construindo uma vida instável, condenada ao caos. Não quebramos as leis de Deus que governam o mundo físico e moral (espiritual), elas é que nos quebram.

Enquanto Deus nos compara com um parede, não é a parede que é o desafio. O desafio jaz na mudança do co-ração em torno do qual a parede estava construída! Deus coloca seu prumo para medir tanto uma pessoa como também uma nação. No livro de Provérbios (Pv 4:23) nós somos exortados a guardar nossos corações com toda a diligência, porque dele procedem as saídas da vida.

Assim como um inspetor de construção usa o prumo para garantir que a estrutura está segura, Deus usa seu prumo DinPers.indd 35

03/04/2015 08:46:46

36 - *Dinâmica da Personalidade divino para avaliar nossas vidas. O ângulo pelo qual defasa-mos do Padrão de Deus mostra o grau de insegurança, instabilidade e vulnerabilidade que estamos propensos dentro das pressões e tensões da vida.*

Ao movermos nossa vida para voltar ao Prumo de Deus, nós iniciamos a empolgante aventura de descobrir “quem estamos sendo”.

DinPers.indd 36

03/04/2015 08:46:46

Capítulo II

MODELOS DE AUTORIDADE

Ao longo da nossa vida, muitas pessoas se apresentam como modelos significativos de autoridade. Essas pessoas conquistam o nosso respeito por motivos diversos, que podem variar desde uma confiança transmitida, até um medo paralisante. Os alicerces da nossa personalidade nada mais são que um reflexo desses motivos, que podem ser saudáveis ou doentes.

Por serem uma espécie de “espelho social”, as atitudes dessas pessoas podem nos afetar tão fortemente, a ponto de engessar nossos valores e relacionamentos no mesmo padrão de comportamento. Esses modelos de autoridade têm um poder maior de causar profundas feridas quando falham e rejeitam, como também, um grande incentivo, quando agem com acerto e aceitação. Uma parcela majoritária dos valores pelos quais nos norteamos é proveniente de pessoas que ocuparam uma posição formal ou informal de autoridade em relação às nossas vidas.

Uma carga de rejeição procedente de um modelo de autoridade tem um grande poder de influência. Ao lidarmos com traumas do passado, experiências do passado e ensinamentos do passado é fundamental fazer menção dos modelos de autoridade. Uma rejeição ou decepção proveniente de uma pessoa de confiança, que muito valorizamos, tem um impacto muito maior que de uma pessoa que pouco conhecemos e que não tem um grande significado para nós.

DinPers.indd 37

03/04/2015 08:46:46

38 - Dinâmica da Personalidade Os falsos profetas

Uma figura que nos ajuda a compreender bem o papel de um modelo de autoridade são os profetas que guiavam Israel. Um

profeta verdadeiro trazia restauração e libertação para o povo enquanto os falsos profetas punham a nação debaixo do julgamento divino.

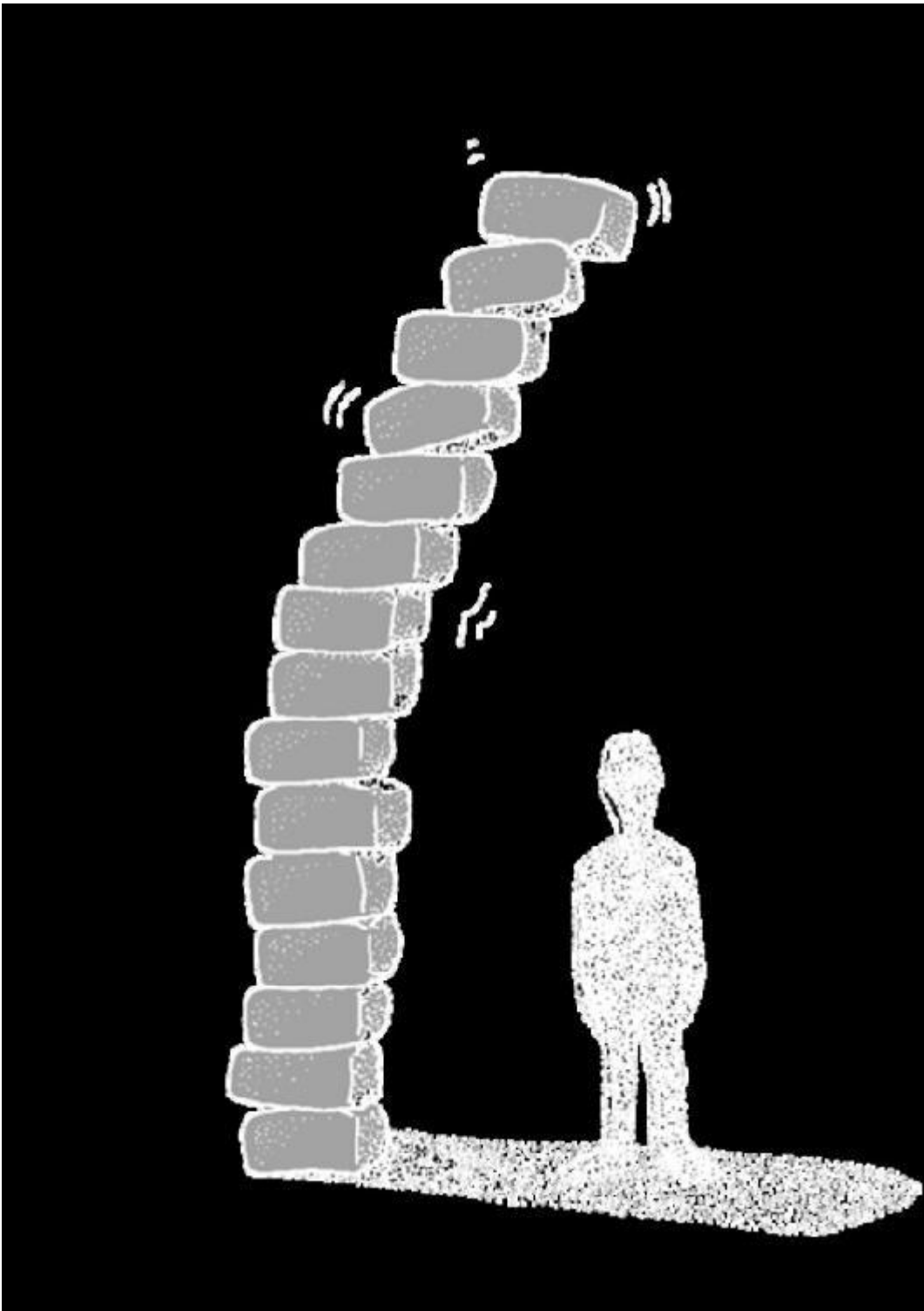
“Visto que andam enganando, sim, enganando o meu povo, dizendo: Paz, quando não há paz, e quando se edifica uma parede, e os profetas a caiam, dize aos que a caiam que ela ruirá. Haverá chuva de inundar. Vós, ó pedras de saraivada, caireis, e tu, vento tempestuoso, irromperás. Ora, eis que, caindo a parede, não vos dirão: Onde está a cal com que a caiastes? Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Tempestuoso vento farei irromper no meu furor, e chuva de inundar haverá na minha ira, e pedras de saraivada, na minha indignação, para a consumir. Derribarei a parede que caiastes, darei com ela por terra, e o seu fundamento se descobrirá; quando cair, perecereis no meio dela e sabereis que eu sou o SENHOR. Assim, cumprirei o meu furor contra a parede e contra os que a caíram e vos direi: a parede já não existe, nem aqueles que a caíram” (EZ 13:10-15).

Deus expressa sua ira contra aqueles que orgulhosamente proclamam mensagens e visões supostamente de Deus, mas que na verdade não são.

Como resultado destas mentiras, os israelitas construí-

ram suas vidas como paredes frágeis e instáveis e por fora caiadas. Enquanto os falsos profetas aplaudem seus esfor-

03/04/2015 08:46:46



Modelos de Autoridade - 39

ços, Deus avisa a iminente tempestade que virá lavar a caia-

ção e trazer suas paredes falsas e fracas para uma queda.

COMO ESTAS PESSOAS APRENDERAM A CONSTRUIR ESTAS PAREDES TORTAS? *Quem mostrou a elas que precisam destes subterfugios para viver? A resposta está nos nossos modelos de autoridade.*

Veza após veza podemos ver estes mesmos falsos profetas dizendo palavras precipitadas e sem sabedoria que nunca passaram pelos lábios de Deus. Através do exemplo e influência eles têm induzido as pessoas a construir paredes de medo e desconfiança em nome do Todo-Poderoso. Quem são estes falsos profetas e que plataforma eles usam para nos enganar?

A figura abaixo ilustra alguém em pé escondendo-se atrás de uma frágil parede de medo que ele erigiu para se autoprotger. Esta pessoa tem experimentado um trauma interior e não quer ficar mais vulnerável.

Contudo esta situação a

DEUS

torna incapaz de apreciar

amizades afetuosas, fazendo dela uma pessoa solitária e introvertida. Isto pode predispor-la a períodos profundos de depressão, as-

OUTROS

*sim como também mante-
-la em uma plataforma de
ressentimento, amargura
e até mesmo ódio em rela-
ção às pessoas que a ofen-
deram.*

DinPers.indd 39

03/04/2015 08:46:46

**40 - Dinâmica da Personalidade TIPOS DE MODELOS DE
AUTORIDADE:**

1. PAIS

As primeiras influências que moldarão nossa personalidade, normalmente, vêm de nossos pais ou das pessoas que nos criaram. A questão é que, mesmo os melhores pais, infelizmente, representam Deus mal, falhando no falar e no andar em seus caminhos.

Quando vem uma predição a respeito das habilidades, visões ou do futuro das crianças, elas, literalmente, recebem essas palavras, especialmente se vindas de seus pais, que são as pessoas mais importantes de suas vidas.

Muitos pais não fazem ideia de que eles são como “Deus”

para seus filhos, os quais tomam suas palavras e exemplos como algo definitivo e verdadeiro. Tanto a falta de afetividade como as falsas declarações podem paralisar o desenvolvimento da criança sob variados aspectos, prendendo-a em paradigmas equivocados.

Para entender por que nos tornamos em quem somos e a forma como processamos o amor divino, precisamos refletir, principalmente, em episódios que marcaram nossa criação.

Pessoas que tiveram um pai que fracassou em suprir as suas necessidades emocionais ou que falhou em promover a necessária cobertura espiritual, provavelmente, terão uma perspectiva incorreta do caráter divino. Consequentemente, as feridas causadas por modelos de autoridade acabam sendo transferidas para Deus.

Se a pessoa teve um pai ausente ou foi abandonada, sua concepção de Deus é distante e cética. Se teve um pai autoritário e extremamente exigente, procura servir a Deus pelo

03/04/2015 08:46:46

legalismo, tendendo a se apegar a uma série de regras para conseguir satisfazer seu insaciável senso de justiça própria.

Se teve um pai abusador, Deus é visto como um carrasco, e a pessoa não consegue confiar em ninguém. Se teve um pai extremamente rigoroso, Deus é tido como um juiz incom-passivo e a pessoa se cobra demasiadamente ou se culpa indevidamente. Se teve um pai irresponsável e indiferente, não vê limites para suas atitudes e tende à delinquência. E

assim por diante...

2. PROFESSORES

Se os Professores quiserem, eles podem infringir profundas feridas no espírito de uma criança por falsas acusações ou por um tratamento injusto.

3. COMPANHEIROS

Nós vivemos numa era onde as leis estão sendo grandemente erodidas pelo liberalismo na tentativa de descobrir a liberdade. Não existe uma área melhor para se exemplificar isso do que a sexualidade dos adolescentes, especialmente pela pressão dos amigos que se tornam sexualmente ativos antes do casamento.

Os amigos falsos profetas defendem o sexo como um caminho legítimo para um casal solteiro ir até o fim numa noite juntos. Eles não aceitam falar de amor sem intimidade sexual. Mas estes falsos profetas sempre falham em dar a mensagem completa em relação à imoralidade. Eles não discutem a possibilidade do que pode acontecer nove meses mais tarde. Nem falam sobre a possibilidade de uma vida de dor e desconforto através de doenças venéreas, ou
DinPers.indd 41

03/04/2015 08:46:46

42 - *Dinâmica da Personalidade total esterilidade e infertilidade ou mesmo a crescente possibilidade de morte através do vírus da AIDS.*

Nós precisamos de adolescentes que sejam verdadeiros profetas que irão se levantar para uma vida responsavel e abundante.

4. GOVERNO

Muitos governos também assumem o papel de falso profeta, proclamando falsidades ao seu povo e até mesmo exercendo a força e o engano para conquistar seus interesses políticos. Do capitalismo ao comunismo, da democracia à autocracia, legislações governamentais e leis administrativas são elaboradas por interesses próprios em detrimento do povo. (Is 10:1).

Quando Israel decidiu ir contra a teocracia nos dias de Samuel, eles abriram a porta para os falsos profetas dirigirem o povo a todo o tipo de problemas e injustiças dos quais Samuel os avisou. (I Sm 8:11-17).

Mas o povo recusou a ouvir e insistiu em ter um rei como todas as outras nações. Então Deus disse a Samuel que eles não estavam rejeitando a ele, mas sim ao próprio Deus como o seu rei.

5. MÍDIA

A mídia é talvez o mais sinistro e maligno de todos os falsos profetas. Ela tem colocado seu altar em quase todos os lares do mundo desenvolvido, distorcendo e impondo valores que exaltam um estilo de vida de imoralidade, co-biça, violência, de uma maneira muito sutil, mas bastante ativa e forte.

DinPers.indd 42

03/04/2015 08:46:46

Modelos de Autoridade - 43

6. A IGREJA E OS SEUS LÍDERES

Vez após vez, presenciamos líderes crescendo em fama para depois cair em vergonha. A Igreja certamente tem dado a sua contribuição em dar falsas profecias. O inimigo tem conseguido

limitar a mensagem de muitas igrejas à uma bagatela de preconceitos que proporciona um falso conceito de santidade e também agredindo a liberdade das pessoas. A religiosidade tem sido a maior barreira para o Evangelho alcançar os perdidos.

Em muitos casos líderes espirituais estão dando uma falsa profecia, não por aquilo que pregam, mas por aquilo que vivem. Pessoas estão alarmadas com os escândalos dos lí-

deres espirituais.

7. O CORAÇÃO

Em Jr 17:9-10, nós somos apresentados ao mais poderoso transmissor de falsas profecias, o nosso coração, a quem somos indulgentes e desatentos. Muitos são enganados por esta pequena voz. Ainda que normalmente o coração é tido como confiável, a Bíblia diz que ele é enganoso. O coração pode ser desonesto e inclinado a se desviar sem você perceber.

Alguns ainda dizem: “Se você não sentir no seu coração, não creia nisso.” Essa concepção errada dá ao coração um lugar perigoso de autoridade, e então, engana a muitos.

Todos estes modelos de autoridade podem estabelecer referenciais equivocados que nos levam a dirigir a nossa vida ao processo de construir paredes que supostamente nos protegeriam, mas que sacrificam um estilo de vida de verdade e amor.

DinPers.indd 43

03/04/2015 08:46:46

44 - *Dinâmica da Personalidade* Certamente Deus tem uma forma de lidar com estes mecanismos de autodefesa que encarceram a nossa personalidade. O que acontece quando fazemos da nossa

personalidade muros de autoproteção? A resposta divina são as tempestades ou adversidades da vida.

TEMPESTADES

Em Mt 7:24-27, Jesus descreve a tempestade que prova a edificação da nossa personalidade com o objetivo de nos corrigir e ensinar. Chuvas, enchentes e ventos vão impactar nossas vidas. Se a nossa personalidade é fruto de ouvir e praticar a Palavra, temos uma construção segura que suporta com facilidade as tempestades.

Se a nossa personalidade é fruto da desobediência (o contexto aqui é o sermão do monte), então nossa personalidade será desmoronada pelas tempestades da vida. Nossas artimanhas, motivações encobertas, hipocrisias vão ser traumaticamente expostas.

Se semeamos barreiras na personalidade, vamos colher tempestades que vão derrubar estas barreiras e expor nossos verdadeiros fundamentos ou a ausência deles.

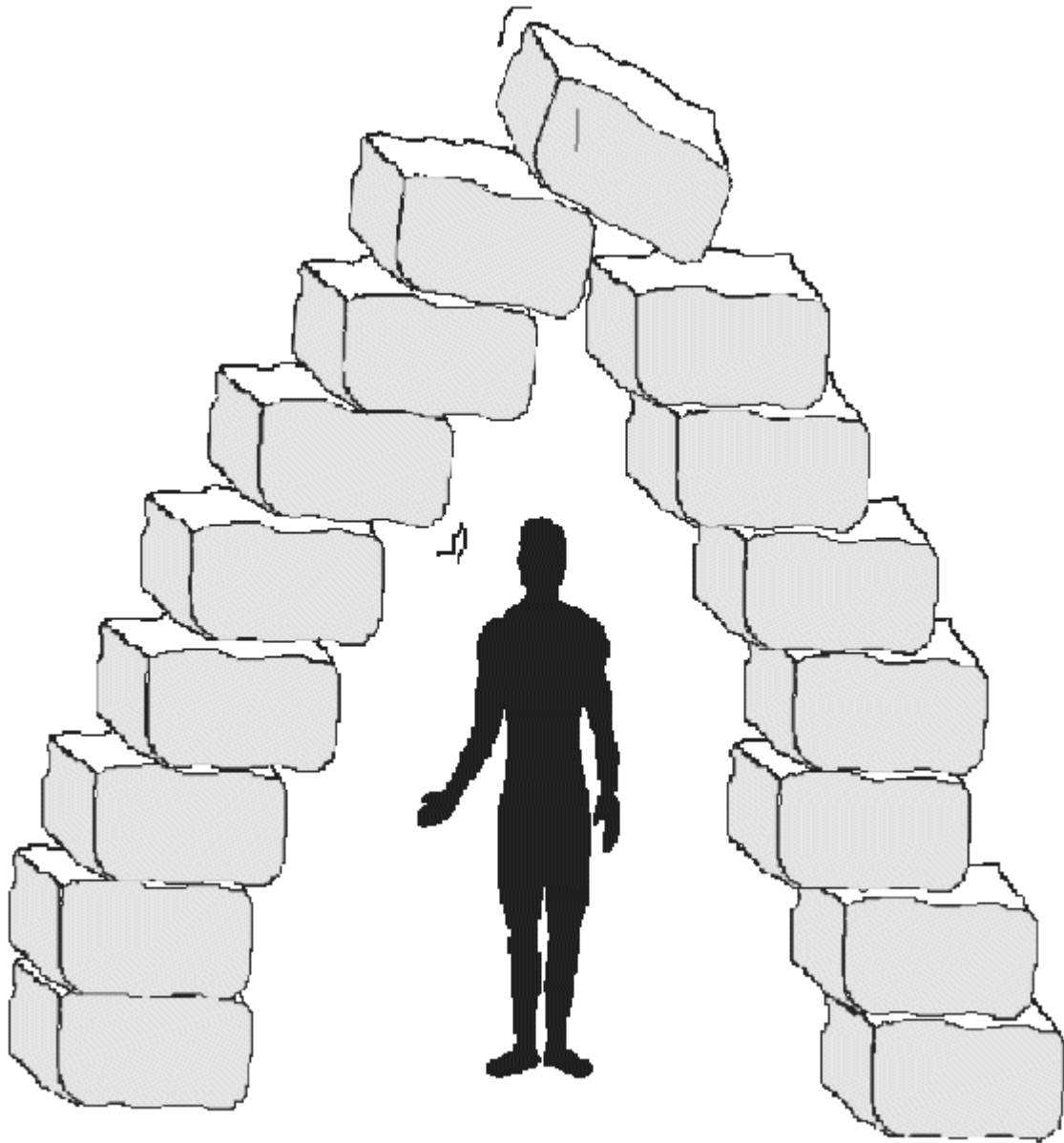
A passagem bíblica de Ez 13:10-15 que mencionamos anteriormente descreve o vento, saraiva e chuva tempestuosa que atingem a parede, lavando a calçada e jogando-a no chão.

Então vamos considerar algumas tempestades que podem assaltar as paredes dentro das nossas vidas: problemas de saú-

de, divórcio, drogas, delinquência, morte, colapso financeiro...

DinPers.indd 44

03/04/2015 08:46:46



Modelos de Autoridade - 45

*Como muitos de nós, o
pequeno homem ilustrado
na figura ao lado tem cons-
truído seu próprio sistema*

*de defesa simbolizado pela
parede.*

*O que acontece se esta
pessoa ouve o Evangelho
e se torna um cristão? Isso
significa que tudo se trans-
forma e a parede é dissipada*

*instantaneamente? Certamente que não. Isto significa que a luz vem
e pela primeira vez ele começa a ver a si mesmo atrás da parede.
Sua primeira resposta natural é clamar a Deus por socorro, mas se
ele persiste em oração a tempestade vem.*

*E quanto mais ele ora mais intensa a tempestade se torna. De
repente um tijolo cai ao lado dele. Mais e mais tijolos caem até que
finalmente a parede é destruída. Então sua primeira reação é
alarme, espanto, então medo seguido de total devastação.*

*Quando a poeira começa a abaixar, nós vemos uma das duas
coisas: Ou um punho agitado contra Deus seguido de acusações de
injustiça e falta de amor, ou nós vemos uma cabeça curvada com
lágrimas pela face vindas de um cora-*

*ção quebrantado e contrito que o Senhor disse que nunca
desprezaria.*

*O primeiro se levanta para construir uma parede mais larga e mais
forte, enquanto que a pessoa quebrantada deixa os tijolos para trás
e entra num novo estilo de vida, esva-ziado do seu passado limitado
pelos tijolos.*

03/04/2015 08:46:46

46 - Dinâmica da Personalidade

“Deus tem um caminho nas tempestades” (Na 1:3). Tempestades fazem parte do tratamento de Deus e são sempre significantes para aqueles que buscam vida.

O que você colheu de vida e verdade da sua última tempestade? Você entendeu a mensagem trazida pela tempestade no sentido de causar uma mudança na sua vida ou será necessário uma nova tempestade para isso? Você se quebrantou abandonando o orgulho e a hipocrisia ou endureceu mais ainda o seu co-ração?

O ENGANADOR SUPREMO

De todos os falsos profetas, nenhum é tão astuto e enganoso como Lúcifer. Nas Escrituras ele é continuamente descrito como uma serpente.

“Como se um homem fugisse de diante do leão, e se en-contrasse com ele o urso; ou como se, entrando em casa, encostando a mão à parede, fosse mordido de uma cobra”

(Am 5:19).

Este texto ilustra a estratégia de Lúcifer nas paredes da nossa personalidade na tentativa de nos privar da nossa herança em vida. O leão e o urso significam nossos inimigos exteriores, enquanto que a cobra na parede representa um inimigo interior nos atacando através da nossa personalidade. Para muitos cristãos essa é uma verdade trágica: “En-contrei meu maior inimigo, eu mesmo!”

DinPers.indd 46

03/04/2015 08:46:46



Modelos de Autoridade - 47

DinPers.indd 47

03/04/2015 08:46:47

48 - Dinâmica da Personalidade REAÇÕES QUANDO O

MODELO DE AUTORIDADE FALHA

Anteriormente nós vimos como os falsos profetas proclamam que nós devemos construir paredes para nos proteger das tempestades da vida. Uma das categorias de falsos profetas mencionados foram os pais com sua grande influência sobre o caminho dos filhos.

Queremos enfatizar o poder de influência que os modelos de autoridade inquestionavelmente exercem, todavia, é fundamental deixar claro que uma influência, por maior ou menor que seja, não impõe moralmente uma obrigação sobre ninguém. Ou seja, cada ser humano é responsável por suas reações e ações, seja você influenciado ou o agente influenciador.

O exército dos EUA mantém um contingente de oficiais e soldados, em diversos países do mundo, no serviço ativo, por seis meses com breves períodos de visita em casa. Co-meçaram a acontecer vários problemas com os filhos destes oficiais que ficavam ausentes, o que levou as suas esposas a denunciarem a situação.

O governo americano encaminhou o caso para uma equipe de psicólogos, sociólogos e terapeutas que efetuaram uma minuciosa pesquisa colhendo dados de 200 crianças da idade de 3 a 18 anos. Eles constataram uma síndrome déficit-paterno nas crianças cujos pais estavam sendo ausentes da família por tempos prolongados. Foram encontradas re-ações imediatas nas crianças, como as de quem perde um pai por motivo de morte. A equipe enumerou alguns dos sintomas mais frequentes que estão descritos a seguir:
DinPers.indd 48

03/04/2015 08:46:47

Modelos de Autoridade - 49

REAÇÃO INFANTIL

SINTOMA SOCIAL

1. Ira

[Crime

2. Negar o problema

[Desordens na personalidade

e fantasiar a vida

Neurose (fuga para irrealidade)

3. Tentativa de reunião [Possessividade 4. Culpa / Falsa culpa

[Interiorizada: Depressão

[Exteriorizada: Delinquência

5. Medo

[Neurose (fóbica)

6. Conduta impulsiva

[Desordens psicossomáticas

7. Regressão (se retirar) [Psicoses Ao contemplarmos este quadro, podemos comparar estas reações infantis com alguns dos piores sintomas patológicos da nossa sociedade. Supondo que estas reações nunca tivessem sido resolvidas, o que aconteceria na fase adulta seriam justamente os sintomas sociais mostrados no quadro.

Aplicação prática

Esta pesquisa estabelece de forma prática e real um conteúdo que nos ajuda a diagnosticar a forma como construímos a nossa

personalidade. Portanto, no decorrer da aula, marque as reações infantis com as quais você se identifica, bem como o sintoma social que cada uma delas causaram na sua vida. Ore sobre o que você pode começar a fazer para mudar este quadro.

DinPers.indd 49

03/04/2015 08:46:47

50 - Dinâmica da Personalidade 1. IRA

A criança primeiro se sente ferida e insegura por causa da separação em relação à ausência prolongada do pai. Quando a pessoa de quem ela sente falta não está presente no momento em que ela necessita, esta ao reagir se torna irri-tada, nervosa, experimentando a dor e a agustia da suposta rejeição. Esta reação num certo sentido é algo natural, mas se não for dominada pode levar a um temperamento ira-cundo e comportamentos perigosos.

A pessoa pode suprimir e interiorizar a ira, ou exteriorizá-la. Interiorizando a ira, ela predispõe-se grandemente a males emocionais, enquanto que exteriorizando ela pode ser levada a males sociais.

Colecionando sistematicamente situações de ira não resolvida, um temperamento agressivo desenvolvido desde cedo na infância pode ser substituído por episódios de cri-me e violência na vida mais tarde.

Ao crescer, a pessoa habitua-se a tentar resolver as situações desconfortáveis com acessos de ira e violência, o que pode torná-la numa pessoa implacável, sem controle, vulnerável à criminalidade.

2. NEGAR O PROBLEMA E FANTASIAR A VIDA *Isto também foi observado pelos pesquisadores. A crian-*

ça vai se tornando cada vez mais introvertida, e a partir do momento em que a dor da separação se torna intolerante, ela se refugia na sua imaginação.

Em busca de um alívio, primeiro começa a negar a dura realidade que vive em relação a rejeição e ao sentimento de abandono e desproteção que está sentindo. Depois de DinPers.indd 50

03/04/2015 08:46:47

Modelos de Autoridade - 51

negar a insuportável realidade, inevitavelmente, começa também a fantasiar uma “realidade” própria na qual ela se realizaria, idealizando encontros e conversas com pai, que acontecem apenas na sua imaginação.

A pessoa nega o que está acontecendo idealizando na imaginação uma falsa realidade. Aparentemente fica tudo muito bem, porém com o tempo a vida vira uma tremenda fantasia. Atualmente, muitas crianças que não tem o referencial do pai acabam fantasiando um relacionamento com algum tipo de “amigo imaginário”.

O medo de não querer admitir a realidade e enfrentar a vida acaba levando a pessoa a acreditar tanto nas suas fantasias que torna-se viciada na falsidade. Isto coloca a pessoa em um conflito social ainda maior sendo pega em muitas contradições, mentiras e confusões, o que só faz aumentar a sua dor.

Com isto a pessoa vai adquirindo o hábito de fantasiar a vida em relação aos outros problemas que vão surgindo.

Corre o risco de cair em grandes erros, pois se torna vulnerável por não lembrar de coisas que preferiu esquecer.

Por criar um mundo imaginário melhor, tem períodos da memória que não consegue lembrar. Vive um esquecimento contínuo. Isto

tudo predispõe a criança a uma plataforma de auto-decepção, principalmente nos momentos em que ela é obrigada a enfrentar os seus problemas reais, proporcionando o desenvolvimento de desordens na personalidade.

Alguns problemas comuns deste tipo de reação na fase adulta podem ser: Drogas, problemas na área sexual (masturbação), seitas heréticas, misticismo. Um dos diagnósticos constatados foi a neurose, uma fuga sistemática para a fan-DinPers.indd 51

03/04/2015 08:46:47

52 - Dinâmica da Personalidade tasia, ou seja, idealizar a vida construindo castelos para fugir cada vez que situações dolorosas acontecem. Estas pessoas podem desenvolver tendências suicidas!

3. TENTATIVA DE REUNIÃO (com o elemento faltante - o pai)

Veza após veza, como um disco arranhado, algumas crian-

ças importunavam a mãe em relação à volta do pai. A despeito de quantas vezes a mãe explicasse sobre o retorno do pai, a criança começaria tudo de novo. Finalmente a resistência da mãe simplesmente desmoronava levando-a a uma frustração muito grande.

Tais constantes tentativas de reunião são claramente devidas à ausência do importante relacionamento pai-filho. A criança sente-se rejeitada e insegura implorando pelo pai e pelo seu retorno. A tendência é ter seu desejo mais aguçado ainda por aquilo que sente falta, ou seja pelo elemento ausente.

Com o tempo, isto pode fazer que na fase adulta estas pessoas vivam fora da atualidade nos relacionamentos por cobiçar o que estes relacionamentos proporcionariam. Eles criam o hábito de não desfrutar normalmente dos relacionamentos presentes, mas viver sempre em função do que virá acontecer no futuro. Isto é

exatamente um reflexo da situação vivida na infância. Por não ter se relacionado com o pai, exercitou-se num prometido relacionamento que só iria acontecer no futuro, quando o pai voltasse.

Como cresceram e continuaram a lutar na tentativa de reunião, suas personalidades podem ser distorcidas pela possessividade em relação ao elemento faltante, no caso, o pai. “A esperança demorada faz adoecer o coração” .

DinPers.indd 52

03/04/2015 08:46:47

Modelos de Autoridade - 53

Esta distorção pode ser vista em muitos casamentos onde a esposa quer saber cada detalhe do programa do marido, ou também, quando o marido se torna paranóico sobre perder sua esposa. Coberto de medo, ele exige todos os detalhes de todas as atividades dela.

Onde tem havido feridas e rejeições, a tendência é nos tornarmos possessivos. E quando nos tornarmos possessivos num relacionamento, nós também o asfixiamos.

A orfandade paterna, a falta da afirmação do pai pelo seu referencial de sustento e proteção associado à superprote-

ção materna é uma das mais fortes raízes do homossexualismo. Aqui a carência afetiva conduz a uma obsessão pela pessoa que a rejeita. No caso do homossexual ele busca o amor de um homem para substituir o amor do pai que ele nunca teve. Só que ao invés de encontrar o amor, encontra concupiscência, lascívia e imoralidade, o que só o distancia do verdadeiro amor. É uma busca interminável e destrutiva.

Neste tipo de personalidade possessiva e cobiçosa, ciú-

mes e inveja terão um campo muito vasto para se desenvolverem. Estas pessoas terão uma forte tendência de colocar o líder num pedestal. Querem amigos só para si e tendem a monopolizar as pessoas que admiram. Porém, esta possessividade acaba destruindo o relacionamento, pois gera uma situação insuportável para a outra pessoa.

4. CULPA / FALSA CULPA

A criança não entende a necessidade da ausência do pai.

Ela tem o conceito de que o pai é perfeito, e portanto, transfere toda a imperfeição para si mesma. Ela não consegue formular que o pai foi trabalhar e se culpa pela ausência dele.

DinPers.indd 53

03/04/2015 08:46:47

54 - Dinâmica da Personalidade *Sentimento de culpa pode vir de uma falsa condenação para a criança que tem o pai ausente. Como foi dito, ela pode responsabilizar-se pela ausência do pai, ou sentir-se sem importância, imprestável, inferior e sempre inlouvável.*

Cada culpa é um pesado jugo para a criança crescer com ela.

Este peso de culpa é o principal responsável pelas mais sérias formas de sofrimento mental e depressão. A culpa da criança pode ser aumentada pelo seu mau comportamento em virtude da inabilidade da mãe em criá-la sem o suporte moral e a disciplina do pai. Se a disciplina é ausente ou inadequada, então a culpa da criança não é aliviada e o seu comportamento piora cada vez mais.

A disciplina é um excelente remédio para a culpa. Se a mãe buscando compensar a ausência do pai não disciplina justamente a criança, ela estará colaborando com a falsa condenação que a criança já sente neste caso.

A criança carregada de culpa pode começar disciplinar a si mesma, possivelmente resultando em masoquismo. Esta auto-punição tem por objetivo aliviar a sua culpa (falsa), facilitando um direcionamento para a rebelião. Falsa culpa resulta num problema verdadeiro:

Uma pessoa que está vivendo debaixo do jugo da auto-condenação tem como reação natural o desejo de ser castigado na tentativa de aliviar a culpa que tanto o atormenta.

E para ser castigado, ele cria um motivo para isto se envolvendo em rebelião (mau comportamento), e como o castigo não resolve o problema, acaba por entrar num ciclo vicioso que muitas vezes conduz à delinquência e perversão sexual.

Como ilustra a figura a seguir, a rebelião é um grito de socorro para uma falsa culpa, é a maneira de pedir casti-

03/04/2015 08:46:47

Modelos de Autoridade - 55

FALSA CULPA

REBELIÃO

CICLO DA
DELINQUÊNCIA

CASTIGO

go para aliviar a consciência. Com isso, a criança é induzida pela falsa culpa ao masoquismo e delinquência.

Estas pessoas desenvolvem o hábito de não conseguirem se perdoar, o que contribui decisivamente para também não crer no perdão de Deus.

Observaram-se dois resultados deste tipo de reação na vida adulta: A culpa interiorizada causando depressão e a falsa culpa exteriorizada causando delinquência.

5. MEDO (de perder o elemento restante - a mãe) *Algumas crianças de pais ausentes evidenciaram medo, agarrando-se possessivamente às suas mães. Algumas se-guravam a saia da mãe e não desgrudavam dela. Para elas a mãe era o último elemento de segurança restante, o qual elas nunca queriam perder de vista.*

O que estava motivando a possessividade aqui era um medo dominante de ser abandonado, rejeitado. Já haviam perdido o pai e isso gerou um medo em relação à possibilidade de também perder a mãe.

DinPers.indd 55

03/04/2015 08:46:47

56 - Dinâmica da Personalidade *Estas crianças tornaram-se chatas e difíceis, o que fazia com que fossem mais rejeitadas ainda. Como podemos observar no diagrama abaixo elas ficaram presas no “Ciclo da Aversão”, um ciclo vicioso que leva a muitos “outros tipos de medo” e a uma “personalidade marcada por ansiedade”.*

O medo de ser abandonado e perder pessoas queridas é a raiz de todos os outros medos. O medo gera a ansiedade e muitos tipos de

colapsos emocionais. Com isso, as pessoas vão se tornando dependentes de remédios.

Tranquilizantes e hipnóticos são frequentemente usados numa vã tentativa de lidar com a maré crescente de neuroses e fobias. Pessoas estão tomando pílulas para ajudá-las a dormir, acordar, comer mais, comer menos, ter mais energia e assim vai. Em Lc 21:26, a Bíblia previne que os corações dos homens os levarão ao fracasso devido ao medo e ansiedade.

A ansiedade até um certo ponto é necessária e produtiva, mas pode tornar-se descontrolada, altamente viciante, ativando um stress interno em uma ação continua que fadiga a alma. A fadiga tende a construir um quadro de depressão-MEDO

POSSESSIVI-

DADE

CICLO DA

AVERSÃO

REJEIÇÃO

DinPers.indd 56

03/04/2015 08:46:47

Modelos de Autoridade - 57

sivo, onde a pessoa fica vitima não apenas da descrença como da desistência generalizada em relação ao seu estado emocional.

Este desgaste pode produzir um esfolamento psicoemo-cional tão grande desenvolvendo um quadro de “síndrome do pânico”. O pânico pode ser entendido como uma situa-

ção generalizada de hipersensibilidade onde a pessoa perdeu a “pele emocional”. Qualquer esbarrãozinho é uma sensação apavorante.

Nós podemos ver muitas coisas ao redor de nós como elementos que sustentam a ansiedade e tensão nas nossas vidas, predispondo-nos a problemas de coração e a uma multiplicidade de outros condicionamentos.

O resultado observado na vida adulta em relação a esta reação possessiva foi uma ansiedade patológica, e muitos medos na forma de neuroses.

6. CONDUTA IMPULSIVA

Em várias das crianças pesquisadas observou-se também um estado crônico de tensão e ansiedade. O que motivava isso era uma continua expectativa de ser aceita e amada.

Outra patologia que a ansiedade crônica pode produzir são os distúrbios psicossomáticos, ou seja, uma desordem emocional que reflete em um distúrbio muscular e orgânico. A pessoa passa a agir impulsivamente e compulsivamente, apresentando um comportamento caracterizado por mudanças e decisões repentinas.

A conduta impulsiva pode ser definida como um reação de nossos corpos como resultado de estarmos alimentando interiormente um stress não resolvido, e isto numa ação contínua.

DinPers.indd 57

03/04/2015 08:46:47

58 - Dinâmica da Personalidade *A pessoa assume um comportamento compulsivo devido ao forte estado de tensão emocional em relação a não ser aceita, o que motiva uma personalidade impaciente, um gê-*

nio indomável, atitudes precipitadas e emoções extremas que acabam aflorando organicamente de várias formas.

Foi constatada em algumas crianças uma regressão no controle da bexiga e intestino. Outras crianças mais velhas também começaram a molhar a cama à noite. Outras engo-liam alimento como animais. Todos estes exemplos mostram que um ambiente de stress interno afeta profundamente as funções corporais.

Todos, muito frequentemente, estão lidando apenas com os sintomas, e o estilo de vida precipitado segue sem desafios e sem

mudanças. Por isto, é mais importante saber que tipo de pessoa tem uma doença do que saber que tipo de doença a pessoa tem.

Esta ansiedade patológica pela ser disciplinadamente combatida através de uma postura de descanso emocional.

O descanso emocional é alcançado por um estilo de vida de entrega a Deus das nossas sobrecargas. (Mt 11:28) Estas reações de impulso e sobrecarga emocional que indicam uma fuga de fortes rejeições tem como consequência as famosas doenças psicossomáticas, que constituem 80% (em média) dos problemas que as pessoas normalmente tem como dores de cabeça, dor de pescoço, problemas digestivos, alergias, etc. Essas desordens psicossomáticas tem sua origem na personalidade e afetam as funções orgânicas gerando colateralmente doenças físicas para quais não há cura científica.

Nestes casos, a causa não é orgânica, mas psicoemocional. A pessoa tende a se refugiar compulsivamente em DinPers.indd 58

03/04/2015 08:46:47

Modelos de Autoridade - 59

diferentes áreas como alimentação desordenada, sexo (masturbação), droga, álcool, etc. Esta dinâmica impõe um comportamento vicioso nestas áreas onde a pessoa busca sem sucesso alívio no prazer (falso conforto).

7. REGRESSÃO (Se retirar)

Um comportamento de “se retirar” foi observado nas crianças estudadas quando o trauma da separação intensificava. Elas primeiramente retiravam-se da participação ativa das funções mais importantes da vida, a saber: comer, brincar, se relacionar e demonstrar afeto. Depois isolavam-

-se em um canto e se enrolavam como uma bola assumindo posição fetal.

A mensagem que elas estavam enviando era de profundo medo e inseguranças. E isto foi interpretado pela equipe de pesquisa como um intenso desejo de regressar à segurança relativa do estado fetal dentro do ventre de sua mãe.

Em situações de trauma contínuo ou episódios repetidos, estas crianças podem tornar-se psicóticas, optando por um mundo desconectado da dolorosa realidade. Ela passa a viver dentro de um mundo imaginário, tentando com isso evitar a rejeição. A psicose se dá quando a pessoa não apenas cria um outro mundo para ela, como também desconecta o mundo que ela criou do mundo real.

Ao invés de expressar seus problemas e enfrentá-los, se retiram da vida e se isolam. Estas são pessoas que se sentem facilmente rejeitadas e fecham as portas para o mundo, se retiram inteiramente da realidade, se tornam solitárias. Isto leva a um distúrbio mental e a consequência extrema acaba sendo a psicose.

DinPers.indd 59

03/04/2015 08:46:47

60 - Dinâmica da Personalidade *Um psicótico tem reações diferentes de um neurótico (negar o problema e fantasiar a vida). Pode-se dizer que o neurótico “constrói os castelos” e o psicótico “mora neles”.*

Enquanto a neurose se fundamenta em algum tipo de ob-cessão, no caso aqui, refugiar-se na fantasia, a psicose leva o indivíduo mais longe. Ele rompe com a realidade vivendo no mundo que criou na sua imaginação. Conseguir trazer estas pessoas de volta pode ser uma tarefa longa e árdua.

Conclusão

Se nós avaliamos os sintomas sociais mostrados, nós podemos ver que os maiores desafios para o desenvolvimento social foram alistados.

Podemos tirar a conclusão que conflitos não resolvidos no interior das crianças podem prender o adulto num padrão imaturo de comportamento.

Poderíamos parafrasear o que Paulo disse em I Co 3:1,2

da seguinte forma: “Vocês tem estado na garrafa muito tempo. Cresçam! Eu desejo que vocês deixem o leite e comecem a comer carne”. Psicólogos, psiquiatras e outros terapeutas, todos reconhecem que o grande desafio da sociedade é

“ajudar os crescidos a crescer”, interiormente e socialmente. A criança interior pode ser apreciada, mas entronizá-la é totalmente errado.

Na pesquisa com os filhos dos militares, o que vimos relata apenas acerca da ausência paterna. Imagine se o pai fosse um alcoólatra e agredisse sua família. Ou suponha que ele fosse abertamente imoral, infiel, violento ou abusador. A consequência é

03/04/2015 08:46:47

Modelos de Autoridade - 61

ênica negativa, a depreciação incutida na vida da criança poderia produzir lesões permanentes e possivelmente prendê-la de alguma forma em cadeias pelo resto da sua vida. O mesmo efeito poderia ser causado pelo déficit materno na infância.

A Bíblia descreve este processo como os pecados dos pais sendo visitados nas 3^{as} e 4^{as} gerações, refletindo o que comumente chamamos de “espíritos familiares”.

O exemplo traz à tona a controvérsia popular, ou seja, de quem é a responsabilidade? É um problema de nascença ou contraído pela educação? É herdado ou adquirido? Se é adquirido, o problema pode ser mudado, e podemos ser fiéis nas nossas responsabilidades.

Havia um provérbio em Israel que dizia: “Os pais come-ram uvas verdes e os dentes dos filhos embotaram”. Este provérbio era usado por pessoas acomodadas em seus pró-

prios pecados, pois atribuía toda responsabilidade às influ-

ências recebidas. Deus ordenou que este provérbio nunca mais fosse mencionado pois ele é na verdade uma das principais falsas profecias que tem alimentado a falta de responsabilidade pessoal e arrependimento genuíno.

Deus não nos tem como pobres vítimas. Ele criou cada ser humano inerentemente responsável. O antídoto de Deus para esta toxina de sabor amargo é vista no Sl 103:17:

“Mas a misericórdia do Senhor é de eternidade a eternidade sobre aqueles que o temem e a sua justiça sobre os filhos dos filhos.”

Deus deseja colocar uvas doces e um sabor doce nas bocas das crianças. Ele quer que a Sua salvação, a Sua bondade e a Sua justiça sejam passadas pelos pais aos filhos e aos filhos dos filhos. ESTE É SEU PROVÉRPIO E SEU PLANO!

DinPers.indd 61

03/04/2015 08:46:47

DinPers.indd 62

03/04/2015 08:46:47

Capítulo III

O DIAGRAMA DAS MURALHAS:

AUTO-REJEIÇÃO E REBELIÃO

LADO DA AUTO-REJEIÇÃO

Nós já temos visto como Deus retratou a Amós a figura do seu povo como sendo uma parede fora de linha. Na personalidade humana, rejeições prolongadas podem proporcionar uma severa distorção psicológica.

Vamos analisar estas distorções num estudo tijolo por tijolo do muro, considerando as três áreas básicas da personalidade humana: emoções, pensamentos e o espírito.

A. EMOÇÕES

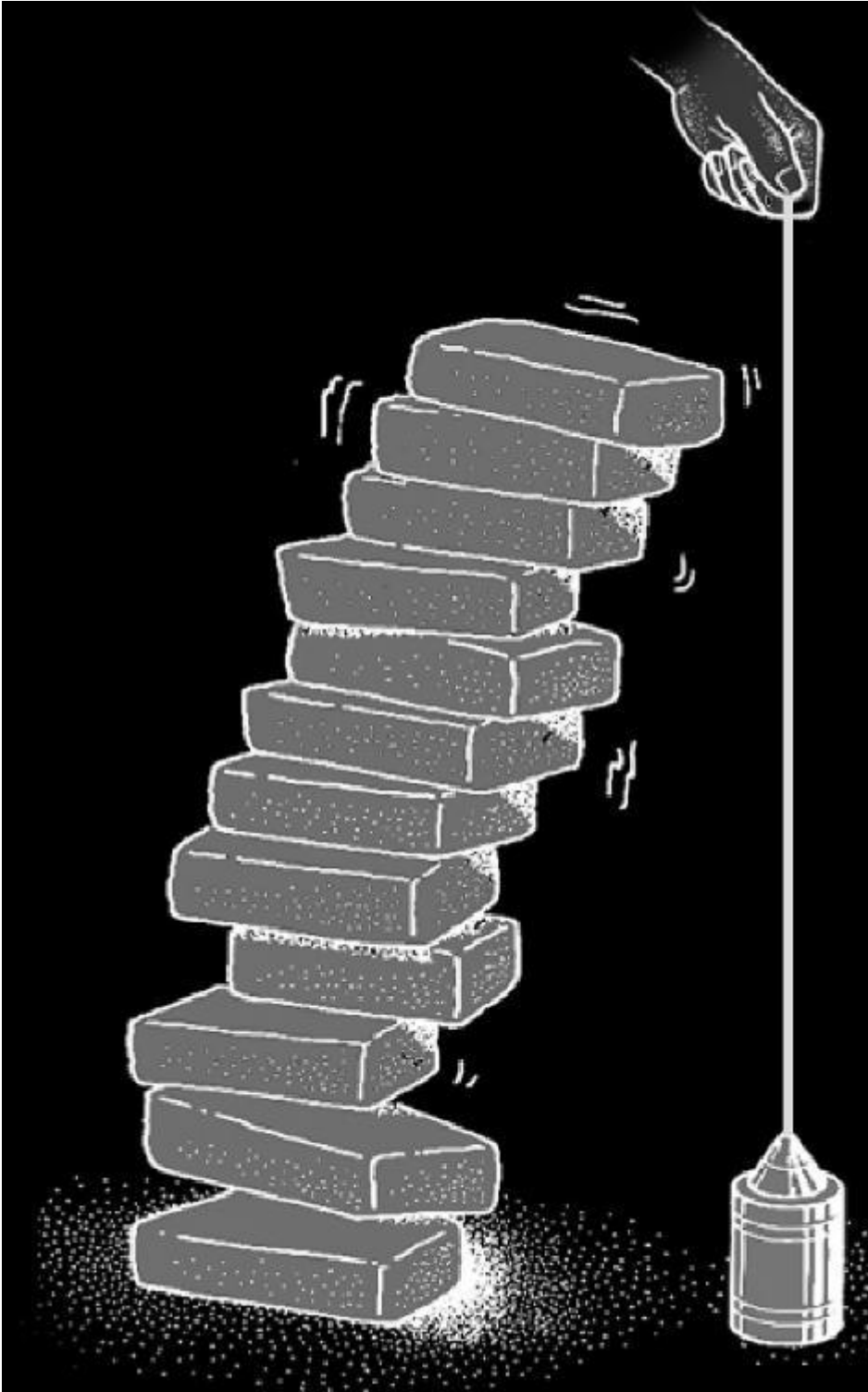
Nós tomaremos cada tijolo construído representando um bloqueio ao desenvolvimento da personalidade planejada por Deus, como também um bloco na parede do nosso coração. Ao identificarmos estas características em nós vamos adquirir as chaves para a mudança.

Aplicação prática

No decorrer da aula, marque os “tijolos” que você reconhece serem presentes em sua vida.

DinPers.indd 63

03/04/2015 08:46:47



64 - Dinâmica da Personalidade *PAREDES DE DEFESA*

LADO DA AUTO-REJEIÇÃO

FIGURA DE

AUTORIDADE

E

• ***TRISTEZA***

M

• AUTOPIEDADE

OÇ • ÓDIO DE SI MESMO

Õ

• DEPRESSÃO

ES • APATIA

INT • INFERIORIDADE

E

• INSEGURANÇA

LE • FRACASSO

C

• **CULPA**

TO

E

• FRACO

SP • MORRENDO

Í

• APAGADO

RI • DESANIMADO

TO • DESESPERADO

SUICÍDIO

DinPers.indd 64

03/04/2015 08:46:48

O Diagrama das Muralhas - 65

1. Tristeza

Podemos definir tristeza como “infelicidade, dor que causa melancolia, abatimento.” Muitas vezes nossas emoções podem obscurecer a nossa personalidade apagando quem na realidade nós somos.

Pessoas podem normalmente estarem tristes por um breve período de tempo, por exemplo pela perda de um ente querido. Mas quando alguém se torna triste repetidamente e por um longo período de tempo, então um estado crônico de mágoa e pesar tem emergido.

Este estado doentio de mágoa é frequentemente o resultado do fracasso em libertar o nosso espírito em relação às perdas e frustrações que sofremos na vida. A renúncia transforma estas situações tristes em oportunidades de superação. Em tempos de mágoa e de pesar nós necessitamos de nos voltar para Deus Pai, a fonte do verdadeiro conforto para a tristeza.

2. Auto-Piedade

Auto-piedade não é somente um mau hábito, é também um pecado. E quanto mais nós formos indulgentes nisto, mais facilmente nos amoldaremos a esses pensamentos todas as vezes que circunstâncias desagradáveis nos confrontarem.

Uma pessoa mergulhada na auto-piedade fica continuamente consolando a si mesma sempre que sofre alguma frustração. Quando isso se torna irresistível ela procura outros para consolá-la e os manipula para alimentar a sua ca-rência. Em breve, ela estará num poço sem fundo que ninguém pode preencher, falhando em encarar os conflitos e

66 - Dinâmica da Personalidade resolvê-los. Auto-piedade não apenas demonstra rejeição como também aumenta o déficit de amor, ou seja, agrava o estado de rejeição. Auto-piedade gera auto-piedade.

Este é um dos mais importantes princípios do aconselhamento: “Nunca devemos consolar a auto-piedade de ninguém!” A melhor maneira de ajudar uma pessoa que pratica a autopiedade é abraçá-la, e com toda firmeza falar com ela: Não faça isso com você, autopiedade é pecado. “Sai desta lama jacaré!” A nossa personalidade é torcida quando deixamos de nos posicionar responsabilmente e vivemos em função dos nossos sentimentos.

A verdadeira ação de graças é um poderoso exercício para a cura da auto-piedade crônica e qualquer outra intros-pecção negativa. Um estilo de vida de gratidão, onde nos bastamos na suficiente graça e amor do Pai, é o principal sintoma de saúde emocional.

3. Ódio de si mesmo

Um surpreendente número de pessoas no mundo lutam com sentimentos negativos a respeito de si mesmos. Para uns isto é esporádico, mas para outros é crônico. O ódio de si mesmo pode ser definido como “rejeitar a si mesmo depois de ser rejeitado pelos outros”.

O ódio de si mesmo tem três raízes básicas:

- *Ele pode ser a consequência imediata do estado de es-tagnação e dependência que auto-piedade gera. A pessoa cansa de si mesma e do seu esmorecimento e até mesmo se xinga declarando seu estado de derrota. Ajudar um indivíduo subjugado a este auto-desprezo pode ser um dos maiores desafios para um conselheiro.*

O Diagrama das Muralhas - 67

- *O ódio de si mesmo também é proporcionado por atitudes pecaminosas que imprimem um grande poder de culpa, ou seja, que trazem sofrimento moral e mental. Casos de imoralidade e incesto por exemplo tem um papel muito importante no sentido de produzir o auto-desprezo. Eles trazem consigo uma depreciação de valor dentro da pessoa diferente de tudo mais.*

- *Casos onde a pessoa é vítima de abuso e ou estupro. A pessoa é tão humilhada, ultrajada e desrespeitada, que se sente sem valor, suja, odiando-se a si mesma depois de ter sido agredida tão covardemente. Isto pode gerar lesões e sequelas difíceis de se superar.*

4. Depressão

A depressão é um processo de perda de vitalidade e estagnação total. A pessoa perde toda a inspiração pela vida, e começa a se culpar, se auto-depreciar e passa a viver num abismo de desânimo.

É normal termos alguns sentimentos depressivos de vez em quando, mas quando eles aumentam frequentemente e são duradouros, a pessoa pode precisar de uma ação reparadora.

Uma simples mas usual ilustração é um carro que come-

ça a perder potência. O motor treme e tosse, e nós obviamente precisamos parar e olhar debaixo do capô para ver o que está errado. É claro que quando o desempenho do nosso carro cai, nós imediatamente vemos que algo está errado e procuramos concertá-lo.

Mas quando nós mesmos entramos em depressão, a mensagem dada pelo nosso mau humor é silenciada por DinPers.indd 67

68 - Dinâmica da Personalidade uma droga anti-depressiva.

Produtos químicos podem alterar o nosso humor superficialmente, mas não revivificarão o nosso espírito. O nosso estilo de vida é que precisa de uma mudança para prevenir a reincidência da depressão.

Vários fatores como ansiedade ou osciosidade crônica, amargura, passividade, traumas envolvendo abusos e imoralidade, culpa realacionada a histórias de aborto, legado de homicídio ou suicídio na família e linhagem, prática de ocultismo, falta de se desprender de perdas existenciais, etc.

devem ser levadas em consideração. Envolvida com estas e outras situações, a pessoa vem vivendo sistematicamente de uma forma que agride a sua natureza.

Assim como a alegria é um sintoma de vida, a depressão é um sintoma de que algo está fazendo falta ou morrendo dentro de nós. Alguns produtos bioquímicos podem estar diminuindo e precisam ser recolocados no organismo ou então desordens hereditárias podem estar afetando o comportamento, mas tais casos orgânicos podem acontecer em apenas 5% dos males mentais hoje.

Depressão pode ser uma mistura muito complexa de fatores físicos e mentais, e isto dificulta o tratamento, porém se nós falhamos em avaliar o estilo de vida da pessoa em depressão, nós falhamos com esta pessoa. Quem ignora a conduta moral e espiritual do paciente, não está fazendo uma análise completa dos fatos.

5. Apatia

A apatia pode ser definida como uma “existência sem desejo”, indolência de mente, ou ausência de sentimentos.

Apatia é um arqui-inimigo da vida. A pessoa perde a vontade.
DinPers.indd 68

03/04/2015 08:46:48

O Diagrama das Muralhas - 69

de de viver, perde totalmente o sabor pela existência e passa a “sobreviver”. Simplesmente não vê sentido em nada.

Se isola, não se cuida, não toma banho, não arruma a casa...

A apatia vem como resultado de endossar a depressão. A pessoa acredita que não consegue e nem pode reagir à situação. Subjuga-se totalmente à passividade, acomodando-se à condição absurda de vida que experimenta. Ao invés de reagir, ela decide entregar os pontos e desiste de tudo ficando emocionalmente à beira do suicídio.

B. INTELECTO

Esta segunda categoria de tijolos nas paredes que nós construímos se relaciona mais ao nosso processo de pensamentos e as atitudes resultantes.

1. Inferioridade

A inferioridade penetra quando cremos nas mensagens de rejeição recebidas, principalmente, quando enviadas por pessoas que nós acreditamos. Nós não julgamos e nem con-frontamos com a verdade estas mensagens, simplesmente as aceitamos nas nossas vidas. Tudo o que fazemos como reação à estas rejeições é tentar disfarçar para as pessoas o que realmente pensamos acerca de nós mesmos.

O intelecto pode se tornar em um dos maiores play-

-grounds psicológicos do diabo. Ele brinca com o psicológico das pessoas. O sentimento intranhável de inferioridade algema o intelecto paralisando a habilidade de pensar claramente.

Uma conclusão errada que frequentemente as pessoas tiram depois de repetidas rejeições nas suas vidas é que elas DinPers.indd 69

03/04/2015 08:46:48

70 - *Dinâmica da Personalidade são de fato inferiores. Uma vez que elas concluíram o pior, elas passam a citar uma série de razões que justifiquem a sua inferioridade: “Eu sou muito gordo”, ou “eu sou muito magro”, ou “eu sou muito pequeno”, ou “ eu sou muito alto”*

ou “eu tenho o nariz muito grande” ou “eu sou muito estúpido”, etc.

Inferioridade e incredulidade são aliados que destroem a nossa confiança em nós mesmos. Juntos eles roubam as vitórias que a fé por outro lado nos daria.

2. Insegurança

A insegurança é talvez o subproduto mais imediato da inferioridade. Uma pessoa que não acredita no seu potencial está condenada à insegurança.

Também, a insegurança está espalhada como um resultado de muitos fatores, como por exemplo a epidemia de famílias fragmentadas. Insegurança é um resultado direto do déficit de amor e da mensagem de rejeição que nós re-cebemos na infância.

Em contraste, segurança está diretamente relacionada com amor. Experiências tem mostrado que crianças cresci-das num ambiente de falta de amor frequentemente experimentam profundo senso de insegurança. Alguns exemplos disto incluem: uma gravidez não desejada, o sexo da criança não desejado, falta da presença e referencial dos pais em virtude de separação e divorcio, etc.

3. Fracasso

Fracasso ronda a vida da pessoa que desenvolve a insegurança na sua personalidade. O fracasso normalmente DinPers.indd 70

03/04/2015 08:46:48

O Diagrama das Muralhas - 71

cresce junto com a insegurança. Quanto mais insegura for a pessoa, tanto mais ela estará predisposta a fracassar.

Muitas pessoas, por motivos diversos acabam sendo rotuladas por palavras negativas veiculadas por pais e outros modelos de autoridade: “Você não é bom”, “você não presta, nunca faz nada certo”, “você não vai ser nada na vida!”

Uma das lutas mais comuns das pessoas que vivem em rejeição é a incredulidade e um profundo senso de incapacidade.

Elas tem um contínuo sentimento de inadequação, como uma voz interior confirmando os seus pensamentos negativos.

Muitas pessoas estão obcecadas com o medo de fracassar, e quando eles falham, eles não são capazes de aprender pela experiência, tentando outras vezes. Ao contrário, elas estão programadas para crer nas pragas e xingamentos que ouviram desde a infância. As palavras tem um incrível poder para nos edificar ou para nos destruir.

Porque nós falhamos em alguma coisa quando jovens, podemos ter sido rotulados de “fracassado”. Este rótulo pode crescer conosco e confirmar o programa negativo nas nossas vidas. Então, quanto mais nós falhamos, mais nós nos convencemos de que somos um fracasso. Com isto, nos excluimos do alcance da graça de Deus.

4. Culpa

Uma pessoa subjugada à identidade dada pelo fracasso, certamente vai cair nas garras da culpa. E se ela não souber lidar com a culpa, ela pode agravar terrivelmente seu estado de pessimismo e derrota.

A culpa é um mecanismo divino que nos avisa quando violamos a nossa consciência, um engenhoso sistema de DinPers.indd 71

03/04/2015 08:46:48

72 - *Dinâmica da Personalidade advertência criado para nos salvar do sofrimento e até mesmo da morte. Se a mensagem da culpa é cuidadosamente entendida e recebida, e os ajustes apropriados são feitos, a vida pode retornar ao equilíbrio e ser vivida com satisfação novamente.*

As teorias da psicologia Freudiana se ocupam justamente em ignorar a importante função da culpa como um mecanismo de alerta e defesa. Isto resulta numa sociedade inunda-da com muitas pessoas lutando com depressão ou rebelião por estarem debaixo da culpa, ainda que tentando suprimi-

-la. Isto pode produzir um sofrimento interior continuo que coloca em risco a saude mental.

C. ESPÍRITO

A última categoria de tijolos no desenvolvimento da personalidade pertence àquela parte do homem com a qual ele se relaciona com o mundo espiritual.

A Bíblia, o mais antigo e fidedigno manual de funciona-mento do ser humano compara o espírito humano com uma lamparina que precisa do azeite para manter a sua luz: “O

espírito do homem é a lâmpada do Senhor a qual esquadri-nha as parte mais íntimas do corpo” (Pv 20:27).

1. Fraco

O espírito fraco significa ser sem autoridade, sem influ-

ência ou à mercê de qualquer influência, subjugado à mentiras, feridas, falsas crenças, profecias malignas, rejeições.

A força do espírito reside no vínculo com a verdade, enquanto que a fraqueza do espírito reside num vínculo com DinPers.indd 72

03/04/2015 08:46:48

O Diagrama das Muralhas - 73

a mentira. A questão aqui não é apenas porque deixamos de “crer nas verdades de Deus”, mas principalmente porque passamos a crer nas “mentiras do diabo”, que muitas vezes vem na forma de rejeições e falsas profecias. Na verdade, toda rejeição é uma falsa profecia, uma blasfemia contra a verdade e o propósito de Deus em relação às nossas vidas.

Portanto, Temos uma pergunta chave aqui: Qual a importância que damos à Palavra de Deus? Como nos advertiu o profeta: “O meu povo foi destruído porque lhe falta o conhecimento.” (Os 4:6)

2. Morrendo

O espírito quando não é alimentado morre. “Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus” (Mt 4:4). Da mesma forma, quando ele é en-venenado, também morre. “Não extingais o Espírito. Não desprezeis as profecias” (I Ts. 5:19,20).

Então, podemos executar nossa morte espiritual conde-nando o nosso espírito à “inanição”, ou seja, à ignorância voluntária ou por “envenenamento”, quando idolatramos qualquer tipo de mentira.

3. Apagado

O espírito humano precisa de ativação, energia, luz. Tudo isto vem simplesmente da nossa comunhão com Deus. Sem comunhão com Deus o nosso espírito apaga, não importa o quão religiosos sejamos.

*O que apaga uma lâmparina é a falta de azeite. Quando não queremos pagar o preço pela unção, nosso espírito ficará em trevas, seremos como aquelas virgens loucas que despre-*DinPers.indd 73

03/04/2015 08:46:48

74 - *Dinâmica da Personalidade* zaram a importância da consagração. Só o Espírito de Deus mantém aceso o espírito do homem. A unção que vem pela presença do Espírito Santo é o nosso combustível espiritual.

4. Desânimo

Pessoas que aceitam rejeições repetidamente começam a pensar que de fato são rejeitadas. Sentimentos rapidamente confirmam esta convicção até que finalmente elas se tornam presas no espírito. A esperança vacila e o desencorajamento as abate.

A partir deste ponto, qualquer atividade espiritual passa a ser um peso. Começa com uma apostasia passiva, onde apesar de ter uma religião ou frequentar uma igreja a pessoa definitivamente desistiu de uma vida espiritual ativa, e depois isto pode evoluir para uma apostasia total desacreditando de tudo.

5. Desespero

No desespero, a pessoa fica num estado espiritual tão deplorável que ela perde suas esperanças em Deus. Ela não consegue ver uma saída. Fica perigosamente vulnerável ao Diabo. Torna-se um prisioneiro e escravo.

Um dos intuitos do inimigo é o de levar cristãos ao desespero sobre seus ministérios, seus sentimentos, suas famílias, suas oportunidades e até mesmo sobre suas vidas.

Com isto, um pequeno empurrão, no tempo certo, em uma pessoa que já não é uma oposição ao diabo (devido ao desespero) pode fatalmente levá-la ao suicídio.

O desespero leva a pessoa a um pessimismo e agonia espiritual tão intensos que ele constitui em não poucas ocasiões

uma porta aberta para o suicídio.

DinPers.indd 74

03/04/2015 08:46:48

O Diagrama das Muralhas - 75

LADO DA REBELIÃO

Idi Amim Dada, o governante de Uganda é um exemplo contemporâneo de um homem classicamente com uma personalidade de rebelião na sua forma mais extrema. Crescendo como membro dos Nubians, um grupo itinerante de Uganda, Idi Amim continuamente mudava-se de um lugar para outro com sua mãe. Ele nunca soube quem era realmente seu pai. Em Uganda os Nubians são considerados a linha baixa da sociedade. A mensagem que ele recebeu enquanto crescia era claramente de rejeição.

Quando ele entrou para o serviço militar, ele começou a exteriorizar esta mensagem de rejeição que ele recebeu durante toda a sua vida e começou a seguir o prumo da rebelião. Ele desenvolveu um complexo de superioridade compensando sua origem humilde e a sua pobre educação. Ele se transformou num soldado fanático, competitivo e dese-joso de usar qualquer coisa para ir o mais longe possível nas suas ambições políticas. Seu herói era Adolf Hitler. Amim foi responsável pela tortura e assassinato de mais de 100 mil pessoas do seu próprio país desde 1971.

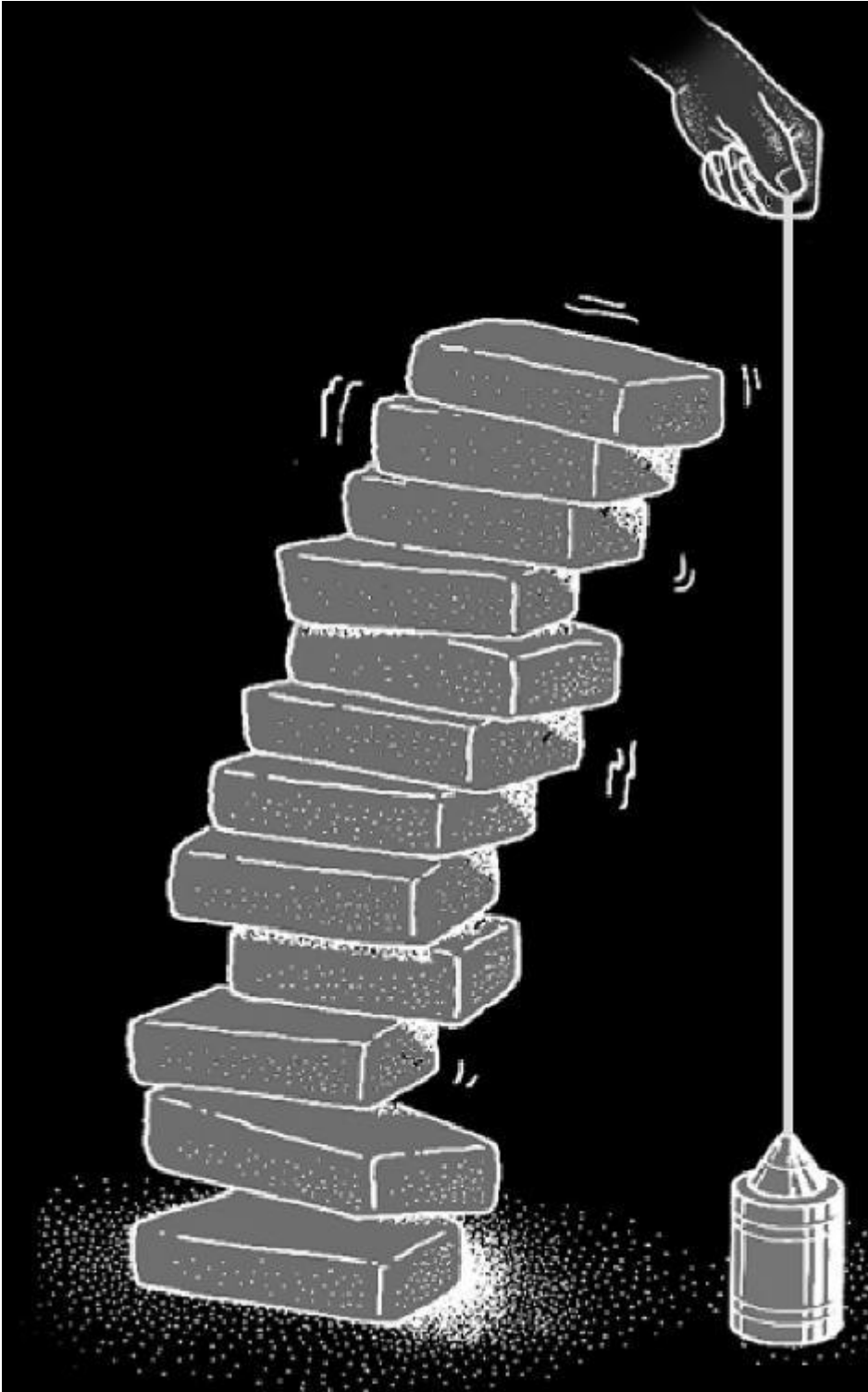
A hostilidade de Amim era especialmente aparente no seu grosso sadismo de torturar seus inimigos antes de lan-

çá-los aos crocodilos. Este controle possessivo era também visto na sua determinação de sucesso através da força bruta e falsidade.

Amim não conhecia fronteiras. Ele se transformou num defensor da própria autoridade da qual ele era incapaz de merecer ou obter. Ele não tolerava negociar com pessoas que questionavam a sua autoridade, impondo a todos os opo-

sito-DinPers.indd 75

03/04/2015 08:46:48



76 - Dinâmica da Personalidade *PAREDES DE DEFESA*

LADO DA REBELIÃO

FIGURA DE

AUTORIDADE

E

• ***HOSTILIDADE***

M

O

• ***PRESUNÇÃO***

ÇÃO • SOFISTICAÇÃO

E

• ***EUFORIA / DEPRESSÃO***

S

- ***SUPERIORIDADE***

/

• COMPETIÇÃO

NT • DOMINANTE

EL • RÍGIDO

E

• *MANIPULADOR*

CT • OBSTINADO

O

• ***NÃO ENSINÁVEL***

• ***DESILUSÃO***

ES • RESSENTIMENTO

P

• AMARGURA

ÍR • CRÍTICO

IT • CONTROLADOR

O

• POSSESSIVO

HOMICÍDIO

DinPers.indd 76

03/04/2015 08:46:48

O Diagrama das Muralhas - 77

res uma sentença de morte. Era a única maneira que Amim conhecia de silenciar quem questionava a sua autoridade.

Ele dizia: “Eu, eu mesmo, considero eu mesmo, a mais poderosa figura do mundo.” Isto é acompanhado por um espírito de dominação, manipulação, obstinação e de não aceitar o ensino.

A. EMOÇÕES

Continue marcando os “tijolos” que você reconhece serem presentes em sua vida.

1. Hostilidade

A pessoa é ferida e reage ferindo. Muitas vezes a pessoa é hostil devido à insegurança, seu objetivo é afastar os outros com medo de ser ferido.

A ira pode ser liberada de uma forma construtiva, mas se ela não for dominada pode ser muito perigosa. A ira frequentemente nasce de uma ferida e se essa ferida é incessante, a ira também pode ser. Enquanto não cessamos a ferida, a ira permanece. O resultado acaba sendo uma personalidade hostil.

A pessoa que tem esse problema de temperamento é porque possui um conflito interno crônico, ou uma ferida profunda e aberta. Quando a ira não acha uma saída aceitá-

vel ela vem de uma maneira disfarçada, através de atitudes sarcásticas. Isto pode se tornar um ciclo vicioso, a princípio sob controle e depois explodindo fora de controle.

Com este tipo de pessoas muitas emoções podem acumular até “depressões profundas” que se tornam o único caminho de se exteriorizar. Quando sentimentos feridos são DinPers.indd 77

03/04/2015 08:46:48

78 - *Dinâmica da Personalidade cronicamente abafados eles podem vir a tona em forma de doenças mentais ou até desordens psicossomáticas.*

2. Presunção (Orgulho)

A pessoa mesmo rejeitada persiste em auto-afirmar a sua superioridade. Esta distorção é melhor definida como sendo: “Eu tenho algo a mais que os outros”, refletindo um alto grau de vaidade pessoal e egolatria.

Presunção é a qualidade de quem é desdenhoso, indiferente aos outros. O presunçoso geralmente enfrenta o problema da solidão. Todos os que poderiam ser seus amigos se mantêm distantes dele, devido a sua atitude desdenhosa e pelos comentários depreciativos que faz.

Esta atitude de julgar-se superior aos outros afasta as pessoas, que se sentem menosprezadas e diminuídas. Muitas vezes o presunçoso procura aumentar o seu senso de valor diminuindo os outros, e assim perde a companhia deles.

3. Sofisticação

A sofisticação é um artifício do orgulho humano que objetiva impressionar os outros. Essa distorção pode algumas vezes ser chamada pseudosofisticação, exatamente porque se fundamenta em convencer pela aparência. Esta prática é almejada por pessoas tão carentes quanto egocêntricas.

A palavra sofisticação vem de “sophism”, que significa “um falso argumento que intenta enganar”. Sofisticação significa você depravar uma pessoa ou coisa de inerente simplicidade.

Isto também significa adulterar ou fazer artificialmente.

Muitas das pessoas que aparentam ser de muita sofistica-

ção, na verdade são artificiais ou irreais. Eles aparentam ter
DinPers.indd 78

03/04/2015 08:46:48

O Diagrama das Muralhas - 79

o seu próprio ser sob controle, com um ar de independência e autoconfiança, mas isso demonstra que eles podem sofrer de insegurança, inferioridade e fobias de uma forma ou de outra. Estas

peessoas só tem aparência de sofisticação, mas na verdade elas não são o que estão expressando ser.

Orgulho e este tipo de pseudosofisticação frequentemente resultam em barreiras reais contra um relacionamento amoroso.

4. Altos e Baixos - Euforia e depressão *É uma descompensação psicossomática que faz a pessoa oscilar oscilar de forma extrema e vem desta “dificuldade de se relacionar com as dificuldades”. Sempre que os conflitos e pressões ocorrem, todos sentem um pouco deste altos e baixos na vida.*

Os altos e baixos, em algumas ocasiões, é o resultado de tentar provar algo que não somos. Expressamos uma fortaleza externa, tendo de conviver nos momentos difíceis com uma fraqueza interna. Isto pode gerar uma fadiga que nos empurra para o descontrole emocional.

Em 1973, Joshua Logan, o talentoso diretor e produtor teatral americano disse o seguinte: “A depressão é aterrorizante. Contudo a euforia, sua irmã gêmea é ainda pior. Em-bora, a princípio possa parecer bastante atraente, à medida que vai aumentando, nos coloca em perigo maior do que quando nos encontrávamos nas profundezas da depressão.”

Logan fez esta afirmação em uma palestra proferida perante a Associação Médica Americana, onde falou sobre seus 30 anos de luta com a mudança de humor, da euforia para a depressão, o que hoje é conhecido como a “bipolaridade”.

DinPers.indd 79

03/04/2015 08:46:48

80 - Dinâmica da Personalidade *É normal experimentarmos pequenas variações de humor diante dos conflitos ou pressões. As crises que nos ocorrem são como um quebra-molas numa estrada,*

e do mesmo modo como os amortecedores do carro fazem o movimento de molejo, assim também nosso humor sobe e desce e depois estabiliza. A não ser que as tensões sejam tão intensas que danifiquem a nossa “suspensão emocional”.

Nesse caso, nosso humor pode atingir um alto grau de ansiedade e euforia, ou cair para um estado depressivo, ou ainda pode oscilar entre os dois estados. Se essas oscilações se agra-varem, o resultado acaba sendo um quadro de bipolaridade.

Superar o estresse interno e uma determinação de resolver o conflito interior são importantes medidas preventivas.

B. INTELECTO

1. Superioridade

Quando pessoas constantemente agem em superioridade, de uma maneira arrogante, isto sempre indica que eles estão compensando os seus próprios sentimentos de inferioridade. A superioridade e a inferioridade são os dois extremos da mesma vara. Sempre que colocam alguém para baixo, aí eles têm uma sensação que são superiores.

A superioridade leva as pessoas a serem observadores crí-

ticos das falhas alheias. Elas se sentem bem em confirmar que as outras pessoas estão numa situação pior que a dela. Porém este ar de superioridade é usualmente uma tentativa de disfarçar e compensar a dor, reprimindo a inferioridade. Tal sentimento pode ter sido programado por um abuso de autoridade paterna, maltratos na infância e outros tipos de injustiças.

DinPers.indd 80

03/04/2015 08:46:48

O Diagrama das Muralhas - 81

2. Competição

Em muitos casos, pessoas chegam a assimilar um estilo de vida com profundo stress tentando conquistar o amor das pessoas e de Deus através da competição, o que sempre acarreta uma perda de companheirismo.

Neste caso nós podemos observar que a maioria destas pessoas foram criadas recebendo um amor condicionado a uma série de exigências e padrões, como uma boa performance no meio escolar, atlético e de relacionamentos, ou seja, o amor tinha que ser merecido em virtude destas condições e do desempenho. O

encorajamento poderia vir apenas como uma cobrança de que ele poderia de algum jeito fazer melhor.

Mais e mais pode-se ouvir ser dito a uma criança: “nenhum filho meu poderá vir para casa com notas como estas!” A clara mensagem passada através disto é: A menos que ele se saia bastante bem ele pode ser rejeitado.

Mas este tipo de amor condicional produz um inatingível senso de perfeição nas mentes das crianças. Como resultado de uma busca similar, muitos adultos hoje estão tentando merecer o amor. Até mesmo homens a serviço de Deus podem tentar alcançar de uma maneira exaustiva um amor já dado a eles de forma livre e completa e ainda não recebido.

É indispensável numa família, que os pais valorizem os filhos por aquilo que eles são, independentemente do que eles possam produzir para eles, desenvolvendo neles a consciência da sua importância como pessoa.

3. Dominante

Um princípio de liderança ensina que presidir não é reter autoridade, mas delegar autoridade, servindo aos outros e in-DinPers.indd 81

03/04/2015 08:46:48

82 - *Dinâmica da Personalidade vestindo no potencial de liderança de cada um. Ao invés disso, uma pessoa dominante pode ser definida como “alguém subjugado à concupiscência de autoridade”. Certamente ela se tornará numa fonte contínua de desrespeito e atritos que sufocam a liberdade e ferem os relacionamentos.*

Muitas mulheres estão assumindo o papel de liderança sobre o marido e passando a dominar todo o relacionamento conjugal. Este tipo de situação existente nos casamentos modernos está sendo alvo da atenção e dos estudos dos sociólogos. Os maridos também têm esquecido, ou não sabem, como amar suas esposas. Sem um entendimento da diferença entre amor e concupiscência, frequentemente, eles se cobiçam. Concupiscência e amor são usados como sinônimos, quando na realidade eles são opostos.

O que está causando este significativo vacilo em nossas famílias? Tal domínio nasce de uma insegurança e esta insegurança vem de um déficit de amor. O autoritarismo quebra a lei do amor, inibindo a sua reciprocidade.

4. Rígido

Ser rígido significa não ser flexível, difícil, emperrado, teimo-so, duro. São pessoas que cobram muito de si mesmos e dos outros, condicionando o amor às suas exigências próprias.

Uma pessoa rígida tem uma enorme dificuldade de se ajustar no relacionamento com outros. Tende a viver continuamente debaixo de muitos conflitos e desgastes com todos que se aproximam.

Devido à sua rigidez, não consegue ceder a sua vontade agindo com bom senso e tolerância.

A pessoa rígida não pode suportar que esteja errada no seu ponto de vista ou nas suas opiniões. Constatar que as DinPers.indd 82

03/04/2015 08:46:48

O Diagrama das Muralhas - 83

opiniões dos outros são contrárias às suas idéias, é no seu ponto de vista interpretado como uma rejeição. Sentindo-se depreciada nos seus valores e na sua importância como pessoa, ela endurece. Isto ocorre porque sua identidade está rigidamente firmada nas suas idéias.

Uma pessoa rígida normalmente coloca a sua segurança em estruturas de um tipo ou de outro como nossos lares, trabalhos ou escola. Qualquer pensamento de mudança pode provocar uma forte reação.

Tal personalidade rígida provoca em nós um desenvolvimento também rígido. Um exemplo disso pode ser ilustrado pela rigidez de um marido ao ver sua esposa tirando do lugar sua cadeira preferida de assistir a TV.

Qual é a nossa reação própria quando nossas estruturas favoritas são retiradas de nós?

É a nossa identidade baseada na familiaridade do nosso ambiente? Estamos dispostos a mudar nossas opiniões ao sermos convencidos pelo bom senso?

5. Obstinado

Uma história nos é contada nas Escrituras a respeito de um “mula obstinada”. Mas no final o dono da mula, Balaão, foi quem provou ser o grande obstinado.

Uma pessoa obstinada é alguém que certamente está espiritualmente cego devido a algum tipo de idolatria. No caso de Balaão foi a avareza. Ele conseguiu ser mais obstinado que uma mula.

A obstinação é uma consequência imediata da nossa rigidez. Não estamos abertos para o conselho e para as verdades que Deus e os outros estão tentando nos mostrar. Mui-DinPers.indd 83

03/04/2015 08:46:48

84 - *Dinâmica da Personalidade* *tas vezes somos até convencidos, mas não nos dobramos, queremos o que queremos e pronto, meramente para não darmos o braço a torcer.*

A obstinação sempre resulta de nossa insegurança a uma nova situação e conseqüentemente é a derrota em crermos em Deus e obedecê-lo. Obstinação pode também resultar de hábitos rígidos desenvolvidos em um período de nossas vidas, especialmente relacionados às figuras de autoridade que tem negligenciado ou abusado de suas posições.

6. Não Ensinável

Algumas pessoas acham difícil aprender coisas novas ou relutam em admitir que aprenderam algo novo. Receber ensino, então, pode significar rebaixar-se, desde que a identidade deles esteja firmada em seus conhecimentos.

Em vez de adaptarem aos desafios da vida e com sabedoria crescerem com os ensinamentos novos, eles são jogados em uma

crise de identidade.

Na história da igreja nós vemos muitas divisões ocasionadas pelo fato das pessoas não serem ensináveis. O conhecimento é adquirido através de um processo dinâmico que envolve revelação, inspiração, meditação, aplicação prática.

É natural para a pessoa verdadeiramente sábia, mudar humildemente de opinião quando convencida pela verdade e pelo bom senso.

A Bíblia não diz que se nós todos temos uma concordância de ensino, nós seremos unidos. Ela diz que nada pode nos separar do amor de Cristo. Amor não é conhecimento, é o que nos facilita a aprendermos um dos outros. Através do amor nós podemos compartilhar a verdade uns com os outros.

03/04/2015 08:46:48

O Diagrama das Muralhas - 85

outros e então crescermos em direção a Cristo que é o único Onisciente.

“Melhor é o jovem pobre e sábio do que o rei velho e in-sensato, que já não se deixa admoestar” (Ec 4:13). Algumas pessoas rejeitam serem ensinadas. Elas se sentem tão maduras, mas tão maduras, que na verdade, já apodreceram e não sabem. As pessoas que se posicionam desta forma estão ultimo grau de uma personalidade rebelde.

C. ESPÍRITO

1. Desilusão

A desilusão se expressa em um estado profundo de incredulidade proveniente de uma forte carga de rejeição, frustração,

desapontamento. Quando a decepção se torna crônica, isto pode desenvolver uma desilusão.

Uma mulher de meia idade que tem um marido que uma vez foi infiel terá uma dificuldade em perdoá-lo e uma dificuldade maior ainda em confiar nele. Ela sempre manterá uma visão do seu marido tendo romances com outras mulheres.

Ainda que nenhuma evidência seja estabelecida, seu casamento ficará sob tensão. Sem uma correção, desilusão pode se desenvolver resultando numa paranóia a nível psíquico.

Em ocasiões como esta, nos vemos forçados à nos exercitarmos na cruz de Cristo fazendo escolhas determinadas no sentido de entregar a nossa frustração à Deus e o nosso perdão à pessoa que nos iludiu e desiludiu. A partir disso é necessário nos abrirmos para que a pessoa que nos desiludiu possa reconquistar a confiança traída. Jamais devemos demorar na desilusão.

DinPers.indd 85

03/04/2015 08:46:48

86 - Dinâmica da Personalidade 2. Ressentimento e 3. Amargura

Essencialmente, estas reações são fruto da falta de conhecimento do caráter de Deus. Ressentimento nasce em nossos corações quando nós falhamos em estender o perdão. Quando desiludidos ou feridos por palavras, ações e reações, estaremos diante de uma escolha, ou perdoamos ou nos ressentimos.

Se escolhemos o perdão nos colocamos no lugar de sermos perdoados por Deus dos nossos próprios pecados, caso contrário abrimos uma porta para a amargura entrar e destruir a nossa paz e segurança.

A Bíblia nos adverte a sermos cuidadosos para não permitirmos que nenhuma raiz de amargura brote e permane-

ça nas nossas vidas, pois através desta poderemos contaminar a muitos. Naquilo que somos feridos e não perdoamos, vamos ferir aos outros sofrendo perdas cada vez piores.

A amargura pode também nos predispor a uma desordem nervosa que acaba aflorando organicamente na forma de doenças psicossomáticas que só poderão ser totalmente curadas, se primeiro nos dispusermos a perdoar nosso ofensor.

4. Crítico

Uma pessoa com comportamento predominantemente crítico é primeiramente alguém ferido, que tem sido muito criticado. Esta é a síndrome da roseira, que precisa produzir espinhos para proteger a fragilidade da rosa. Ela toma a mesma coisa que a fere para ferir a outros.

A pessoa patologicamente crítica nunca está de acordo com nada. Nunca está satisfeita. Quando não existe perfei-

ção para ela (e para ela nem o perfeito é suficiente), não
DinPers.indd 86

03/04/2015 08:46:48

O Diagrama das Muralhas - 87

existe sugestões, existem apenas críticas:” Isto está errado!”, “Não está bom!”

Tudo isto parte de uma insatisfação crônica que vem de frustrações acumuladas. Nada a satisfaz, e ela toma posição de superioridade e parte para a crítica. Esta é uma atitude muito perigosa, pois a Bíblia

*nos adverte que seremos julga-dos pelas nossas próprias palavras:
“A nossa sentença sai de nossos próprios lábios”.*

Uma atitude crítica retira de nós a apreciação e a gratidão.

*Nós podemos tentar disfarçar nossas críticas como sendo positivas,
mas é exatamente o oposto, por causa da raiz destrutiva.*

*Precisamos aprender a reconhecer e diferenciarmos o “pensamento
crítico” (que nos aperfeiçoa) e um “espírito crítico”, pelo qual
podemos destruir outros destruindo a nós mesmos.*

5. Controlador e 6. Possessivo

Esses dois comportamentos estão muito interligados, porque um leva ao outro. Nós podemos controlar os outros motivados pela nossa insegurança e pelas nossas feridas, na tentativa de mantermos as coisas nas nossas mãos.

Através de uma personalidade controladora desenvolve-mos a possessividade onde nos sentimos no direito de impor a nossa vontade de tal forma que tentamos viver a vida dos outros no lugar deles. Esta é uma violação frontal contra o princípio fundamental da vida que é o livre arbítrio. Esta distorção se torna numa arma letal em um relacionamento porque asfixia a individualidade.

A possessividade pode assumir extremos, onde nos sentimos no direito não só de viver a vida dos outros para eles, como também de tirar suas vidas. O resultado é o homicídio.

DinPers.indd 87

03/04/2015 08:46:49

DinPers.indd 88

03/04/2015 08:46:49

Capítulo IV

MANIPULAÇÃO E MANIPULADORES

Vamos examinar agora, aquele que talvez seja o pior de todos os tijolos da nossa parede. A manipulação é um traço maligno e destrutivo da personalidade, que tem o potencial de fingir amar, mas que na realidade, bloqueia e destrói o amor. Por isso é uma das principais causas dos conflitos no casamento e da desintegração das famílias.

Podemos definir a manipulação como a tentativa de controlar pessoas ou circunstâncias, por meios indiretos, dissimulados. O Dicionário Webster fala da manipulação como algo insidioso. Ela é:

- Traíçoeira: espera a hora certa de encurralar a vítima.*
- Sedutora: é perigosa mas ao mesmo tempo atraente.*
- Sutil: vai envolvendo gradativamente, para que só seja percebida depois que estiver bem enraizada. Possui um efeito gradual, porém cumulativo.*

A maioria dos relacionamentos estão baseados numa manipulação dupla. Um quer que o outro esteja bem apenas para sua autosatisfação. A motivação básica é cobrar e exigir ser amado pelas pessoas, e quando estamos cobrando, na verdade nunca vamos receber. Jesus explicou que quem ama a sua vida perde-a, ou seja, quanto mais lutar-mos para receber amor tanto menos seremos amados. O

caminho para sermos amados é amando, e não exigindo amor dos outros.

DinPers.indd 89

03/04/2015 08:46:49

90 - Dinâmica da Personalidade *A manipulação é uma distorção grave e ao mesmo tempo sutil da Lei do Amor. Com esta distorção, o amor transforma-se no campo de ação onde o egoísmo mais tem se desenvolvido. Este é o conceito mundano de amor.*

Características da manipulação

em contraste com o amor

MANIPULAÇÃO

AMOR

1. Age com desonestidade

Age com sinceridade

2. Visão distorcida pelo interesse Aberta e sensível 3. Manter o controle

Manter a liberdade

4. Age com desconfiança

Livre para confiar

5. A essência é receber

A essência é dar

1) A pessoa que manipula age com desonestidade Por natureza, a manipulação é um ato desonesto. Aquele que usa de manipulações é desonesto, pois emprega estra-tagemas, manobras, gestos falsos e encenações. Vive através de uma série de truques, ações e jogos, o que o torna em uma pessoa de identidade encoberta. Fica difícil saber como aquele indivíduo é de fato. O manipulador está continuamente se arriscando. Ele tem suas técnicas para tentar impressionar os outros e vai regulando o seu comportamento de acordo com a situação ou pessoa.

• A pessoa que ama é sincera

A pessoa que ama está sempre em paz consigo mesma.

Pode ser autêntica e totalmente sincera com os outros. Ela é
DinPers.indd 90

03/04/2015 08:46:49

livre, resolvida, sabe ser ela mesma confortavelmente. Para amar não são necessários truques, muito pelo contrário, devemos ser genuínos e sinceros.

2) A manipulação estabelece uma visão imperfeita dos fatos, distorcida pelos interesses O manipulador tem uma visão parcial das coisas, enxerga apenas o que quer enxergar, ouve apenas o que lhe interes-sa. Age de forma limitada e fechada. Mesmo que alguém exponha para ele os fatos, de forma bem clara, em termos concretos, ele não ouvirá uma palavra do que é dito. Todo o seu pensamento converge para o proveito que pode tirar da situação e por isso focaliza-se apenas naquilo que ele pode ganhar. Sua consciência pode ser fortemente obscurecida.

Ele está enclausurado pelo seu ego e por isso não percebe as necessidades alheias.

• **A pessoa que ama é aberta e sensível** Já a pessoa que ama é capaz de ter problemas pessoais e mesmo assim ajudar outras pessoas nas suas dificuldades.

Consegue manter uma ampla diversidade de interesses e receber impressões de diversas fontes. Ela não se acha presa nas coisas. Sua atitude calma, permite que aprecie a natureza, a música, as artes, as belezas do mundo.

3) A pessoa que manipula quer se manter no controle

O manipulador vive como se estivesse jogando xadrez, pensando 3 ou 4 jogadas na frente, maquinando sobre como ele vai suprir a sua carência e obter os seus interesses.

92 - Dinâmica da Personalidade Precisa obter o controle da situação a qualquer preço e por isso está sempre está concentrado no jogo da vida.

Qualquer pessoa que se obstina em controlar perde a sua própria liberdade e também a paz, pois vive na tensão de não conseguir comunicar a impressão certa. Está também preso àquilo que os outros pensam dele.

• **A pessoa que ama é livre:**

Aquele que ama, ao contrário, não sente necessidade de controlar nada. É livre para se expressar e vive sem tensões.

Goza de liberdade de expressão e pode relaxar. Todas as pessoas que amam entram no descanso de Deus.

A pessoa que ama não corre para a amargura se é rejeitada. Nunca recebe uma correção como se fosse rejeição.

É flexível, não se condiciona à atitude dos outros e não se condena indevidamente, pois está em harmonia de caráter com o Pai.

4) O manipulador age com desconfiança: Isto, primeiramente, porque o manipulador é uma pessoa ferida, que perdeu a fé no amor e nas pessoas. Também o manipulador experimenta uma grande dificuldade de confiar nos outros, evidenciando assim uma dificuldade de confiar em si mesmo.

Ele segue esta linha de raciocínio: se eu sou infiel, todos devem ser. Ele transfere a sua infidelidade para os outros expressando-se através da desconfiança. Julga o pensamento dos outros tirando conclusões do seu próprio coração.

Com isso, ao criticar alguém, estará revelando mais sobre si mesmo do que sobre a pessoa criticada.

03/04/2015 08:46:49

Manipulação e Manipuladores - 93

A maioria dos casamentos, inicialmente, tem como base o aspecto manipulativo. O homem se casa com uma mulher para receber amor dela, e a mulher casa-se com o homem para ter amor e segurança. Ambos são manipulativos, e pro-vocam no casamento uma frágil estrutura.

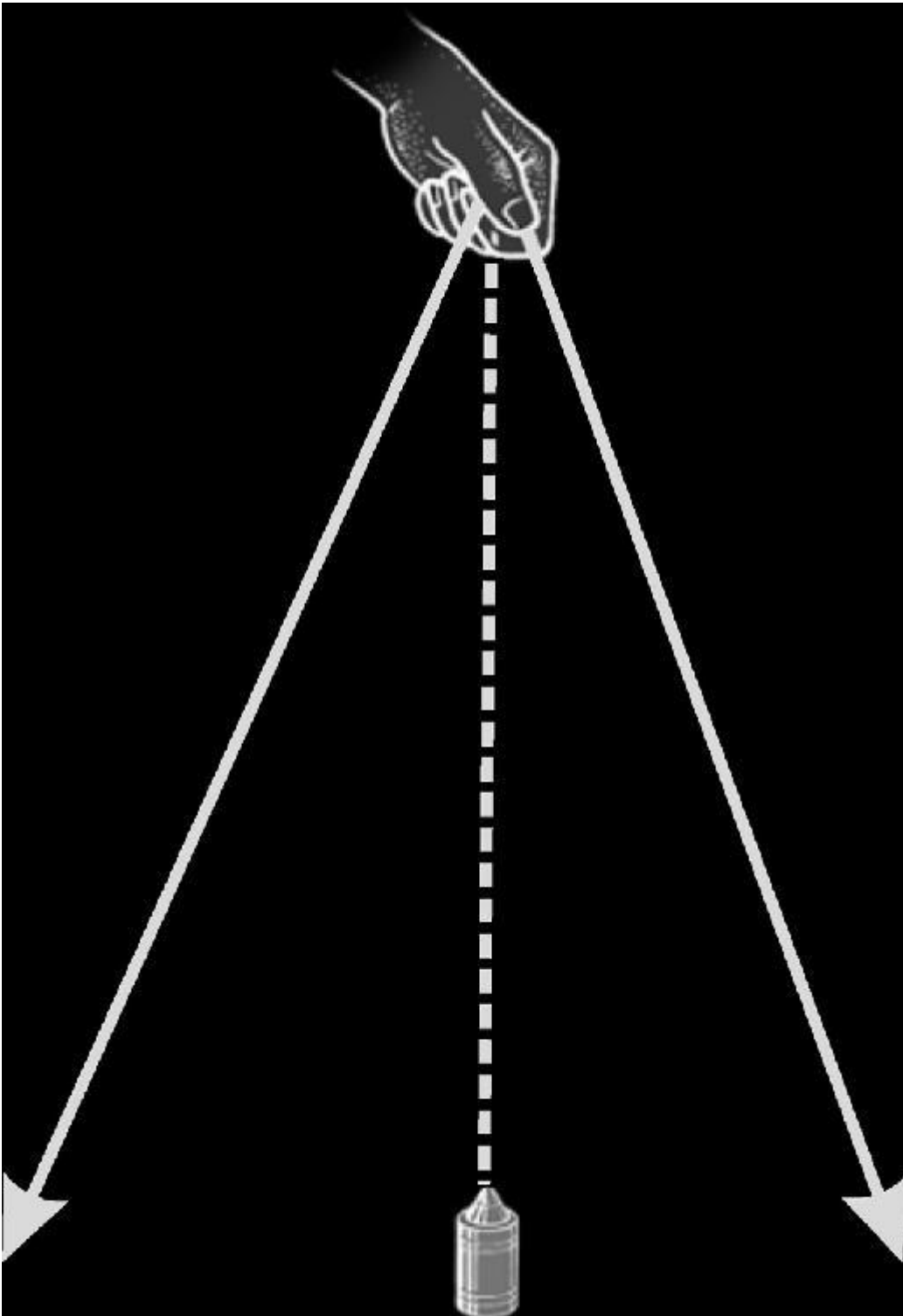
• A pessoa que ama confia:

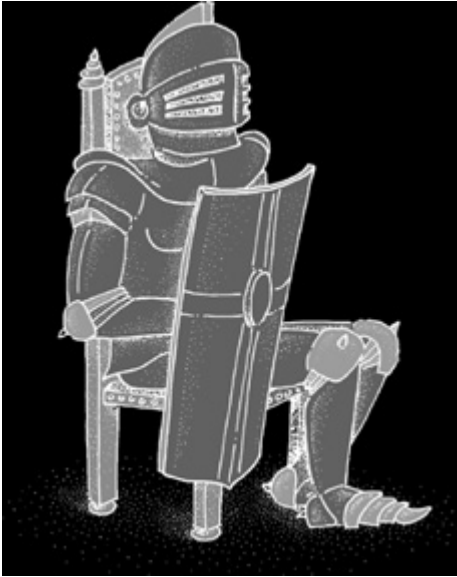
Confiar implica em correr riscos, mas a pessoa que ama entende que este tipo de investimento nunca falha. Além disso ela tem uma arma poderosa quando sofre alguma decepção que é o perdão.

5) A essência do manipulador é receber: *Nosso conceito de amor tem se tornado tão distorcido que a nossa motivação para amar é receber: eu preciso ter uma esposa, eu preciso ter um marido. Mas esta não é a motivação que Deus designou para o casamento e por isso muitos acabam infelizes. Manipulação desenvolve um relacionamento para receber. “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que nos ganhou?” Não! Porque Deus amou o mundo de tal maneira que DEU o seu filho.*

• A essência da pessoa que ama é dar: *O que é o amor em uma definição bíblica? Amor é o desenvolvimento de um relacionamento para dar. Quando amamos, na verdade, não é que estamos fazendo um favor para Deus ou para os outros, mas acima de tudo para nós mesmos. Esta é a grande moral da lei áurea do amor. Toda pessoa que ama desenvolve um estilo de vida altamente significativo e realizador.*

03/04/2015 08:46:49







94 - Dinâmica da Personalidade TIPOS DE MANIPULADORES

Diferentes Golpes Para Diferentes Pessoas É claro que as paredes não simbolizam apenas nosso sistema de defesa, mas também tipos de personalidades que começam a surgir das plataformas de rejeição ou rebelião.

MODELO DE

AUTORIDADE

2. PASSIVO

3. COMPETITIVO

Aproxima-se do

Aproxima-se do

Modelo de

Modelo de

Autoridade

Autoridade

“competindo”

“bajulando”

4. INDIFERENTE

1. ATIVO

Afasta-se do

Afasta-se do

Modelo de

Modelo de

Autoridade

Autoridade

“isolando-se”

“criticando”

REJEIÇÃO

REBELIÃO

PRUMO

DIVINO

DinPers.indd 94

03/04/2015 08:46:49



Manipulação e Manipuladores - 95

Vamos ver quatro possíveis perfis de personalidade e buscar entender como e porque eles são desenvolvidos.

Isso não são apenas formas, mas personalidades comuns entre nós.

I. MANIPULADOR ATIVO

A personalidade crítica

O único pensamento desse indivíduo é manter o controle da situação a qualquer preço.

Usa a força da sua personalidade para tomar controle da situação intimidando os outros. Quer ser o “maioral” e estar por cima em tudo. Está sempre impondo sua opinião.

Vive ressaltando seus pontos fortes e nunca reconhece suas fraquezas. No relacionamento

com os outros, sempre aparece como o mais forte, procurando tirar vantagem, todas as vezes que puder.

Aqui vemos uma personalidade que surge no deslocamento do prumo humano de rebelião, onde a pessoa se afasta da figura de autoridade de uma maneira mais agressiva. Quando não consegue se sobressair numa situação, parte para a maledicência e crítica. Você pode ouvi-los dizer:

– “Veja como eu sempre me saio bem...”

– “Deixe-me falar como devia ser...”

DinPers.indd 95

03/04/2015 08:46:49

96 - Dinâmica da Personalidade

– “Seja perfeito como eu e Deus...”

– “Porque você é tão burro?”

– “Aceite o reino de Deus seu idiota!”

– “Eu sei que estou certo...”

– “Apenas me ouça...”

– “Cuidado porque se você errar...”

– “Tudo é culpa sua.”

A mensagem que ele está dando é: “Sei que não sou amado mas você também não é!”. “Não há amor no mundo para mim, estou sofrendo por causa disto, e você vai sofrer comigo.”

Atitudes básicas: Agressividade, negativismo e crítica.

A pessoa desistiu do amor de forma agressiva.

A personalidade crítica pode ser mostrada mais facilmente no exemplo de uma profeta imatura. Cada domingo ela vai a Igreja com a sua aljava cheia de flechas e o seu arco se-guro em prontidão. Ela atira as suas flechas na congregação com grande precisão e efeito durante o culto, vendo se suas regras são mantidas por todos, colocando-os na linha, inclusive o pastor. É claro que ela vai ter muita oposição, mas ela considera que a perseguição faz parte do

seu chamado, apenas confirmando que suas flechas estão atingindo o alvo.

Por baixo desta personalidade exterior, estão algumas pressuposições desafiadoras. Primeiro, ela tem perdido a fé no amor. Depois de ser ferida em muitos relacionamentos, ela desistiu do amor, concluindo que ela não é amada.

Ao invés de manter a sua ferida passivamente se retirando para dentro da sua armadura, ela tem reagido agressiva-DinPers.indd 96

03/04/2015 08:46:49



Manipulação e Manipuladores - 97

mente atacando outros para convencê-los de que também não são amados. Ela acredita que os outros deveriam se identificar com ela

no seu sofrimento.

Uma possível causa desta plataforma é o excesso de disciplina por rejeição, o que leva a criança a sofrer emocionalmente.

A rejeição comunicada pelos pais destrói o senso de valores da criança, causando um temperamento duro e espinhoso.

- *Judas, traidor de Jesus é o perfeito retrato da personalidade crítica. Se tornando negativo e crítico de Jesus e dos discípulos, ele não apenas condenou a mulher que ungiu os pés de Jesus com unguento, mas culpou Jesus por permitir que ele fosse gasto.*

No caso de Judas, seu espírito crítico, eventualmente o levou a trair o Filho de Deus. Sua amargura e autodesprezo finalmente o levaram a dar fim na sua própria vida.

II. MANIPULADOR PASSIVO

A personalidade cordata

Esse é mais difícil de ser detectado pois sua estratégia de manipulação é mais dissimulada. Seu objetivo não é exercer o controle, mas sim, evitar ofender os outros e manter-se na defensiva. Para isso, assume o papel do sofredor, do carente e frequentemente usa a autopiedade como artimanha, fazendo-se de “coitadinho” para

DinPers.indd 97

03/04/2015 08:46:49

98 - *Dinâmica da Personalidade obter o que deseja. Demonstra-se infeliz e nesta condição, manipula os outros para satisfazer a sua carência afetiva.*

Enquanto o manipulador ativo se impõe para obter o que deseja, o passivo abdica de algo com a mesma finalidade.

Enquanto o manipulador ativo traça o seu caminho através da vitória, o passivo vence por perder. Apresentando-se como inferior e subserviente, ele manipula a atenção e o amor que sente carência.

Ele tem um medo extremado de ser ferido. Está autocondicionado a receber qualquer corre-

ção como rejeição.

Com o prumo de rejeição como referência, o manipulador passivo procura servir as pessoas importantes para ele com o intuito de receber apoio e aceitação. Pessoas complacentes podem ser tremendos servos e assistentes. Frequentemente um passo a frente de seu líder, eles são eficientes e efetivos, assim como sensíveis e cuidadosos. Mas, o espírito é errado e as emoções estão adoecidas.

Algumas frases típicas:

- “Eu o ajudarei em tudo o que você quiser.”*
- “Olha como eu te sirvo”.*
- “Veja como eu sou uma bênção para você.”*
- “Estarei sempre ao seu lado.”*
- “Nunca esqueça de tudo o que eu já fiz por você.”*
- “Deus, olha como eu sou bonzinho.”*

Por outro lado, ela está pedindo o seguinte:

- “Preste atenção em mim.”*
- “Tenha pena de mim.”*
- “Seja bom comigo.”*

DinPers.indd 98

03/04/2015 08:46:49

Manipulação e Manipuladores - 99

- “Nunca me abandone.”*
- “Se interesse pelas minhas necessidades.”*
- “Não me corrija, apenas me aceite.”*
- “Não me rejeite, nem me decepcione.”*

As expressões do manipulador passivo podem ser re-sumidas em duas mais importantes expressões:

- “Eu farei o que você quiser!”*
- “Por favor me ame!”*

A personalidade complacente pode ser um grande perigo tanto para a própria pessoa quanto para os que se relacionam com ela. Suas necessidades por afirmação e amor devem ser alcançadas mesmo a custo de princípios e da verdade.

Eles tendem para a bajulação e favor dos homens. Provi-dos de um excessivo desejo por afeto e afirmação, a imoralidade é frequentemente um laço para eles. Estas situações podem ir desde uma pessoa que endossa o comportamento errado do líder em troca de afirmação até uma secretária que está disposta a ir para a cama com o pastor para sentir-

-se amada.

Se um líder falha com eles, sendo isto real ou apenas na sua imaginação, eles dão um mergulho na rejeição ou na depressão. Quando isto acontece, eles se retiram e a sua capacidade para confiar em relacionamentos futuros é reduzida.

- Um tipo de manipulador passivo é encontrado em I Sm 15:24. Depois de vencer uma batalha, Saul ignorou as instruções que Deus*

tinha dado para a destruição dos Amalequitas, buscando a aprovação e o reconhecimento dos homens.

DinPers.indd 99

03/04/2015 08:46:49



100 - Dinâmica da Personalidade Ele construiu um monumento em sua honra no Carmelo.

Porque Saul temia os homens e queria a afirmação deles, ele não temeu nem obedeceu a Deus. Sua complacência levou-o a uma completa perda do reino através de um triste e gradual declínio da sua liderança.

III. MANIPULADOR

COMPETITIVO

Este é o terceiro tipo de manipulador. É um pouco mais versátil. A pessoa competitiva pode jogar colocando-se por baixo ou por cima dependendo do que a ocasião requer. Mais profissional em desenvolver a manipulação em sua personalidade, seu alvo é ganhar em qualquer posição. As outras pessoas são vistas como competidoras.

É muito trabalhador, mas não é servo, por isso apesar de se identificar muito com a obra do Senhor, “acaba fazendo a obra de Deus sem Deus”. Tem a tendência de compensar suas falhas e fraquezas morais com o “ativismo religioso”.

Costuma trocar as prioridades no relacionamento com Deus e sempre assume mais compromissos que devia e suporta.

Algumas características das pessoas com personalidade competitiva são:

Manipulação e Manipuladores - 101

- Acostumaram a pensar desde criança: “Tenho que sair bem em tudo!”*
- Só recebiam aprovação quando eram bem sucedidas.*
- Têm muito medo de errar.*
- Gostam de elogios, mas não sabem recebê-los com naturalidade.*
- Seu senso de valor está baseado no que os outros vão pensar delas.*
- Não sabem receber críticas.*
- Estão constantemente na defensiva.*
- Têm dificuldade para serem espontâneos.*
- Em qualquer situação, querem sempre saber quais os regulamentos que as regem.*
- Ao receber um presente, sentem-se constrangidas a retribuí-lo.*
- Estão constantemente se esforçando para fazer alguma coisa.*
- Têm muita dificuldade para controlar sua obsessão na tentativa de superar os outros.*
- Têm muita dificuldade em cultivar relacionamentos profundos.*

Nenhum outro perfil de personalidade se relaciona mais com esta era humanística e sua busca por amor e aceitação.

O programa da personalidade competitiva é provavelmente mais comum nas culturas ocidentais.

Algumas frases típicas:

- *“Sou capaz de fazer isso melhor do que qualquer um!”*
- *“Tenho respostas para tudo. É só perguntar.”*

DinPers.indd 101

03/04/2015 08:46:50

102 - Dinâmica da Personalidade

- *“Vou mostrar para você como se faz isso!”*
- *“Sou a pessoa mais indicada para fazer isso.”*
- *“Tirar férias é pura perda de tempo.”*
- *“Pare com esse sentimentalismo!”*
- *“Seja forte! Nunca mostre as suas fraquezas!”*
- *“Seja um ganhador.”*
- *“Mantenha-se ocupado. Não descanse.”*
- *“Trabalhe muito porque vencer é tudo!”*

Por outro lado, ele espera o seguinte:

- *“Conte para todos como eu faço bem o meu trabalho”.*
- *“Fale dos meus dons e qualidades”.*
- *“Veja como Deus me usa”.*

- “Veja como eu sou indispensável para você.”
- “Fale de como sou perfeito e eu ganharei o dia.”
- Nunca me diga que eu errei.”

A mensagem que ele está dando é: “Eu sou melhor do que você. Você não tem chances comigo, então me ame.” “Trabalhe muito para ser amado.”

– O nosso trabalho deve ser uma expressão de amor, e não um pedido de amor.

O manipulador competitivo tem sido programado sutilmente desde a infância que para ser amado e aceito ele deve não apenas estar constantemente ativo, mas continuar a lutar por fazer cada vez melhor.

Tais personalidades competitivas usam as pessoas para desempenhar projetos. Para elas as pessoas são dispensáveis, mas os projetos não.

DinPers.indd 102

03/04/2015 08:46:50

Manipulação e Manipuladores - 103

Eles podem desenvolver um modelo típico de um superativista estando dividido entre seus esforços e uma forte tendência de se tornar deprimido e vulnerável.

Imaginemos um grupo de atletas correndo uma maratona.

Um deles tenta vencer logo a prova, partindo em alta velocidade, deixando os outros para trás. A certa altura cai no chão, exausto. Enquanto isto, todo o grupo o ultrapassa. Então, recobra o fôlego e

percorre outro trecho em grande velocidade e mais adiante, novamente cai. Depois de várias tentativas, sua resistência entra em colapso, o que o tira da prova.

Pessoas competitivas, assim como o corredor podem se tornar susceptíveis a doenças físicas ou mentais como resultado destas paradas bruscas.

Nas crises ministeriais, nos colapsos familiares ou ruínas financeiras Deus está tentando chamar a atenção desta pessoa. Como se Deus desse uma gravata nelas, imobilizando-

-as e dissesse: Você se importaria em me dar atenção? Dá para me ouvir agora? Não quero com isto dizer que Deus é o responsável pelas nossas doenças e adversidades, mas Deus vai usar estas situações para confrontar o nosso estilo de vida manipulador e rebelde.

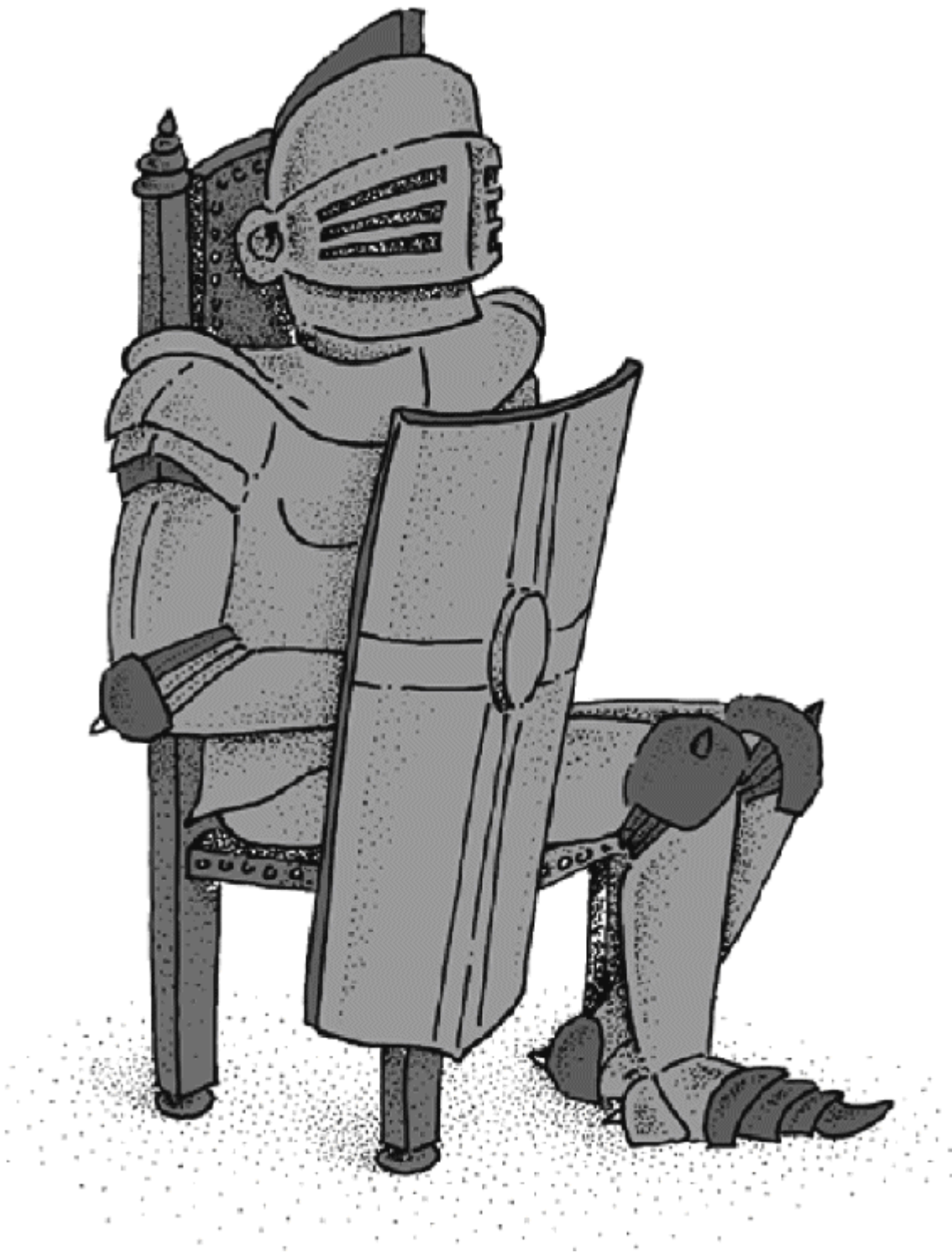
- Um exemplo bíblico de uma personalidade competitiva é Jacó. Conhecido como suplantador, Jacó trapaceia o seu irmão Esaú negociando o seu direito de primogenitura e então engana o seu velho pai para concretizar o seu intento.*

Com isso é compelido a fugir.

Os 20 anos em Padã-Arã foram de pouca alegria para Jacó, que encontrou o seu jogo manipulativo no seu tio Labão. Finalmente depois de muitos anos de sagacidade e competição, Jacó vai ao fundo de si mesmo.

DinPers.indd 103

03/04/2015 08:46:50



104 - *Dinâmica da Personalidade Durante a viagem de volta para encontrar seu irmão Esaú, a luta da vida de Jacó contra Deus culmina numa batalha corporal com o anjo do Senhor. Por fim Jacó*

sai manco exteriormente, mas renovado interiormente. Uma vez enganador e manipulador, Jacó foi transformado em “Israel”,

“Príncipe de Deus”.

IV. MANIPULADOR

INDIFERENTE

A personalidade

derrotista

Este tipo de manipu-

lador é distinguido dos

outros porque ele não

gosta nem dos que estão

por cima e nem dos que

estão por baixo. De fato,

ele não gosta de pesso-

as, e está preparado a

dizer que não se importa

com o jogo delas. Tentando demonstrar que não se importa com nada, o que realmente quer fazer é manipular e disfar-

çar a sua motivação enganando-se a si mesmo através de não reconhecer como ele realmente se sente.

Ele se faz de vítima tentando chamar a atenção das pessoas importantes para ele, porém, ao mesmo tempo, agindo com indiferença, se auto-induz a demonstrar que está tudo bem, quando na realidade está tudo mal. Ele realmente se importa com o que está acontecendo no que diz respeito a DinPers.indd 104

03/04/2015 08:46:50

Manipulação e Manipuladores - 105

si, mas encobrindo e reprimindo esses sentimentos ele está se automanipulando. É algo realmente sinistro.

É como aquele irmão que diz para si mesmo: “Hoje não vou na igreja. Quero saber se o pastor sente a minha falta”,

“quero saber se a igreja me ama”. E quando ninguém sente a sua falta ou pergunta por ele, então ele dá um mergulho na indiferença se afastando de todos. Esta é a forma mais destrutiva de manipular atenção e amor.

Algumas frases típicas:

- *“Ninguém mais cuida de mim...”*
- *“Ninguém me procura...”*
- *“Deus, porque a vida é tão difícil?”*
- *“Ninguém tem tempo para me ouvir...”*
- *“Alguém perceba que eu estou sofrendo.”*
- *“Ninguém gosta de mim...”*

Quem convive com este tipo de indivíduo, mais cedo ou mais tarde vai ouvir essas queixas. A grande luta dessa pessoa é saber que é querida e útil aos outros.

Ainda há outras falas típicas dessa personalidade:

- *“Não adianta tentar mais!”*
- *“Já fracassei tantas vezes!”*
- *“Sou um fracasso, meu líder falhou!”*
- *“Nunca vou conseguir nada!”*

- *“Vou ser sempre assim!”*
- *“Não consigo mais viver assim!”*
- *“Não dá mais!” “Desisto!”*
- *“Ó Deus, por que o Senhor não faz tudo fácil?”*

DinPers.indd 105

03/04/2015 08:46:50

106 - *Dinâmica da Personalidade Este perfil negativo e apático é comum na sociedade de hoje. As suas duas mais importantes mensagens são: “Ninguém nem pode me amar”. “Eu desisto”.*

- *Uma ilustração para esta personalidade é Moisés. Nas-cido e criado em rejeição. Moisés finalmente fugiu quando foi rejeitado pelo seu povo. Quarenta anos mais tarde quando Deus o chamou para tirar o seu povo da escravidão, Moisés deu a típica resposta desta personalidade. “Eu não posso” (Ex 4:1,10,13).*

O ponto de referência deste tipo de personalidade é o prumo da rejeição, assim como o da personalidade complacente. Mas ao invés de ir em direção às figuras de autoridade, a personalidade derrotista se afasta recusando qualquer ajuda. Ele simplesmente desiste.

Porque eles não conseguem encarar o pensamento de uma outra experiência dolorosa, eles se retiram de todos dentro da sua armadura. Quanto mais profundas as feridas que eles sofrem, mais impenetrável se torna a sua armadura, até que ele jura: eu nunca serei ferido novamente!

Pontos comuns entre os manipuladores

- ***São egocêntricos:*** focam apenas o que podem ganhar.
- ***Estão lutando com déficit de amor:*** sempre carentes.
- ***Vivem na autodefesa:*** com medo de serem feridos.
- ***Vivem num estado contínuo de tensão:*** Nunca des-cansam.

DinPers.indd 106

03/04/2015 08:46:50

Capítulo V

A DINAMICA DA PERSONALIDADE

O MOVIMENTO PENDULAR

ATRÁS DAS NOSSAS PAREDES

*Agora nós iremos espreitar atrás das paredes para ver um dos mais malignos desenvolvimentos que é responsável pela frustração de muitas pessoas. A Bíblia nos adverte sobre as formas erradas de lidar com as nossas dores e carências: **1. A concupiscência da carne - “A fuga oscilante”***

2. A soberba da vida - “A luta oscilante”

“Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo.

Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele; porque tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procede do Pai, mas procede do mundo. Ora, o mundo passa, bem como a sua concupiscência; aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece eternamente.” (I Jo 2:15-17) A mais penetrante visão sobre concupiscência é encontrada neste texto. Aqui a concupiscência - da carne e dos olhos - e a soberba da vida são descritas como indulgências pecaminosas e autodestrutivas.

DinPers.indd 107

03/04/2015 08:46:50

108 - Dinâmica da Personalidade 1. A FUGA OSCILANTE

A rejeição e a concupiscência

Ser amado nos dá um senso de importância e propósito na vida. Pessoas não amadas, pessoas usadas, pessoas abu-sadas, pessoas rejeitadas, todas lutam com um baixo senso de autovalorização.

Amor é sempre erroneamente usado como sinônimo de concupiscência. Enquanto a concupiscência envolve conseguir prazer através de alguém, amor é justamente o contrá-

rio. Amor envolve dar e dividir a vida com alguém, aumentar o bem estar e engrandecer o outro.

Sempre pessoas tentam equilibrar o déficit de amor em suas vidas com um crédito de concupiscência. Por exemplo, um filho não amado vai para o mundo buscando o amor que ele precisa, tendo vários envolvimento sexuais, ou talvez uma filha não amada dá o seu corpo aos homens na tentativa de equilibrar o seu déficit de amor, mas em ambos os casos tudo que eles poderiam receber é concupiscência e o déficit de amor permanece inalterado.

Concupiscência de forma aberta ou encoberta tem resultado sempre em grande prejuízo desde o começo da humanidade. A serpente começou com Eva e o fruto proibido, e desde então, aquela cena tem se repetido vez após vez através dos séculos.

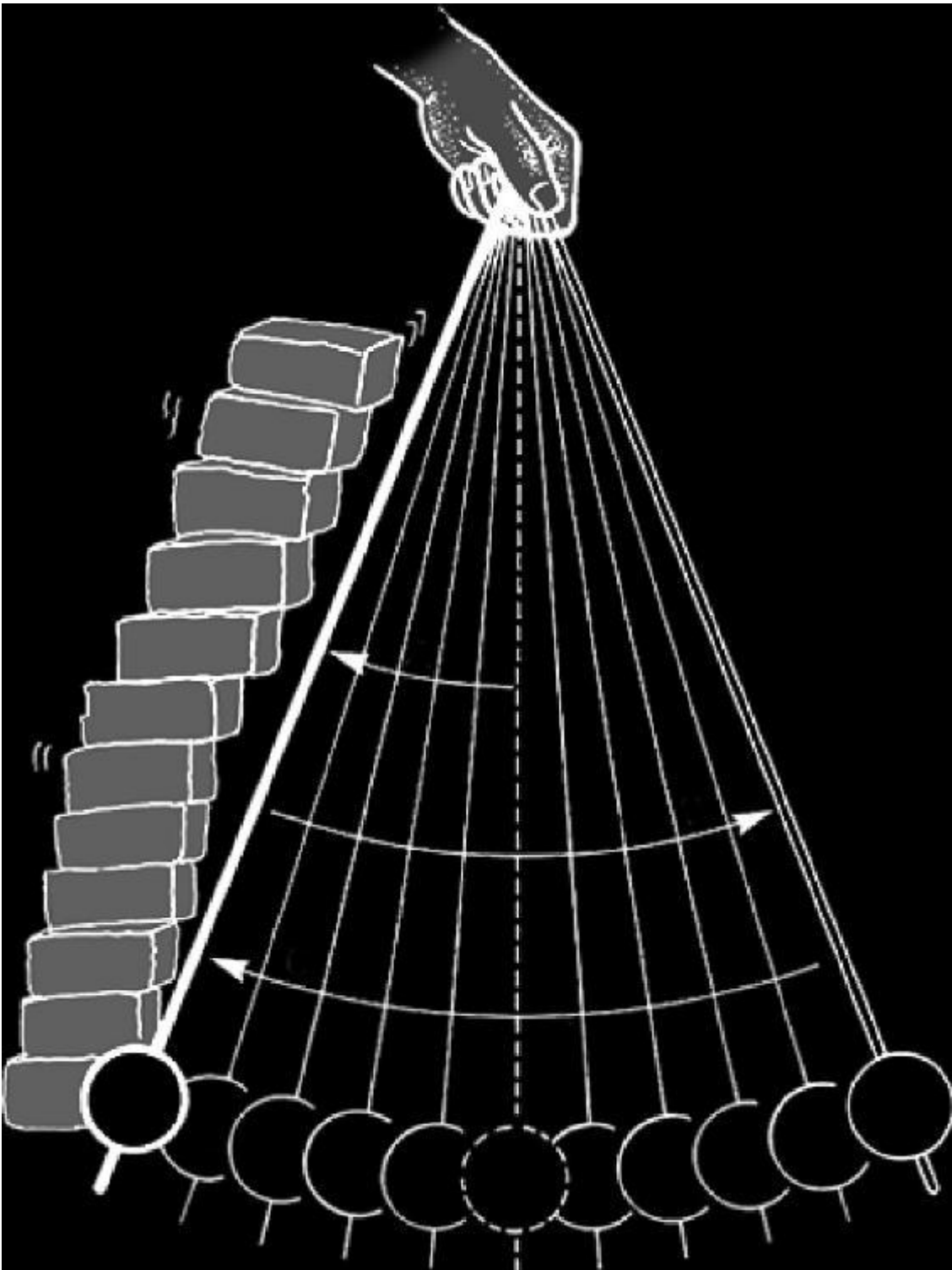
Vamos ver na figura a seguir como podemos ser induzidos a uma dinâmica de fuga mediante as rejeições. A linha “A”

representa uma rejeição vinda de um modelo de autoridade.

A emoção mais imediata que a pessoa terá que lidar quando ela experimenta a rejeição é a dor de uma ferida emocional.

DinPers.indd 108

03/04/2015 08:46:50



O Movimento Pendular - 109

A tendência natural é que as pessoas tentem aliviar a dor fugindo para algum tipo de prazer. Então, a figura mostra o que podemos

chamar de FUGA OSCILANTE.

MOVIMENTO DA FUGA OSCILANTE

FIGURA DE

AUTORIDADE

A. REJEIÇÃO SOFRIDA

POR PARTE DE

UMA FIGURA DE

AUTORIDADE

B. FUGA

C. RETORNO

REJEIÇÃO

A

DOR

B

REBELIÃO

C

SOFRIMENTO

PRAZER

(Dor e medo)

(Falso conforto)

DinPers.indd 109

03/04/2015 08:46:51

110 - Dinâmica da Personalidade O que as pessoas às vezes não admitem é que o prazer é apenas temporário, e que elas mais tarde iriam oscilar de volta para a dor, começando assim, o mesmo ciclo novamente.

Portanto, a linha “B” representa a oscilação da dor em dire-

ção ao prazer e a “C” é a eventual volta para a dor, começando um outro ciclo em uma verdadeira “fuga oscilante”.

TIPOS DE FALSOS CONFORTOS

Apetites fora de controle

Comida

A comida tem sido uma das principais rotas de fuga que as pessoas buscam ao enfrentar os revesses e as tensões emocionais. De acordo com as estatísticas, mais pessoas morrem hoje em dia por comer demais do que de fome. De fato “as pessoas cavam as suas próprias sepulturas com os dentes”. As doenças que mais matam estão relacionadas ao apetite desordenado.

Anorexia Nervosa

Uma condição que ilustra esta fuga oscilante é uma doença chamada “anorexia nervosa”, que é encontrada especialmente em mulheres jovens, que cheias de problemas emocionais podem deixar de comer a ponto de ficarem mal nutridas ou até mesmo morrerem.

A maioria destes casos são filhas de pais ricos e bem sucedidos que colocam exigências grandes demais para elas, frequentemente acima das suas capacidades. Quando os pais negam o amor até que suas expectativas sejam cumpridas, as filhas experimentam uma luta frenética, motivadas DinPers.indd 110

03/04/2015 08:46:51

O Movimento Pendular - 111

por culpa e remorso, por falharem em corresponder ao padrão exigido.

Deixadas com um sentimento interior crônico de vazio e dor, elas então fogem para o prazer encontrado em comer. Quando o prazer termina temporariamente, elas estão tomadas pelo medo da obesidade e de mais rejeição. Elas, então, encontram um local privado e induzem o vômito, ou talvez se voltem para os laxantes para perder calorias.

Na tentativa de escapar da crítica, as jovens mulheres adotam um estilo de vida de engano, comendo secretamente, vomitando e negando. Infelizmente, cerca de 20% destas garotas morrem de má nutrição e suas complicações, outros 20%

tem grande dificuldade para quebrar o ciclo da oscilação da dor para o prazer baseada na cobiça interior por aprovação.

Sexo

O sexo tem se tornado no maior ídolo do mundo. O sexo fora do casamento é um dos falsos confortos que produz as mais pesadas consequências para a pessoa e a sociedade, multiplicando marginalidade, rejeição, dor, abandono, mi-séria, violência e proliferação de doenças.

Drogas

Atualmente as drogas estão cada vez mais fortes e viciantes. É um problema epidêmico que tem atingido pessoas de todas as idades e camadas sociais. Milhões estão entrando nesta armadilha da concupiscência bioquímica, tentando escapar da dor emocional, falhando em superar seus conflitos.

Muitos conselheiros ministram o arrependimento em re-lação ao prazer pecaminoso, mas falham em lidar com a dor DinPers.indd 111

03/04/2015 08:46:51

112 - *Dinâmica da Personalidade residual. Então, como a dor permanece, e a pessoa não tem uma maneira de aliviá-la, ela reincide no mesmo prazer, experimentando uma dor maior, ou substitui por outro prazer.*

Isto explica porque tantos caem em velhos hábitos pecaminosos: simplesmente não foram curados da dor, continuam presos em amarguras, ódio e outros sentimentos ferinos ainda vivos na sua memória.

Como lidar com a dor se não for pelo prazer? Vamos ver uma outra alternativa de reagirmos à dor da rejeição **2. A LUTA OSCILANTE**

A rejeição e a soberba

Em I Jo 2:15,16, o segundo elemento é a soberba da vida, o qual é descrito como sendo do mundo e não do Pai.

Voltando ao Éden, vemos como o diabo usou a associação da concupiscência e da soberba para estabelecer o pecado como uma base no jogo da vida.

Adão e Eva não puderam medir forças com a astúcia e o engano movidos pela concupiscência e pelo orgulho, e desde então, o homem tem sofrido em suas mãos.

O poder de morte impetrado pelo orgulho e pela concupiscência está espalhado pelos campos de disputa da histó-

ria. Esta dinâmica está ilustrada em um dos mais poderosos movimentos filosóficos de nossos dias: o humanismo secular ateu.

Rejeitando a Deus em uma extrema expressão de orgulho, o humanista se esforça para substituir Deus pela sua própria pessoa. Mas ele encara grosseiras limitações dentro DinPers.indd 112

03/04/2015 08:46:51

O Movimento Pendular - 113

de si mesmo e tudo que ele pode fazer é tentar ignorar isto tentando afirmar a sua “divindade”. Com isso, o homem tem se tornado em um “produto” que deve ser aperfeiçoado a qualquer custo. Os exemplos são intermináveis daqueles que aparentemente venceram seu caminho e chegaram até ao topo, apenas para encontrar o seu déficit de amor intensificado pela solidão.

O que está em pauta agora não é apenas uma “FUGA”, mas uma “LUTA”. A soberba da vida é o que nós chamamos de “LUTA OSCILANTE”, onde pessoas inflexivelmente lutam, competem e se empenham para estabelecer a sua superioridade, mas acabam solitários e abandonados.

Agora, ao invés das emoções serem o campo de batalha, a mente é sobressaltada por uma inundação dolorosa de pensamentos de inferioridade.

Vamos ver na figura a seguir como podemos ser induzidos a uma dinâmica de luta mediante as rejeições. A linha

“A” representa uma rejeição vinda de um modelo de autoridade. O pensamento mais imediato que a pessoa terá que lidar quando ela experimenta a rejeição é a inferioridade que causa uma terrível dor moral.

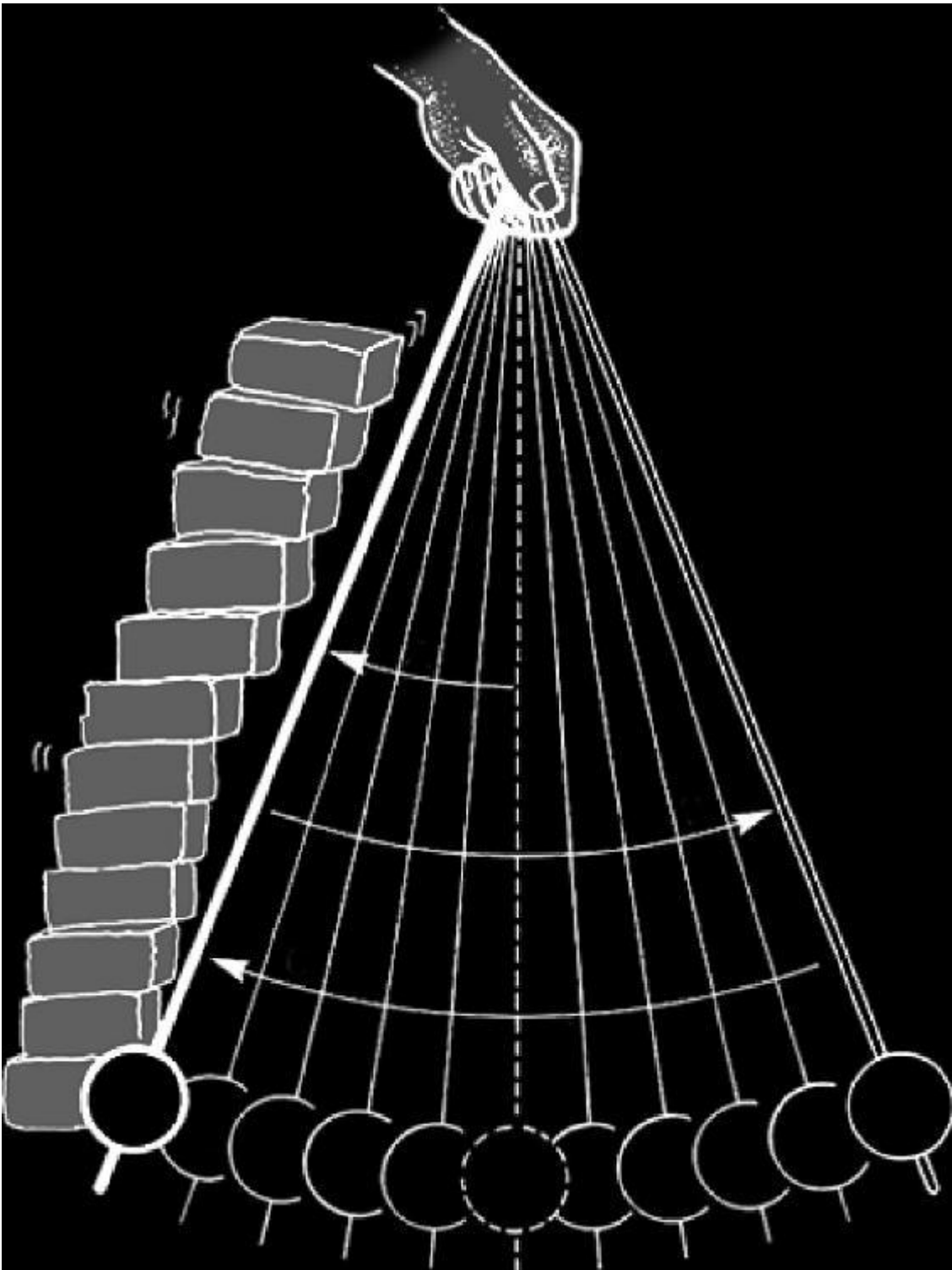
A tendência natural é reagir agressivamente revoltando-

-se contra a situação. Atitudes de violência, desrespeito, sar-casmo, arrogância e até criminalidade acabam induzindo a pessoa a uma LUTA OSCILANTE.

Ao sentir-se inferior, a pessoa age com rebelião tentando impor a sua superioridade, agredindo e atacando, o que faz com que seja novamente rejeitada.

Portanto, a linha “B” representa a oscilação da inferioridade em direção à superioridade e a “C” é a eventual volta para DinPers.indd
113

03/04/2015 08:46:51



114 - *Dinâmica da Personalidade a inferioridade em virtude de uma nova rejeição mediante o seu comportamento rebelde e agressivo, começando um outro ciclo em uma verdadeira "luta oscilante".*

MOVIMENTO DA LUTA OSCILANTE

FIGURA DE

AUTORIDADE

A. REJEIÇÃO SOFRIDA

POR PARTE DE

UMA FIGURA DE

AUTORIDADE

B. REVOLTA

C. RETORNO

REJEIÇÃO

A

DOR

B

REBELIÃO

C

INFERIORIDADE

SUPERIORIDADE

COMPLEXOS

DinPers.indd 114

03/04/2015 08:46:51

O Movimento Pendular - 115

Por outro lado, ORGULHO e IRA podem ser catalisadores para uma OSCILAÇÃO DA MENTE. Por exemplo, um homem tentando subir de cargo pode ter um programa interior para tentar provar que não é inferior, mas superior aos outros, e para isto põe o seu orgulho em ação.

Quando um dia, é repentinamente demitido, o seu orgulho é profundamente ferido e oscila para pensamentos de ira. Ainda que ele possa aparentar estar controlado à princípio, sua hostilidade interior é descarregada na sua família.

Quando alguns de nós agimos com superioridade, cobertos de orgulho e de justiça própria, iremos mais tarde oscilar para a inferioridade quando este orgulho for ferido através de uma falha ou rejeição. Ira e hostilidade podem vir à tona como uma precipitação do orgulho ferido.

A VONTADE OSCILANTE - ÂNIMO DOBRE

Depois disso, a terceira parte da alma, chamada vontade, é grandemente enfraquecida. Como a vontade continua a ser manipulada pela mente e emoções, a confusão se instala. Tensão e exaustão, constroem um ponto de instabilidade, causando desmoronamento de uma forma ou outra, como está ilustrado na figura seguinte.

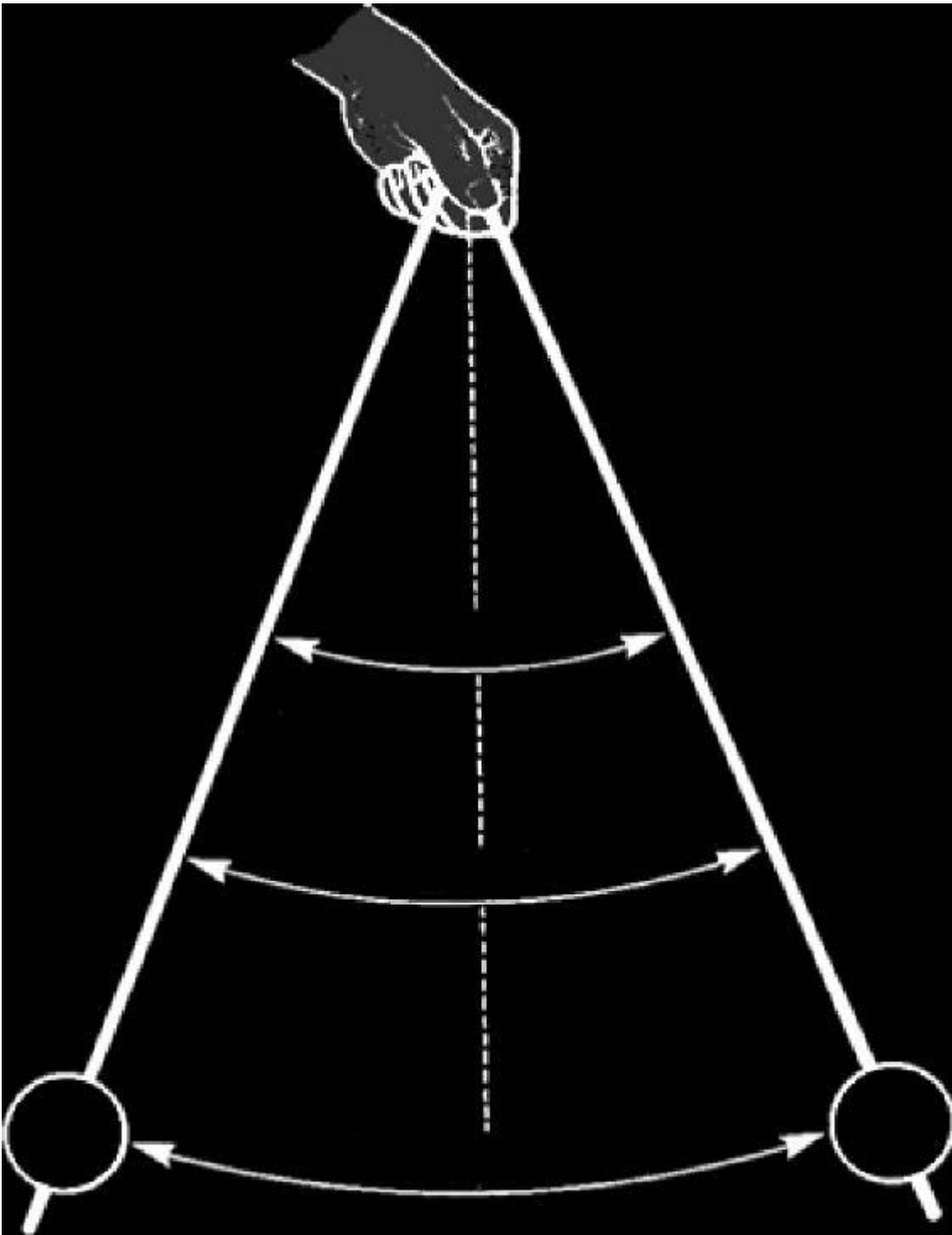
Em cada uma destas oscilações da alma, através das emoções, mente ou vontade nós iremos ver concupiscência, medo, orgulho,

ira e outros ingredientes minando as frágeis paredes da personalidade.

A saúde mental e emocional então se tornam precárias.

O contexto da palavra “mente dobre” no livro de Tiago se refere à causa da incredulidade, declarando que um homem DinPers.indd 115

03/04/2015 08:46:51



116 - *Dinâmica da Personalidade de mente dobre é inconstante em todos os seus caminhos.*

A palavra “todos” aqui conclui que doenças mentais ou colapsos podem resultar das oscilações da alma trazidas pela concupiscência, medo, orgulho e ira.

A VONTADE OSCILANTE

FIGURA DE

AUTORIDADE

ROMANOS 7:21-24

EMOÇÕES

DOR

FUGA

PRAZER

MEDO

DESEJO

MENTE

INFERIORIDADE

LUTA

SUPERIORIDADE

RAIVA

ORGULHO

VONTADE

CONFUSÃO

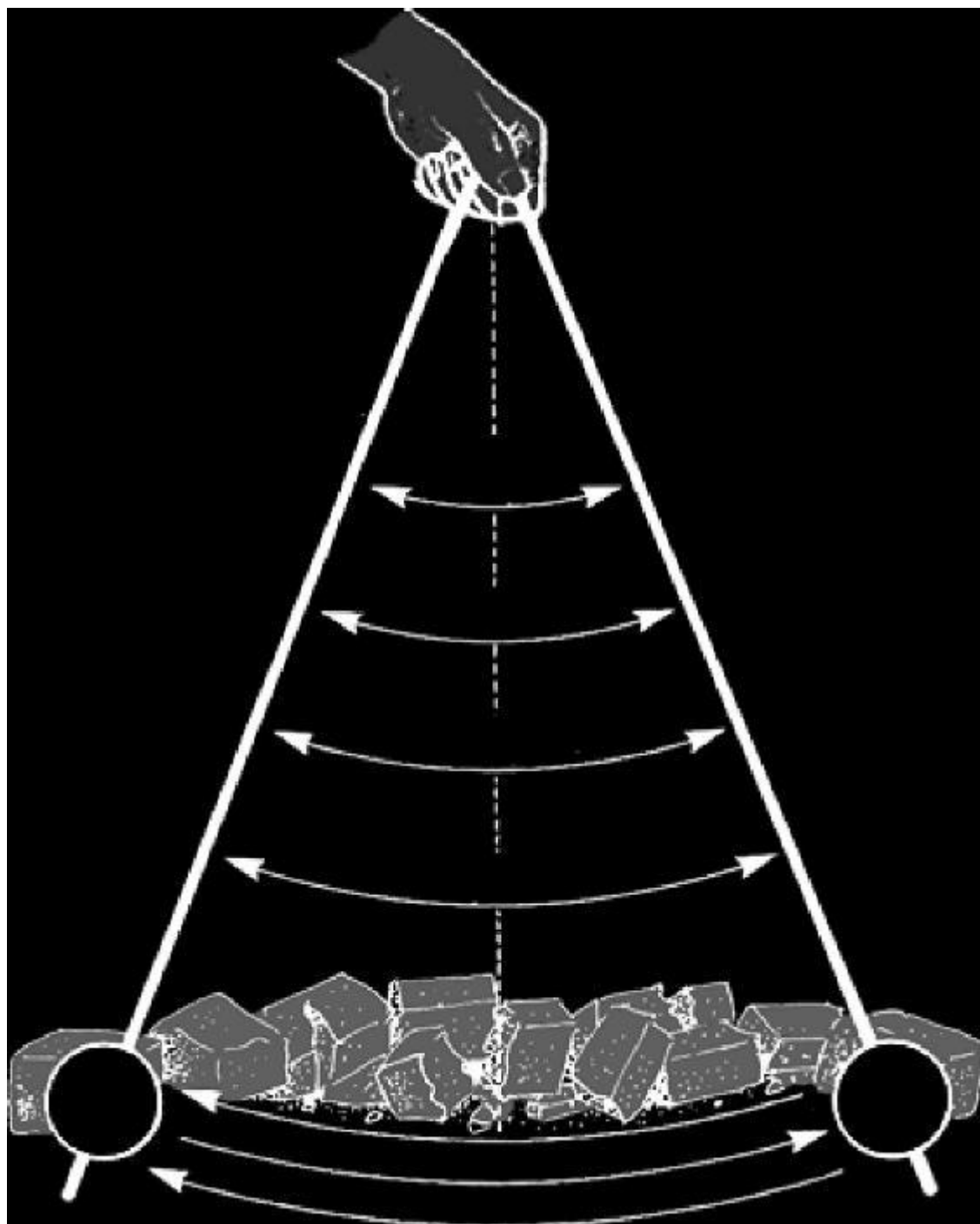
REJEIÇÃO

“DOENÇAS MENTAIS”

REVOLTA

DinPers.indd 116

03/04/2015 08:46:51



O Movimento Pendular - 117

Então, esta oscilação pode se tornar ressonante, de uma maneira agressiva e descontrolada trazendo diferentes tipos de colapsos, surtos e distúrbios, em uma oscilação final, como mostrado na figura seguinte.

O COLAPSO FINAL

FIGURA DE

AUTORIDADE

I JOÃO 2:17

O MUNDO PASSA

DESEJO

REJEIÇÃO

MEDO

REVOLTA

ORGULHO

RAIVA

FUGA

DUPLO ÂNIMO

LUTA

(TIAGO 1:7,8)

DinPers.indd 117

03/04/2015 08:46:52

DinPers.indd 118

03/04/2015 08:46:52

Capítulo VI

A RESTAURAÇÃO DA PERSONALIDADE

Deus tem um caminho para estas paredes de rejeição e rebelião virem à baixo de uma maneira muito mais construtiva e curadora. Este caminho é o “QUEBRANTAMENTO”, onde humildemente e responsivamente damos ouvidos ao Espírito Santo, aprumando as nossas escolhas.

Na verdade, não temos muita alternativa: ou quebramos esta parede pelo arrependimento no seu significado total, ou as tormentas da vida vão acionar esta oscilação na nossa alma que mais cedo ou mais tarde assume uma frequência ressonante onde tudo vem abaixo. Portanto, ou quebrantamos ou seremos quebrados pelas tempestades da vida.

Ao detalhar todos estes pontos sobre a personalidade humana, queremos que cada pessoa tenha em mãos uma radiografia da sua personalidade dada pelo Espírito Santo.

Este é o trabalho mais árduo: nos vermos integralmente como Deus nos vê.

Este estudo é apenas uma ferramenta que nos ajuda a avaliar o perfil das nossas reações diante das rejeições e injustiças, principalmente aquelas provenientes das pessoas que exerceram um papel significativo de autoridade em relação às nossas vidas. Feito isto, podemos focar nas verdadeiras desordens que tem comprometido a formação do ser que nos tornamos. Porém, a chave da mudança está nas DinPers.indd 119

03/04/2015 08:46:52

120 - *Dinâmica da Personalidade* nossas mãos, e para virá-la precisamos de coragem, humildade, determinação e muita devoção a Deus.

Resumindo, vamos finalizar especificando sucintamente os passos que nos conduzem a uma personalidade livre.

PASSOS PARA A RESTAURAÇÃO

1. *Uma revelação definida de como está estruturada a nossa personalidade. Faça uma aplicação prática tendo como referencial cada tópico do estudo. Descreva em uma folha tudo aquilo de negativo que você pôde identificar na sua personalidade.*

2. *Tente se lembrar das principais rejeições, abusos e decepções que marcaram a sua história. Como você reagiu diante de cada uma? Identifique os modelos de autoridade que envolvidos particularmente em cada situação. Aliste tudo isto em uma folha.*

3. *Compartilhe cada uma destas histórias com alguém maduro da sua confiança, de preferência o seu pastor.*

“Confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros para que sareis: a oração feita por um justo pode muito em seus efeitos.” (Tg 5:16) 3.1. Exponha as rejeições e abusos que porventura tenha sofrido, bem como as escolhas erradas que ainda influenciam negativamente as suas escolhas e/ou consciência.

A Restauração da Personalidade - 121

3.2. Ore com ela verbalizando o perdão a todas estas pessoas que falharam com você.

3.3. Depois de fazer isso, assuma diante de Deus a responsabilidade pelas escolhas erradas que estas rejeições te levaram a fazer, decidindo no seu coração evitá-las a todo custo.

Quando você confessa uma atitude errada, você passa a dominá-la. Quando você não confessa, você aprisiona a sua vida naquela área. A graça para vencer o pecado vem da humildade de confessá-lo. É exatamente isto que a Bíblia estabelece:

“O que encobre as suas transgressões jamais prospera-rá; mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia.”

(Pv 28:13)

Enquanto o perdão está relacionado com o arrependimento dos nossos pecados, a cura está relacionada com as confissão das nossas culpas e vergonhas. São coisas diferentes e precisamos de ambas.

“Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação.” (Rm 10:10) Deus quer chegar no ponto onde nós não queremos que nem ninguém chegue nas nossas vidas, nem Deus. Mas este é o ponto da cura. O grande golpe sobre o pecado é expô-lo.

Quando expomos nossas fraquezas, pecados e vergonhas,

03/04/2015 08:46:52

122 - Dinâmica da Personalidade Deus nos fará fortes, santos e de forma alguma se envergo-nhará de nós.

4. Perseverar na posição tomada, no lugar de permanência em Cristo, desenvolvendo uma boa consciência diante de Deus e diante das pessoas.

“... nenhuma condenação há para **os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito” (Rm 8:1).**

5. Manter uma vida devocional diária.

“Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estive-rem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito”

(João 15:7).

“E abaixará as altas fortalezas dos teus muros; abatê-

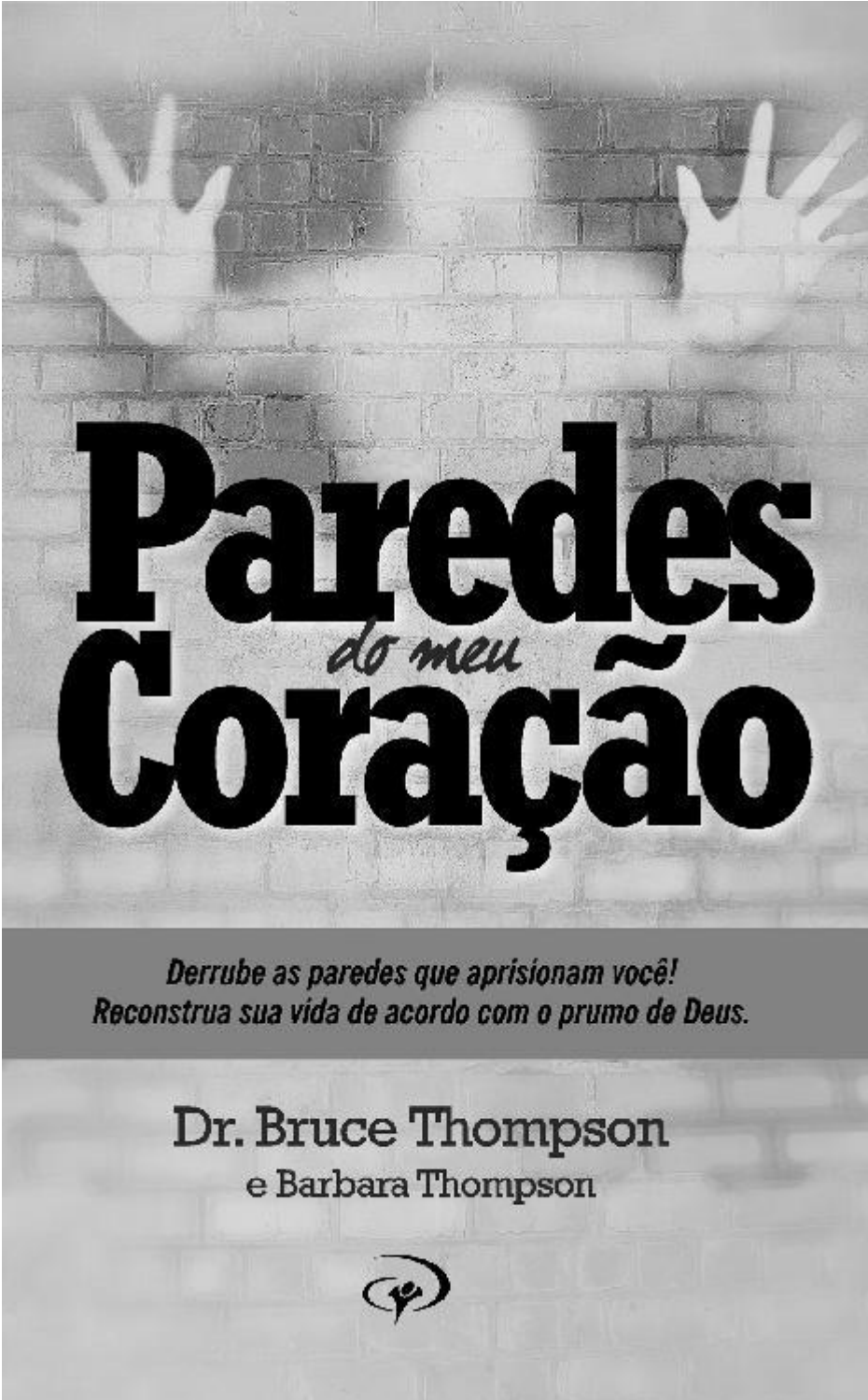
-las-á e derribá-las-á por terra até o pó. Naquele dia se entoará um cântico na terra de Judá: Uma forte cidade temos, a que Deus pôs a salvação por muros e antemuros”.

(Is 25:12 e 26:1)

“Nunca mais se ouvirá de violência na tua terra, de de-solação nos teus termos, mas aos teus muros chamarás salvação, e às tuas portas louvor”. (Is 60:18) Deus não só quer derrubar as muralhas de autoproteção que nos aprisionam, mas também levantar na nossa alma muros de salvação. Só depende apenas de nós!

DinPers.indd 122

03/04/2015 08:46:52



Paredes *do meu* Coração

*Derrube as paredes que aprisionam você!
Reconstrua sua vida de acordo com o prumo de Deus.*

Dr. Bruce Thompson
e Barbara Thompson



Livro

QUE TRANSFORMA NAÇÕES

LOREN CUNNINGHAM

E JANICE ROGERS



O PODER DA BÍBLIA PARA MUDAR QUALQUER PAÍS


Editora JOCUM
GRANDE



Pastoreamento Inteligente
O PADRÃO DE ACONSELHAMENTO NA

LIBERTAÇÃO

MARCOS DE
SOUZA BORGES
COPY



DinPers.indd 125

03/04/2015 08:46:53



Raízes da Depressão

1ª Edição

Enfrentando o grande mal do século

MARCOS DE
SOUZA BORGES
COTY


Editora Jorum

DinPers.indd 126

03/04/2015 08:46:53



A Editora que
você sempre quis,
agora no Brasil

EDITORA JOCUM

VISITE NOSSO SITE E CONHEÇA NOSSO CATÁLOGO DE LIVROS

www.editorajocum.com.br

OU LIGUE E FAÇA SEU PEDIDO

(41) 3657-2708



DinPers.indd 127

03/04/2015 08:46:54



*Impressão, Acabamento e Distribuição: **Gráfica e Editora Jocum Brasil***

Fone / Fax: 55 41 3657-2708 | 3657-5982

E-mail: pedidos@editorajocum.com.br www.editorajocum.com.br

Este livro foi composto e impresso pela Editora Jocum Brasil, na fonte Calibri, em papel Off Set 60 g/m2.

DinPers.indd 128

03/04/2015 08:46:54